SUNAB Anuncia o Boicote do Arroz

Página 11

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.702
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diario de Noticias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 19 de Julho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	24.2-15.6	B. do Corumbá	23.4-16.2
Laranjeiras	23.2-17.2	Praça Quinze	23.0-17.5
Jacarepaguá	23.2-14.2	Santa Teresa	23.7-14.2
Engenho de Dentro	24.7-14.3	Jardim Botânico	22.6-15.7
Bangu	24.6-21.9	Alto da B. Vista	19.8-14.0
		Santa Cruz	23.9-14.5

CASTELO PASSA À HISTÓRIA DE CABEÇA ERGUIDA: PAÍS INTEIRO ESTÁ DE LUTO

Um Desfalque Para Nosso Patrimônio

O marechal Costa e Silva só tomou conhecimento da tragédia de Fortaleza com três horas de atraso, mas acompanhará os funerais e, em nota oficial, destacou: «Deploro, o desaparecimento do presidente Castelo Branco, a perda de um grande amigo e companheiro, além do desfalque irreparável que sofre o país, no seu patrimônio político e moral», afirmou o marechal Costa e Silva. **Página 3.**

Brasil Ficou Sem Sábios Conselhos

WASHINGTON, 18 — O sr. Lincoln Gordon, numa declaração lida pessoalmente de Baltimore, tachou de chocante a trágica morte do presidente Castelo Branco, acentuando que ela «priva o Brasil e o mundo do sábio conselho de um homem que, estou certo, será reivindicado pela História como um dos grandes presidentes de nossa época em todo o Hemisfério Ocidental». (R.)

Alemanha vê Perda Que Brasil Sofreu

Tão logo soube da morte do marechal Castelo Branco, o embaixador Ehrenfried von Holleben, em nome da República Federal da Alemanha, enviou mensagem ao chanceler Magalhães Pinto, considerando «a grande perda que o Brasil teve». E destacou a consternação sua e de seu país «pelo notícia que acaba de ser confirmada».

Colômbia Enviou a Mensagem de Pesar

BOGOTÁ, 18 — O govêrno colombiano expressou condolências pela morte do ex-presidente Castelo Branco. Porta-vozes do palácio presidencial afirmaram que uma mensagem oficial estava sendo encaminhada ao govêrno brasileiro transmitindo o profundo pesar da Colômbia pelo trágico acidente que causou o desaparecimento do ex-chefe de Estado. (R.)

O marechal Castelo Branco se reconhecia nesta foto, de corpo e alma. Pediu, inclusive, ao «DN» várias cópias, para dedicar a amigos íntimos

Foi um grande presidente. Um grande brasileiro, um grande democrata, uma grande figura da humanidade. O marechal Castelo Branco — assinala o "DN" em seu editorial — entra na História de cabeça erguida, marcado pelas qualidades que nem seus adversários poderiam desmerecer. Mais de uma vez, proclamou-se impopular, mas convicto de que preparava o Brasil para ser respeitado no Exterior e para o orgulho da posteridade. O presidente Castelo Branco morreu esmagado entre as ferragens do avião, mas seu rosto estava sereno como em vida. O govêrno federal decretou luto oficial por oito dias. O corpo, velado, ontem, no Palácio da Luz, em Fortaleza, será exposto no Clube Militar e receberá honras de chefe-de-Estado. Deve chegar ao Rio às 8 horas, para ser sepultado, às 16, no cemitério de São João Batista. Castelo voltava da fazenda *Não me deixes*, de Raquel de Queirós. Sua morte deixa um claro na liderança política nacional. Deixa o vazio do estadista que ombreou com de Gaulle, encontro que foi objeto de sua última entrevista, parcialmente publicada hoje pelo "DN".

SEMEOU PARA A GLÓRIA ALHEIA

O sr. Roberto Campos declarou ao «DN» que, com a morte do marechal Castelo Branco, não perdeu apenas o líder, mas, também, o amigo. E afirmou: «Na larga visão da história, sua personalidade emergirá como a do semeador que deixou para os outros a glória da colheita». **Página 5.**

RUSK JÁ ENVIOU PESAR DOS EUA

WASHINGTON, 18 — O secretário de Estado Dean Rusk enviou, hoje, mensagem de condolências ao govêrno brasileiro pela morte do ex-presidente Castelo Branco, mas o Departamento de Estado não liberou o texto da nota enviada ao chanceler Magalhães Pinto. (R.)

FACULTATIVO É PARA FUNERAIS

Seguindo a providência determinada pelo marechal Costa e Silva, o sr. Negrão de Lima decretou ponto facultativo em tôdas as repartições públicas do Estado. Os servidores poderão, assim, participar das últimas homenagens nos funerais do ex-presidente.

FILHO REGRESSA PARA FUNERAIS

NOVA YORK, 18 — O comandante Paulo Castelo Branco deverá chegar, esta noite, ao Aeroporto Kennedy, procedente de Fort Benning, na Geórgia, a caminho do Brasil, onde deverá presenciar os funerais de seu pai, o ex-presidente Castelo Branco. (R.)

DE GAULLE DISSE A CASTELO: ÁTOMO EVITARÁ A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Página 7, no Periscópio

VENEZUELA ENVIA NOTA DE PÊSAMES

CARACAS, 18 — As notícias da morte do ex-presidente do Brasil causaram sensação nos círculos políticos e governamentais. Não houve reação oficial, mas o Ministério do Exterior avisou que será expedida uma nota de condolências ao govêrno brasileiro. O marechal Castelo Branco era olhado em alguns círculos venezuelanos como «um homem forte latino-americano não democrata». Seu govêrno não foi reconhecido pela Venezuela, que só reatou relações com o Brasil após a instalação do govêrno Costa e Silva, em março dêste ano. Tudo por causa da Revolução, considerada apenas «um golpe militar». (R.)

ERA O OPOSTO DO MILITAR LATINO

WASHINGTON, 18 — «O marechal Castelo Branco será relembrado como o verdadeiro oposto do típico militar latino-americano», diz, hoje, o **Washington Post**. «Por vêzes, parecia o militar de mão pesada, mas, em quase tôdas as situações, o que fêz foi menos do que teriam feito seus aliados de armas, se êle não estivesse presente, para exercer uma influência moderadora». O jornal destaca que, até a morte, o marechal Castelo Branco permaneceu sendo uma grande fôrça. (R.)

ARGENTINA PERDE UM GRANDE AMIGO

BUENOS AIRES, 18 — O presidente Juan Carlos Onganía ficou «visivelmente abatido», hoje, quando soube da morte do ex-presidente do Brasil, ao regressar de um encontro com o general Alfredo Stroessner. E recordou-se, então, a amizade que prendia o general argentino ao marechal brasileiro. Ambos tomaram o poder através da fôrça — disse um auxiliar de Onganía. E lembrou que, há dois anos, o atual chefe do govêrno pressionou o ex-presidente Arturo Illia a seguir a liderança de Castelo Branco e enviar tropas para São Domingos. A recusa contribuiu para a deposição de Illia. (R.)

CAÇANDO FANTASMAS

O sr. Orlando Travancas voltou a falar e ameaçar: disse que o govêrno já está na pista das firmas-fantasmas e das que emitem notas-frias, para se furtarem aos deveres fiscais. Houve, por êsses processos, sonegação de mais de NCr$ 500 milhões, afirmou o diretor do Departamento de Impôsto de Renda. Página 7

Homem Ainda é a Meta de Negrão

«O govêrno do Estado vai investir na receita pública, para poder realizar todos os projetos atuais e futuros, dedicados à melhoria das condições econômicas e sociais», afirmou ao «DN» o secretário do Govêrno, analisando o Seminário do Conselho do Desenvolvimento Econômico.

Acrescentou o sr. Humberto Braga que «o nôvo orçamento terá, como filosofia básica, o desenvolvimento econômico e social do Estado, seguindo a orientação definida pelo sr. Negrão de Lima que, na campanha eleitoral afirmou ser a «meta-homem» o centro de sua administração.

PLANO PLURIANUAL

O Seminário do Conselho de Desenvolvimento do Estado — que se prolongou por quase duas semanas, com sessões diárias na sede da Coordenação dos Planos e Orçamentos — teve por base a necessidade de se fazer um completo levantamento dos diversos problemas da Administração carioca, com vistas à elaboração não apenas do Orçamento de 1968 como, sobretudo, do Plano Plurianual que se tornou um imperativo da Constituição do Estado, por fôrça de dispositivo da Carta Federal.

Revelou o secretário Humberto Braga que o Plano Plurianual terá, neste Govêrno, a duração de três anos — de 68 a 70 — porque o governador Negrão de Lima não deseja projetar metas para o seu sucessor. No curso de sua realização, o Plano poderá sofrer reajustamentos, se ocorrerem fatôres supervenientes que aconselhem mudanças na escala de prioridades originàriamente fixadas.

DESENVOLVIMENTO

Mais adiante, declarou que o nôvo orçamento do Estado — o primeiro a ser elaborado já dentro do Plano Plurianual — terá como filosofia básica a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado, como decorrência da própria orientação definida pelo governador Negrão de Lima em sua campanha eleitoral, quando afirmou que a «meta-Homem» seria o centro de sua Administração.

As obras viárias — túneis, viadutos, avenidas, rodovias, etc. obedecerão a um critério prioritário que permita a plena concretização daquela orientação. Assim, por exemplo, os novos túneis em direção à Barra da Tijuca, o metrô, etc. — além do desafôgo para o tráfego — facilitarão decisivamente a tarefa fundamental de ocupação social e econômica do Oeste carioca, onde será erguida a futura Cidade Industrial do Rio de Janeiro. Naturalmente, disse o sr. Humberto Braga, haverá sempre certas obras de urgência — proteção de encostas, drenagem de rios, etc. — que precisam ser atacadas, e o estão sendo, com urgência para evitar catástrofes novas para a cidade e sua população.

RADIOGRAFIA

Prometeu para mais tarde a revelação completa dos resultados concretos de tôdas as exposições feitas durante o Seminário do Conselho de Desenvolvimento Econômico, das quais a Coordenação de Planos e Orçamentos está compilando os respectivos dados para a elaboração final do Plano Plurianual. Considerou o sr. Humberto Braga que o Seminário foi uma verdadeira radiografia do Govêrno do Estado, feita sem qualquer preparação antecipada, pela necessidade de se iniciar, de imediato, essa revolucionária técnica de Administração.

O Plano Plurianual, como conseqüência, está sendo feito de baixo para cima, democràticamente, retirando-se dêle qualquer sentido impositivo de suas futuras metas. O Secretário Humberto Braga considera, aliás, que a Guanabara dá um exemplo pioneiro aos demais Governos Estaduais quando assim procede.

RECURSOS

Por fim, revelou que a decisão do Govêrno de transformar a atual COPEG em Banco de Investimento — com um capital de NCr$ 15 milhões — possibilitará a captação de uma considerável massa de recursos financeiros necessários à cobertura dos projetos de expansão da economia carioca em direção ao Oeste do Estado. Como exemplo do papel multiplicador da COPEG revelou o sr. Humberto Braga que aquela emprêsa, com um capital de apenas NCr$ 800 mil, conseguiu aplicar fundos 81 vêzes correspondentes àquela cifra. Com o futuro capital, frisou, a COPEG poderá movimentar em favor do desenvolvimento econômico carioca — e até do financiamento do próprio Plano de Obras do Estado — somas que alcançarão centenas de milhões de cruzeiros novos.

Olhe Ali Uma Toutinegra

RUBEM BRAGA

(DE um caderno do Marrocos, 1962) — Um embaixador mais... embaixadoral não gostará desta embaixada; não tem aquêle ar solene, aquêles salões imensos da embaixada de Madri, ou Buenos Aires, ou Santiago, não é palácio nem palacete. E' uma casinha moderna, feita por um razoável arquiteto suíço sem muita imaginação, mas com senso de confôrto, e que teve o mérito de poupar uma árvore que havia no terreno e dá graça a tudo. Não sei o nome da árvore que, honrando a primavera, está florida êstes dias; não é sensacional, pois as flôres são brancas esverdeadas; será uma acácia ou uma mimosa, não sei. Sei nome de poucas árvores.

Mas o que me incomodava era não saber o nome dos passarinhos; isso me incomodava. Passarinho é uma coisa viva, colorida e móvel, ruidosa e com temperamento, feito mulher. Você de repente vê uma mulher bonita; leva aquêle choque; mulher bonita incomoda, faz a conversa da roda ficar sem sentido, as pessoas pensando uma coisa e dizendo outra; mulher bonita é sempre uma perturbação. Mas se você sabe o seu nome, pelo menos fica mais aplacado, menos desprevenido diante do mistério da beleza; ela deixa de ser uma aparição, entra na vida civil, é afinal uma pessoa como as outras, capaz de ter um irmão bêbado e um mau funcionamento de rins; enfim, deixa de ser deusa, é uma cidadã — pelo menos até certo ponto.

Passarinho também me dá vontade de perguntar — «quem é, como se chama?» — pois, uma vez sabendo o nome, a gente fica mais à vontade perante o passarinho, tem uma ilusão de ter de certo modo quebrado essa distância infeliz que há entre o ser humano e o passarinho.

O pior é que, vendo e ouvindo êsses passarinhos estrangeiros, eu não podia deixar de sentir que o estrangeiro era eu — o bárbaro, o intruso, o que não sabe o nome das pessoas da terra. Vinguei-me escrevendo a uma querida amiga: «aqui há muitos passarinhos e tôda manhã cantam, mas é uma pena, cantam em puro árabe...

Agora estou mais reconciliado; já disse que há sabiás; naturalmente há também pardais e andorinhas. Com o «Guia de Campo de las Aves» em punho, descobri que aquela cambaxirrinha que saltita na moita pode ser chamada de carriça, embora tenha o nome feroz de troglodytes; o pássaro prêto de bico amarelo é o nosso legítimo, aquêle do Guerra Junqueiro, o turdus merula, ruidoso e jovial, irmão prêto do sabiá, primo do nosso «vira» e da nossa graúna; uns outros côr de canário-da-terra, porém mais cheios de corpo, são verdilhões; aquêles dois pardos, um de cabecinha côr de ferrugem, que ora fazem «tec-tec», ora gorjeiam bonito, ah, êsses eu já conhecia de nome, de velhos romances, e tive o maior prazer em lhes ser apresentado: são um casal de toutinegras. E um casal sério, pois, ao contrário de tantas outras aves, o macho é que é mais sóbrio, tem a cabecinha escura, enquanto a fêmea chama mais a atenção com seu boné vermelho. Infelizmente até hoje um dêsses ainda não apareceu quando tenho visita de brasileiro em casa. Estou esperando, só para ter o gôsto de dizer, com um ar muito natural, como se desde menino eu não conhecesse outro bicho: «olhe ali uma toutinegra...»

Nesse dia, sim, eu me sentirei dono da minha casa e do meu quintal, merecedor de ouvir pela manhã, sem remorso, a cantoria dos passarinhos.

Castelo Abriu o Caminho

O ministro Mário Andreazza, ao desembarcar, ontem, à noite, no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Brasília, declarou ao "DN" que foi com grande pesar que recebeu a notícia do falecimento do ex-presidente Castelo Branco e ressaltou que o ex-chefe do Govêrno foi uma grande figura de estadista e de militar, afirmou:

— Sua conduta como presidente do primeiro govêrno revolucionário será um exemplo de uma inspiração sempre presente. Sua perda foi para nós, militares, irreparável, pois, desde a nossa formação, tínhamos neste grande soldado um exemplo de dedicação profunda. Castelo Branco iniciou a consolidação da revolução e abriu o caminho para que pudéssemos prosseguir na consecução de seus grandes objetivos.

Leonel: Castelo Não Abusou Dos Podêres

«AO TOMAR conhecimento da infausta notícia, só posso lamentar um acidente que vem roubar ao Brasil um dos seus filhos mais ilustres» — disse, ontem, o ministro Leonel Miranda, assim que soube do desaparecimento do ex-presidente Castelo Branco.

«Qualquer que seja a posição política-ideológica de cada cidadão brasileiro — acrescentou o titular da Saúde —, não é possível negar que o ex-presidente usou parcimoniosamente dos podêres excepcionais que lhe foram concedidos e, por isso mesmo, a História há de fazer-lhe justiça».

EXEMPLO A NOVAS GERAÇÕES

Manifestando seu pesar pelo trágico falecimento do marechal Castelo Branco disse ainda o ministro Leonel Miranda: «Tantos foram os serviços que prestou ao seu país, tantos eram os serviços que ainda estaria em condições de prestar, de conformidade com o seu patriotismo e o seu elevado espírito público que dificilmente nos conformaremos com a sua perda. Que o exemplo de sua vida inspire as novas gerações, no culto da pátria e das virtudes cívicas que o distinguiram sempre».

O ministro da Agricultura enviou telegramas de condolências à família enlutada e ao govêrno do Ceará.

PAÍS SE CURVA A CASTELO

O ministro Gama e Silva, logo após tomar conhecimento do acidente em que o marechal Castelo Branco perdeu a vida, determinou o cancelamento das solenidades a que compareceria em Curitiba para a inauguração da Delegacia Regional de Polícia Federal no Paraná.

Ressaltou, em seguida, que «tôda a nação brasileira se curva entre surprêsa e comovida, ante a brutal fatalidade, e nós, os que lutamos a seu lado para que o país voltasse à vida digna e democrática, mais ainda sentimos a grande perda».

DEMAGOGIA

E prosseguiu:

«Foi o presidente Castelo Branco bravo soldado, cidadão de altas qualidades, democrata sincero e desinteressado, chefe de Estado, consciente de seus deveres. E para servir ao Brasil e à causa comum não cortejou a popularidade, nem fêz da demagogia instrumento de ação. Na suprema magistratura do Estado inestimáveis foram os serviços que prestou e a revolução democrática de 31 de março muito lhe deve».

JULGAMENTO

— Aí estão — revelou, em seguida — os seus atos e o seu trabalho para o julgamento da história, que não lhe negará o valor e o mérito que lhe reconhecemos.

Como todo o país, lamentamos o desaparecimento do presidente Castelo Branco; como ministro de Estado rendemos à sua personalidade a homenagem devida; como companheiro da revolução de março, lhe tributamos o nosso reconhecimento; como amigo, pranteamos a morte de quem procurou servir, sem servir-se, com lealdade e civismo.

Ao concluir, disse:

«Que Deus o haja em sua eterna Glória, porque é o refrigério dos justos».

Livro Com Desconto a Estudante

Estudantes e professôres têm direito a um desconto de 20% nas obras do Instituto Nacional do Livro, segundo decidiu o diretor do órgão, Umberto Peregrino, antes de viajar para a Europa como delegado ao 2º Congresso de Comunidades Lusas. As obras podem ser adquiridas no térreo da Biblioteca Nacional, entrada pela rua México, onde está funcionando o serviço de vendas de livro do INL. O movimento comercial do serviço na última quinzena foi de NCr$ 514.

CAPEMI QUER AJUDAR O MENOR COM NEGRÃO

O presidente da Caixa de Pecúlio dos Militares convidou, ontem, o sr. Negrão de Lima para o jantar comemorativo do 7º aniversário de fundação da entidade, e manifestou desejo de firmar convênio com a Fundação Estdual do Bem-Estar do Menor, no seu programa assistencial.

O governador agradeceu ao coronel Jaime de Lima e prometeu entrar em contato com a VAPEMI, logo após a instalação da Fundação, a ocorrer, brevemente, afirmando que ambas as instituições, unidas, poderão prestar melhores serviços aos menores carenciados.

PLANO ASSISTENCIAL

Acompanharam o presidente da CAPEMI os demais membros da diretoria, generais Moacir Alfredo Uchoa e Antônio Magalhães Bastos, e major Henri Schoor. O coronel Jaime de Lima deu conta, também, ao chefe do Executivo carioca, do Plano Assistencial da Caixa de Pecúlio dos Militares, que presta assistência a cêrca de 600 famílias no Rio e mantém 57 casas assistenciais, em todo o Brasil.

Passarinho Fala: no Fim Haverá Justiça

O ministro Jarbas Passarinho em pronunciamento ao «Diário de Notícias» sôbre a morte do ex-presidente disse: «O trágico e sùbito desaparecimento do marechal Castelo Branco é um dos mais infaustos acontecimentos dos últimos tempos, acrescentando que «sua figura de estadista, sua fidelidade a princípios, fazem-no uma das personalidades mais discutidas do momento histórico do Brasil.

«Sua morte — acentuou o titular da pasta do Trabalho — ao lado da dor que causou a seus amigos e admiradores, provocará o arrefecimento de certas paixões para que, ao cabo de certo tempo, a justiça do historiador o coloque no devido lugar que seu patriotismo e a sua firmeza no cumprimento do dever lhe granjearam».

O Presidente Castelo Branco

GUSTAVO CORÇÃO

NÃO pretendo hoje traçar a figura do presidente Castelo Branco nem fazer o balanço do que lhe devemos. Digo apenas que foi êle a figura principal do milagre que salvou o Brasil da cubanização a que se deixava indolentemente arrastar. Receio que muita gente já tenha esquecido o que significou o movimento de abril de 64, e o papel que nêle desempenhou o presidente Castelo. Mas ouso esperar que uma coisa ao menos esteja ainda na lembrança de todos, como está na do jornaleiro que me falou hoje à tarde, e na do pedreiro que também externou seu pezar. O presidente Castelo Branco fêz uma coisa incontestável: devolveu à Presidência da República a dignidade há muitos anos perdida. Será pouco?

Foi o primeiro presidente que respeitei em minha longa vida. Tive o prazer de dizer-lhe isto pessoalmente, e creio que posso reproduzir os têrmos: «Quero agradecer-lhe a alegria que sinto em respeitar meu presidente: é a primeira vez que isto acontece. Nos primeiro anos da República, por culpa minha, não senti êsse respeito, Andei alheio, descuidado, desinteressado, como já contei num livro. Mas nos últimos anos, apesar do cuidado e do interêsse não pude, e agora por culpa alheia, sentir o respeito que é devido ao chefe da Nação». Ouviu-me em silêncio, com o olhar comovido e triste prêso ao meu, e apenas esboçou um sorriso. Senti que ficáramos amigos.

Perdoe-me o leitor essas lembranças pessoais, pequenas, afetivas. A morte recente é um abismo fundo demais para considerações políticas e sócio-econômicas. As circunstâncias, a idade, a pressa de escrever estas linhas para um depoimento me permitem êsse extravasamento, e me autorizam a contar que um dia chorei pela morte do presidente Vargas, pedindo a Deus por sua alma, e que hoje chorei lágrimas mais doces pela morte do presidente Castelo.

Poucas vêzes o vi, mas o que sei dos homens, e a experiência já é longa e sortida, me dão a certeza da bondade profunda e da profunda dignidade daquele homem taciturno, triste, doce, que demonstrou uma firmeza inabalável e ao mesmo tempo uma inabalável disposição de cumprir o mandato e de passar adiante o facho ardente que recebera. Surpreendeu seus próprios adversários, e creio que surpreendeu todo o povo habituado demais à falta de caráter e à falta de seriedade, que ùltimamente pareciam ser atributos essenciais da suprema magistratura.

Receio que seja mal avaliada a importância da contribuição moral trazida pelo presidente Castelo Branco. Muitos impacientes queriam, com maior ou menor razão, que seu govêrno além de devolver ao Brasil a dignidade comprometida trouxesse também uma feérica prosperidade material. Não sei bem avaliar o que lhe devemos nesse capítulo, mas sei com forte convicção que o atual govêrno só poderá fazer algum bem por êste pobre país a partir do patamar de dignidade e decência inaugurado pelo presidente Castelo Branco.

Vejam que estranha sorte. Passou três anos a voar do Rio para a desajeitada Brasília, e morre agora no chão, num acidente estúpido que tem marca infeliz de nossos serviços públicos.

A morte súbita é sempre uma surprêsa que nos deixa a consciência boquiaberta. Mas desta, ao menos, pode-se dizer uma coisa em estilo funcional e militar que bem traduz o desfecho: missão cumprida.

Negrão Com Nordestinos Sofre em São Cristóvão

Os planos do govêrno estadual de construir uma estação rodoviária no Campo de São Cristóvão, para receber os nordestinos, estão sendo ameaçados pelos moradores do bairro que não aceitam a perspectiva de verem diàriamente desfiles de flagelados em suas ruas e afirmam que quando fôr tentado o início das obras arrancarão tapumes e inutilizarão materiais para impedir, de qualquer forma, que a construção seja executada.

O «Diário de Notícias», após ouvir os líderes dos moradores e autoridades estaduais, resolveu realizar, na próxima sexta-feira, às 20h30m, na sede do Clube São Cristóvão Imperial, uma reunião para debater todos os aspectos da questão, de forma a permitir que seja fixada uma opinião definitiva sôbre a matéria, já que os habitantes do bairro afirmam que o govêrno anteriormente havia concordado com as ponderações apresentadas.

GOVÊRNO

O sr. Armando de Medeiros Hinds declarou que, na qualidade de diretor dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, já estudou detidamente a situação e discutiu o assunto com os representantes dos moradores do bairro, não encontrando razão para a desistência da construção daquela estação rodoviária.

Destacou que essa estação terá finalidade assistencial e servirá para receber, abrigar e encaminhar os nordestinos menos favorecidos pela sorte, evitando que os mesmos fiquem pelas calçadas, sem emprêgo e com fome, curtindo uma miséria da qual procuram fugir vindo ao Rio de Janeiro.

— Essa é uma solução humana que procuramos dar aos nossos irmãos nordestinos — acrescenta o sr. Medeiros Hinds — e não consigo entender a oposição feita pelos moradores de São Cristóvão ao projeto do govêrno.

CONTRÁRIOS

Os srs. Mário Madaleua, Arduino Tonelotto, Pedro Ruiz Martins e Manuel José de Oliveira, em nome dos moradores, afirmaram que não se justifica a construção da estação rodoviária no Campo de São Cristóvão, pois o bairro é tranqüilo e impregnado de um toque humano incomparável.

Ao acentuar que por todos os motivos é inaceitável a construção da estação no Campo de São Cristóvão, os líderes dos moradores afirmam que utilizarão de todos os recursos inclusive da violência, para impedir que o govêrno concretize os seus planos.

IPASE Faz Cursos de Medicina

O Centro de Estudos do Hospital do IPASE dará prosseguimento ao seu Curso de Protologia, ministrando amanhã, uma aula sôbre «Diverticulose e Diverticulite dos Colons» e na sexta-feira uma conferência sôbre «Condições Cancerosas do Intestino Grosso», ambas sob a responsabilidade do médico Válter Gentile de Melo.

Na próxima segunda-feira o médico Ari Francisco Ferreira fará uma conferência sôbre o «Tratamento do Câncer Adiantado do Intestino», e, em dia ainda não estabelecido, na próxima semana, será solenemente encerrado o ciclo de aulas e conferências dêsse curso, do qual participaram todos os especialistas em protologia do Hospital do IPASE.

1ª Jornada Brasileiro-Argentina de Geriatria e Gerontologia

Realizar-se-á nos dias 1º a 5 de outubro do corrente ano, em Pôrto Alegre, sob o patrocínio das Sociedades Brasileira e Argentina de Geriatria e Gerontologia.

Presidida pelo Professor Alvaro Barcellos Ferreira, da Universidade do Rio Grande do Sul, êsse conclave de cunho internacional, reunirá os mais categorizados especialistas no assunto.

Foram escolhidos como temas oficiais:

- **O Rim em Geriatria;**
- **Aterosclerose Coronária — Provenção do Enfarte do Miocárdio;**
- **O Pré e Pós-Operatório na Velhice;**
- **Os Aspectos Sociológicos e Econômicos da Velhice.**

INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Rua Riachuelo, 823 — P. Alegre
Caixa Postal, 162
Rio Grande do Sul.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6108.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 43-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0860.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6830.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 608, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9889
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

CASTELO SERÁ SEPULTADO COM HONRAS DE CHEFE-DE-ESTADO

FORTALEZA, 18 — O ex-presidente Castelo Branco morreu, na manhã, de ontem, num desastre aéreo, quando, de regresso da fazenda "Não me Deixes", de propriedade da escritora Raquel de Queirós, o "piper" do govêrno do Ceará, em que viajava, chocou-se com um jato da FAB e caiu sôbre a rêde de alta tensão da cidade de Mondubim, incendiando-se.

O corpo do marechal Castelo Branco está sendo velado, em câmara ardente, no Palácio da Luz, até ser transportado para o Rio, onde deverá chegar pela manhã, para o velório no Clube Militar até o seu sepultamento, com honras de chefe-de-Estado, no Cemitério de São João Batista, o que deverá ocorrer, as 16 horas, de hoje.

VÍTIMAS

No aparelho, um "piper", prefixo PT-FB, bimotor, com capacidade para seis pessoas e de propriedade do govêrno estadual, viajavam além do ex-presidente Castelo Branco, seu irmão Cândido Castelo Branco, o major Emanuel Assis Nepomuceno, chefe de Relações Públicas da 11ª Região Militar, a poetisa Alba Frota, que também morreram, o pilôto Celso Tinoco e o co-pilôto Edilson Cesar, que ficaram gravemente feridos e estão internados no Hospital Militar, onde o primeiro faleceu.

O DESASTRE

Segundo as primeiras informações, o acidente ocorreu quando o pequeno avião regressava de Quixadá, à altura de Mondubim, chocando-se violentamente contra um aparelho de treinamento do Grupo de Caça da FAB, caindo sôbre o sistema de alta tensão e provocando violento incêndio, que não atingiu, entretanto, os passageiros, cuja morte foi instantânea. O ex-presidente Castelo Branco tencionava viajar amanhã, para o interior do Estado, e, em seguida, para o Piauí.

Testemunhas oculares do desastre contaram que apesar de prêsa das chamas e com uma asa partida, o avião de treinamento ainda conseguiu aterrar.

As causas exatas do acidente aéreo são ainda desconhecidas, mas, segundo o chefe da Casa Civil do governador Plácido Castelo, o ex-presidente Castelo Branco faleceu em virtude de violenta pancada, que comprimiu seu corpo à altura do pulmão.

PLÁCIDO AVISA

O governador do Ceará, decretou luto oficial no Estado durante três dias.

Às 13 horas, o sr. Plácido Castelo, manteve contato com Brasília, ocasião em que relatou ao presidente Costa e Silva detalhes do acidente.

Por outro lado, circulava uma versão nesta capital segundo a qual o acidente teria sido conseqüência do pilôto do "piper" governamental, ter-se desviado de sua rota, entrando na área reservada aos aviões militares, que na ocasião realizavam exercícios. Todos os aparelhos militares eram propulsionados a jato.

RAQUEL ESCAPOU

Felizmente, não se confirmaram as primeiras notícias que davam conta da morte da escritora Raquel de Queirós. Na verdade, Raquel ficara em sua fazenda, onde durante algumas horas recepcionara o ex-presidente Castelo Branco e sua comitiva.

Mais detalhes do acidente revelam que, após o choque com o jatinho da FAB, o avião em que viajava o ex-presidente partiu-se em dois, caindo sôbre os fios da rêde elétrica da Companhia Vale da Paraíba, tendo um dos pedaços se projetado a 500 metros de distância. O pilôto Celso Tinoco e seu filho, Edilson Cesar, sofreram graves ferimentos. Por sua vez, o avião da FAB, sem o tanque de combustível e com uma asa quebrada, ainda conseguiu aterrissar no aeroporto desta cidade.

Imediatamente, o governador Plácido Castelo comunicou-se por telefone com o Palácio do Planalto, inteirando o presidente Costa e Silva do desastre, que decretou luto em todo o país, por oito dias, determinando ainda que o corpo do marechal Castelo Branco fôsse trasladado para Brasília, a fim de ser velado em câmara ardente.

INTATO

Segundo testemunhas oculares, o corpo do ex-presidente Castelo Branco não sofreu sequer um arranhão e sua fisionomia "post mortem" era de tranqüilidade. Um rádio-amador desta capital revelou que o corpo do ex-presidente foi retirado do aparelho sinistrado por um vaqueiro que por ali passava.

ÚLTIMA VIAGEM

O ex-presidente Castelo Branco seguira para Quixadá na manhã de hoje, onde permaneceria durante 24 horas, na fazenda «Não me Deixes», da escritora Raquel de Queirós. Entretanto, por motivos ainda ignorados, resolveu apressar seu retôrno à capital cearense, solicitando ao governador Plácido Castelo que emprestasse o avião do Estado.

Na quinta-feira, reuniria a imprensa para uma entrevista coletiva, seguindo mais tarde para o interior do Estado, com o objetivo de visitar as cidades de Crato, Sobral e Iguatubi. Pretendia, também, rever sua cidade natal de Messejana.

VERSÃO DE SARAZATE

O senador Paulo Sarazate, ouvido pela ASAPRESS, revelou ter mantido contato com o governador Plácido Castelo, minutos após o acidente, que lhe contou que o ex-presidente Castelo Branco solicitara o avião emprestado, pois tinha urgência de regressar a Fortaleza.

Atendendo ao pedido do ex-presidente, narra o senador Paulo Sarazate, o governador Plácido Castelo providenciou a ida do bimotor, recém-adquirido. A viagem de retôrno teve início às 9h30m, enquanto no aeroporto «Pinto Martins», aguardavam o ex-presidente o governador Plácido Castelo e outras personalidades.

Após uma hora de atraso, como o aparelho não aparecesse, todos procuraram saber dos motivos, quando foram informados do desastre. Imediatamente o governador e sua comitiva rumaram para o local, deparando com o quadro sinistro. Em seguida, os corpos foram levados para o Hospital Militar de Fortaleza.

O senador Paulo Sarazate disse que «o marechal Castelo Branco passou para a história mais cêdo do que esperava: Senti sua morte como a de um amigo e um brasileiro e da mesma maneira que fôra a de meu pai».

FAMÍLIA VIAJOU

Em avião da FAB, colocado à sua disposição, viajou às 19 horas de hoje para Fortaleza, a família do ex-presidente Castelo Branco.

O corpo do ex-presidente Castelo Branco será trasladado de Fortaleza para o Rio, onde está sendo esperado por volta das 10 horas, devendo ser velado no Clube Militar.

O presidente Costa e Silva está sendo aguardado esta noite no Rio, para assistir ao sepultamento, que será realizado no cemitério de São João Batista, no jazigo perpétuo da família, ao lado de sua falecida espôsa, dona Argentina.

JATOS NADA SOFRERAM

A comissão designada da Segunda Zona Aérea está sendo esperada esta tarde nesta cidade, procedente de Recife, a fim de instaurar inquérito para apurar as causas que motivaram o acidente fatal desta manhã, quando pereceram o ex-da Rêde de Viação Cearense, major Assis Nepomuceno. O

(Conclui na 11ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A DUPLA MORTE

OTACÍLIO LOPES

A morte do marechal Castelo Branco sepulta um período da Revolução. Uma análise completa da personalidade do ex-presidente no calor das emoções seria invariàvelmente cruel ou apologística, de qualquer forma injusta. Eleito presidente pelas qualidades que o alçaram a uma situação de chefia dentro do meio militar, revelou no govêrno uma obstinação que aos adversários o diminuía e aos correligionários exaltava até a figuração de um estadista. Dêle se dirá, entretanto, sem receio de êrro, que no govêrno e, sobretudo, fora dêle, revelou ideais de liderança irrecusáveis. O seu primeiro período de govêrno caracterizou-o pela angústia, procurando conciliar a Revolução com as inspirações democráticas que a justificaram. Foi concessivo com as circunstâncias e, segundo o temperamento brasileiro, assumiu a chefia da ditadura sem os excessos que fazem o apanágio das Repúblicas espanholas do continente, mas, também, irrepreensível no zêlo da autoridade suprema que o seduzia.

Os tormentos da formação anatoliana o chefe de Estado que se revelou no marechal Castelo Branco substituiu por uma implacável destinação com vistas à História. A competição que começava a estabelecer-se entre Castelo Branco e o seu sucessor, Costa e Silva, extinguiu-se com a tragédia. Nenhum traço o embalou mais no rumo da biografia que desejou dêle se fizesse que a ambição de reformador — o que explica a abundância de leis do seu período de gotrato de corpo inteiro — nas dimensões da pessoa fivêrno. A História, como êle desejou, fará o seu retrato de corpo inteiro, nas dimensões da pessoa física ou nas alturas do panegírico que dêle fazem os que com êle conviveram.

ATOS DE CASTELO SERÃO JULGADOS PELA HISTÓRIA

«A morte do ex-presidente Castelo Branco é uma perda nacional e caberá à história julgar se êle foi feliz ou não em seus atos» — disse, ontem, o ministro Peri Beviláqua, ao citar o pensamento de Joaquim Nabuco: «Sem os exaltados não se faz revolução e com êles é impossível governar».

Após frisar que «a nação não pôde beneficiar-se da amplitude das qualidades do marechal Castelo Branco», ressaltou o magistrado que «a história é um tribunal isento de paixões e saberá pôr em relêvo seus grandes serviços ao Brasil, feitos com a serenidade e o rigor que o caracterizaram».

JUSTIÇA VIRÁ

Eis as palavras do ministro do Superior Tribunal Militar: «Acho-me dominado de profundo pesar pela morte do ex-presidente Castelo Branco de quem era amigo e a quem admirava por suas qualidades e virtudes. É uma perda nacional e a história julgará se êle foi feliz ou não em seus atos pois é um tribunal isento de paixões e saberá pôr em relêvo seus grandes serviços prestados ao Brasil, dentro da serenidade e rigor que o caracterizaram. Acredito que, certamente, a história lhe fará a devida justiça».

PAIXÕES DOMINANTES

Prosseguindo, declarou:

«O marechal Castelo Branco ocupou o govêrno numa época difícil. Embora discordando, por vêzes, de sua orientação, posso testemunhar que êle foi movido por uma intenção reta. Era visceralmente honesto e possuidor de um caráter firme. Tratava-se de homem obstinado pelo bem do Brasil. Infelizmente, a nação não pôde beneficiar-se, na sua amplitude, de suas qualidades e virtudes. Penso que a nação será reconhecida pelos seus grandes serviços e compreenderá os seus possíveis desacertos como conseqüência das paixões dominantes. Na minha opinião, o momento decisivo do govêrno Castelo Branco foi quando assinou o Ato Institucional nº 2 que era, ao meu ver, indispensável».

IMITAÇÃO DE CRISTO

Ao concluir, o ministro Peri Bevilaqua citou o trecho da Imitação de Cristo: «A cara vê os homens, o coração vê os olhos; os homens notam os atos; Deus pesa as intenções» e o pensamento de Augusto Comte: «O homem se agita e a Humanidade o conduz».

BULHÕES: BRASILEIROS DEVEM MAIS A CASTELO

O ex-ministro Gouveia de Bulhões, manifestando-se sôbre a morte do marechal Castelo Branco, disse que «transformar uma situação caótica, em roteiro seguro de progresso econômico-social, consubstanciado numa continuidade de idéias, e não na permanência dos homens do poder». E aduzia: «É tarefa de tão elevado mérito que não há palavra que traduzem o quanto devem os brasileiros ao ex-presidente Castelo Branco».

Avião Bate em Área só Para Jatos

O ministro da Aeronáutica divulgou nota oficial em que lamenta informar o acidente grave ocorrido às 9h30m de ontem, nas proximidades da base aérea de Fortaleza, quando a aeronave PP-ETT, do govêrno do Estado do Ceará, colidiu em vôo, na altura de 450 metros do circuito privativo dos aviões a jato.

Em conseqüência do acidente, perderam a vida o marechal Humberto Castelo Branco, seu irmão, sr. Cândido Castelo Branco, major do exército Manuel Nepomuceno de Assis, a jornalista Alba Frota e o pilôto Francisco Celso Tinoco Chagas, que faleceu mais tarde no hospital. O outro pilôto encontra-se hospitalizado em Fortaleza. O corpo do ex-presidente Castelo Branco será trasladado para o Rio de Janeiro por um avião Avro da Fôrça Aérea Br...

Um Grande Presidente

AO comentarmos, ontem mesmo, o plano de diretrizes do govêrno atual, destacamos o seguinte trecho, que merece ser relembrado num dia de tristeza e de luto, como o de hoje: «O govêrno do marechal Castelo Branco enfrentou êsses problemas com decisão, tendo reduzido substancialmente o ritmo da inflação, saneado as finanças públicas, recuperado o crédito do Brasil no exterior, moralizado a administração e estabelecido a ordem no país, além de ter realizado importantes reformas de natureza institucional».

Era um panegírico. Ninguém sabia que seria, em pouco, uma elegia e um canto fúnebre. Um destino impiedoso antecipou, para o marechal Castelo Branco, aquêle juízo da História em que êle sempre confiou impassìvelmente.

Quando êste jornal, a 15 de março, se manifestou sôbre a passagem do govêrno da República acentuou que, quaisquer que fôssem as críticas de boa ou de má-fé que assacassem contra a primeira administração seguinte ao movimento revolucionário de 31 de março, Humberto de Alencar Castelo Branco ficaria, ficaria indiscutìvelmente na História como um dos grandes presidentes que êste país já teve.

É hora de reafirmar êste conceito.

☆

Não só um grande presidente. Um grande brasileiro. E um grande democrata. Dessas figuras que ficam no «panteon» de honra da humanidade e servem de exemplo às gerações.

Não se trata aqui, simplesmente, de manifestar a tradicional reverência aos mortos, de acôrdo com o velho brocardo que manda dos mortos só se falar bem. Trata-se de reconhecer uma realidade histórica, de fazer justiça, de apontar uma figura realmente marcante, pelo seu valor, pelas suas qualidades, pelas suas atitudes, nos anais da nossa vida republicana.

Como soldado perfeito e altamente adestrado, o marechal Castelo Branco chegou às culminâncias da chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas e de professor da Escola Superior de Guerra, mas não sem ter tido antes o batismo de fogo, o exercício castrense, aquela «disciplina militar prestante» que o Poeta dizia não se aprender senão «vendo, tratando e pelejando». Ainda tenente-coronel, Castelo Branco foi aos campos da Itália. E justamente na luta mais honrosa em que as nossas armas já se empenharam em tôda a sua história, na nobre peleja das democracias contra o monstro do totalitarismo.

Soldado da Democracia na Europa, voltou ao Brasil para trabalhar ainda, silenciosa e modestamente, pelo país e pela Democracia.

E quando, aqui, chegou aquêle momento trágico e crucial em que os destinos dêste país, de nós e de nossos filhos estiveram em jôgo, num jôgo perigoso, foi uma sorte para todos nós que houvesse nos altos escalões das Fôrças Armadas homens como Castelo Branco e seus companheiros, firmes, resolutos e patriotas.

O soldado da Democracia nos campos da Europa, contra o totalitarismo de direita que ameaçou o mundo, mostrou-se ainda o soldado da Democracia contra o totalitarismo de esquerda. Sempre coerente, não vacilou na decisão a tomar. Não teve as dúvidas de Brutus nem a hesitação de Grouchy. Agiu rápida e prontamente, enquanto era tempo.

☆

Todos nós lhe devemos muito. Nenhum brasileiro honesto e esclarecido, verdadeiramente democrata, poderá desprezar os serviços que nos prestou. Nem negar que, não fôssem êle e seus companheiros, naquele episódio memorável de 1964, hoje possìvelmente estaríamos como uma Cuba ou uma China, sob a bota do totalitarismo, do partido único, da intolerância extrema, do «paredón», das «revoluções culturais», da adoração fanática de homens, enfim da completa degradação da dignidade humana.

E, depois, afastada a ameaça maior, coube-lhe a tarefa mais ingrata e mais difícil. Consolidar a vitória, consertar o errado, plantar para o futuro. E, pior ainda — tarefa monstruosa —, punir, impor sanções, sob a pressão das exigências do país e do regime, violentando às vêzes até sentimentos e amizades pessoais.

Incumbido dessa parte mais árdua e pungente do movimento revolucionário, que nada ajudava a quaisquer pretensões de popularidade, o marechal Castelo Branco soube conduzir-se de uma maneira que até seus adversários, quando falando honestamente, não poderiam desmerecer.

Ponham-se de parte quaisquer discussões (por vêzes, teóricas e até mesmo bizantinas) sôbre orientação econômica, normas de govêrno e planos administrativos.

Houve tais discussões; mas o que sobrelevou, esmagadoramente, foi que, apesar delas, a reputação do govêrno Castelo Branco permaneceu tão alta, dentro e fora do país, que constituiu mesmo um milagre e um espanto. Já estávamos desabituados a isso.

☆

O marechal Castelo Branco, nos seus três anos de govêrno, restaurou indiscutìvelmente na administração pública uma seriedade, uma austeridade, uma integridade — em suma, uma respeitabilidade —, de que, salvo a pequena exceção do govêrno Eurico Dutra, o país já se tinha esquecido desde os tempos de Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Campos Sales.

Foi um grande presidente, repitamos. Mas, além disso, um grande brasileiro, um grande democrata, uma grande figura da humanidade. Não quis o destino dar-lhe tempo para assistir em vida àquela «justiça da História» com que contava, quando enfrentava, fria e corajosamente, certas marés de impopularidade. Mas a palma que hoje é posta sôbre o seu túmulo já é de louros. Êle os conquistou dignamente. E, de fato, entrou na História, de cabeça erguida. Deve ser apontado como exemplo. Porque depois dêle não podemos ter mais presidentes de menor vulto moral.

Mudança de Ciclagem

ANUNCIA-SE que só lá para 1968 é que será possível operar a mudança de ciclagem em algumas áreas urbanas do Rio. Como se sabe, a freqüência do suprimento de energia elétrica no Rio de Janeiro é de 50 ciclos, caso único em tôda a região formada pelos Estados de São Paulo e Minas Gerais, vale dizer, pela área mais desenvolvida do país e, portanto, de maior consumo energético.

O problema de mudança de ciclagem, entre nós, vem-se arrastando há muitos anos. E foi justamente por não haver uniformidade de ciclagem entre São Paulo e Rio de Janeiro que tivemos, aqui, de suportar por longos meses o racionamento de energia causado pelos estragos sofridos na Usina Nilo Peçanha em decorrência dos temporais do verão dêste ano.

Já era tempo de não depender um centro da importância do Rio dessa variação de ciclagem. Uma parte substancial da energia produzida pela Central de Furnas não pode ser consumida aqui em conseqüência da falta de uniformidade na ciclagem.

Ninguém ignora que o sistema produtor de energia que abastece o Rio de Janeiro está próximo do esgotamento de sua capacidade. Dentro em breve, haverá que dispor de novas instalações geradoras para que não nos vejamos em face de estrangulamentos determinados pela carência de energia. Enquanto isto, em tôrno do Rio de Janeiro, existem usinas capazes de suprir o «deficit» previsto, mas sòmente após a mudança de ciclagem.

Trata-se, como se vê, de problema que não admite protelações

Adoção de Crianças

PELA Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor vai ser difundida uma campanha em todo território brasileiro visando a minorar o problema das crianças abandonadas. Em combinação com o Juizado de Menores, a Fundação estabeleceu novas normas para facilitar as condições de adoção de crianças pelos casais interessados.

Somam alguns milhões pelo Brasil afora as crianças sem lar, ou porque os pais as tenham abandonado de vez ou porque não possam sustentá-las temporàriamente. A grande maioria jamais conheceu os genitores, que delas se desfizeram ao nascer, largando-as à porta dos orfanatos e até na via pública.

Nas atuais condições econômico-sociais do país será impossível à Fundação atacar o problema do menor abandonado em suas causas, consoante pretendem os responsáveis por ela. Mas já é auspicioso hajam reformulado os critérios da adoção, facilitando-os. Muitos casais com ou sem filhos, desejosos de criar como seus os filhos alheios, viam-se privados de fazê-lo pelas dificuldades jurídicas e burocráticas opostas ao instituto da adoção.

O Estado que, no geral, pouco se importa com as crianças marginalizadas, largando-as ao destino da miséria e do crime, como é fácil verificar por tôda parte, é demasiado exigente quando alguém cuida de levar para sua casa, e ali criá-los como constituintes de sua família, os menores até então jogados à vida de aventuras, sem pouso nem alimentação certos.

Todos os corações sensíveis rejubilam-se com as providências ora adotadas pela Fundação e pelo Juizado de Menores. Milhares de crianças vão ter um lar doravante, vão instruir-se e educar-se para se transformarem em bons cidadãos. E muitos casais sem filhos conhecerão as alegrias e a ventura que só as crianças sabem dar com fartura e generosidade.

MOMENTO INTERNACIONAL

LUGARES SANTOS

O projeto de viagem do Papa Paulo VI à Turquia liga-se evidentemente ao problema dos lugares santos.

Façamos um breve histórico desta questão em têrmos objetivos, pois a emoção e fanatismos parece que tendem a dominar um problema claro em si, mesmo quando de resolução complexa.

Em 1947, precisamente a 29 de novembro, a ONU decide a partilha da Palestina, num Estado árabe e num Estado judeu, dotando a cidade de Jerusalém de um Estatuto internacional.

Por uma segunda resolução, de 2 de novembro de 1948, a Assembléia Geral pediu a criação de uma Comissão de conciliação composta de três membros — Estados Unidos, França e Turquia — e encarregada de tomar as medidas necessárias para a solução do problema da proteção dos lugares santos, em Jerusalém e o acesso a êsses lugares. Em 9 de dezembro de 1949, a Assembléia Geral decide colocar Jerusalém sob um regime internacional especial. As Nações Unidas devem cuidar da administração. O Estatuto será preparado pelo Conselho de tutela, que exercerá as funções de autoridade administradora.

O Conselho elaborou êsse Estatuto a 4 de abril de 1950. A cidade de Jerusalém seria constituída em **corpus separatum** e administrada pelas Nações Unidas. O Conselho de tutela nomearia um governador, que em nome da ONU asseguraria uma administração da cidade e seria assistido por um Conselho legislativo de 40 membros. Tudo foi elaborado e previsto do ponto de vista jurídico, financeiro, administrativo e militar. Mas o Estatuto de internacionalização nunca foi aplicado devido à oposição dos governos de Israel e da Jordânia. Nunca se preconizou que a cidade de Jerusalém fôsse unificada sob contrôle de Israel ou da Jordânia, mas sim que fôsse internacionalizada.

A ONU votou a proposta do Paquistão, exigindo a **desanexação** de Jerusalém. Tudo indica que Israel não vai cumprir essa resolução, mas, desta forma, pratica uma violação à resolução da ONU. A resolução ou resoluções da ONU garantem aos judeus, tanto quanto aos árabes e cristãos, o livre acesso dos lugares santos, e se o problema fôsse religioso não poderia fazer objeções. Trata-se, contudo, para Israel, pelo visto de constituir um grande centro que passaria a controlar também a Cisjordânia ou a própria Jordânia na sua totalidade, embora com aparente soberania da Transjordânia. É um projeto de natureza temporal e que inclui os frutos de conquistas, não de ordem religiosa. Tal como é, de ordem temporal e expansionista, o projeto de Walter Ulbricht, de unificar Berlim, negando-se a internacionalizá-la sob contrôle da ONU — como é desejável para Jerusalém.

A questão fundamental — do ponto de vista do direito e não do sentimento — é saber se as resoluções da ONU vão ser aplicadas.

E temos ainda a considerar um problema da maior importância: Israel é uma criação da ONU. Pode negar as suas resoluções sem negar a própria base jurídica da sua existência?

Num sentido mais genérico, a situação nada evoluiu quanto à crise, e o general Moshe Dayan fêz novas declarações agora sôbre Suez, que em nada vem ajudar a qualquer tentativa de solução.

Claramente, Israel pretende ditar a sua vontade, e isto necessàriamente provoca reações de resistência. O entendimento ou simples paz, em têrmos técnicos, está longe, muito longe, e cada vez mais, pois mesmo que Israel impusesse a sua vontade por algum tempo, as condições de nova guerra já teriam nascido.

A União Soviética segue uma política capciosa e obscura como sempre, e ninguém sabe ao certo qual é a sua orientação real, nem o que está aconselhando aos países árabes, admitindo que os países árabes possam aplicar alguns conselhos, o que é duvidoso.

Pelo momento, no horizonte nada de luminoso surge, principalmente porque a Comissão da ONU é cada dia mais aflitiva, no que respeita à falta de autoridade para exigir o cumprimento das suas resoluções.

Se a ONU prosseguir neste caminho, a terceira guerra mundial é uma possibilidade, talvez uma probabilidade.

MOMENTO ECONÔMICO

Diagnóstico e Tratamento

O diagnóstico dos problemas da economia brasileira, na conjuntura, feito para fins da formulação das diretrizes que devem orientar o govêrno no restante dêste ano e servir de base para a elaboração de um Plano Trienal, a ser executado no período ... 1968/70, é, em geral, correto. As diretrizes adotadas, para solucionar os problemas, devem, também, ser tidas como válidas. Resta o difícil problema de sua aplicação, contido em um capítulo sôbre linhas de ação e uso de instrumentos. Vamos fazer uma rápida análise, por exemplo, de problemas mais angustiantes, em relação ao setor privado da economia, o da liquidez, cujo agravamento tem sido crescente.

O documento governamental afirma que a redução da liquidez resultou da expansão rápida de certos custos, especialmente financeiros (juros), de tarifas e preços de serviços públicos, ônus tributários e encargos sociais, além do contrôle quantitativo do crédito, da elevação do custo médio da produção, ligando a queda de demanda em vários setôres, da injeção maciça de papéis do govêrno no mercado de capitais, em condições extraordinàriamente atrativas. O diagnóstico, «grossomodo», deve ser considerado correto.

Distingue ainda o documento do govêrno, a situação dos vários setôres, atingidos em graus diversos pela insuficiência da procura ou de capital de giro: os setores mais dependentes da demanda governamental (por exemplo, acrescentamos nós, o de fabricação de material elétrico pesado), apresentaram melhores condições relativas de vendas e liquidez, devido aos amplos programas de geração de energia elétrica; os setôres mais dependentes da procura privada, principalmente o dos assalariados (como o setor têxtil, exemplo nosso), enfrentaram sérios problemas conjunturais, agravando uma situação de longo prazo, já bastante difícil.

Referimo-nos ao setor moageiro. Quando o govêrno importava o trigo estrangeiro, ou comprava o trigo nacional para revender ao moageiro, as emprêsas situadas em portos onde havia uma ou duas indústrias, no máximo, eram obrigadas a estocar o trigo por um ou dois meses, em função dos embarques. Justificava-se, então, o financiamento do trigo, devido ao enorme capital de giro exigido e à venda em pequenas quantidades para os padeiros, que, por sua vez, vendiam seus produtos a prazo e necessitavam de crédito. Hoje, a situação modificou-se inteiramente. Os moinhos não adquirem o trigo para consumo, mas o cereal fica à disposição da CACEX, que o revende para consumo de oito dias.

Os padeiros deixaram de vender a crédito para receber à vista. Assim, em 48 horas, o trigo transformado em pão, foi vendido e recebido o dinheiro correspondente. O padeiro passou, pois, a pagar à vista o moinho. Êste, portanto, precisa de capital de giro para, no máximo, oito dias. Uma emprêsa que não dispõe de capital de giro por oito dias não está, evidentemente, em condições de sobreviver. Não se justifica, pois, que o Banco do Brasil continui a conceder financiamento de 60 dias para os moinhos, baseado em uma situação já ultrapassada. Os recursos provenientes dêsse financiamento ou vão servir para financiar a venda aos padeiros, para fazer concorrência aos que vendem à vista e está contribuindo para aumentar os custos de produção, ou está sendo desviado para outros fins, sabido que há emprêsas moageiras ligadas a outras atividades. Há pouco, o BB, embora contra o voto do seu presidente, sr. Nestor Jost, aumentou o limite de crédito, para atender ao aumento do preço do trigo, quando deveria ter eliminado o não mais justificável financiamento, renovado a cada dois meses, em montante de uns 70 bilhões de cruzeiros antigos ou 420 bilhões anuais, que estariam atendendo melhor outros setôres.

NOTAS POLÍTICAS

Opinião Unânime: Castelo Deixou um Claro na Liderança Política do País

A morte trágica do marechal Castelo Branco abalou profundamente o mundo político. Mesmo nas esferas da oposição, os sentimentos do sincero pesar prevaleceram sôbre ressentimentos gerados ao longo dos acontecimentos revolucionários dos últimos anos, o que vale ressaltar como uma eloqüente afirmação dos valôres espirituais característicos do povo brasileiro.

Muitos próceres oposicionistas, inclusive elementos com direitos políticos cassados, que mantiveram contato com a reportagem, externavam êsses sentimentos, reconhecendo no ex-presidente as virtudes que marcam a personalidade de um líder autêntico, e, por isso mesmo, todos procuravam sepultar no esquecimento as mágoas e divergências para concordar em que a História dará a Castelo Branco a justa projeção a que fêz jus, pela devoção patriótica, o senso inexcedível do cumprimento do dever e a fidelidade aos ideais com que, em horas difíceis, soube conduzir os destinos do país, honrando as mais nobres tradições nacionais.

Entre os elementos que conviveram mais intimamente com o ex-presidente, a trágica notícia causou consternação indescritível. O senador Daniel Krieger, por exemplo, não escondia a comoção que o dominava ao ser abordado pela reportagem no Monroe. E profundamente amargurado, limitou-se a declarar: «Dos homens públicos com quem convivi, o marechal Castelo Branco era um dos maiores pelo preparo, pela devoção ao bem público e pela energia».

Outro senador, Dinarte Mariz, assim se pronunciou: «Lamento profundamente o desaparecimento do marechal Castelo Branco, de quem divergi em algumas ocasiões, mas em quem sempre reconheci o desejo de acertar e servir ao Brasil».

No registro dessas manifestações, cabe assinalar, igualmente, o pesar da reportagem política, à qual Castelo sempre soube distinguir com sua atenção, independentemente de pendores políticos dos jornalistas. Assim é que, freqüentemente, por intermédio do seu dedicado secretário de imprensa, o atual ministro José Wamberto, mandava convidar os repórteres de diferentes jornais, inclusive da oposição, para palestras e almoços, não para entrevistas coletivas, mas para lhes transmitir o seu verdadeiro pensamento sôbre os problemas nacionais em foco, alertando-os contra as manipulações de certas **centrais de desinformação**.

É preciso frisar que os convidados eram apenas jornalistas, simples repórteres políticos, e não os donos de emprêsa. Os assuntos eram livres, e alguns de extrema delicadeza, mas sempre abordados com franqueza, sem rebuços e, não raro, com certa rudeza.

Castelo não usava de subterfúgios em suas respostas, embora assinalasse, de quando em quando, que êste ou aquêle tema era **off the record**, não poderia ser divulgado como seu pensamento, como, via de regra, eram publicadas outras informações, sem citação do seu nome como a fonte de que procediam, pois, de qualquer forma, êsses encontros não tinham o caráter de entrevista.

Êsse um dos aspectos mais interessantes, ignorados do grande público, sôbre o ilustre brasileiro que ontem morreu tràgicamente, deixando um claro nas lideranças políticas do país, conforme a opinião unânime que ontem a reportagem pôde auscultar, especialmente nas rodas do Congresso Nacional.

LAUDO: CASTELO FOI UM EXEMPLO

A reportagem teve o ensejo de colhêr a palavra do ex-governador de São Paulo, sr. Laudo Natel, sôbre Castelo Branco.

Disse êle: «O Brasil perdeu uma das suas figuras mais expressivas. Como governador de São Paulo, em período difícil da vida brasileira, pude acompanhar de perto a atuação firme do então presidente da República, excedendo-se em esforços pessoais e de equipe para assegurar ao Brasil o clima necessário ao desenvolvimento e ao bem-estar do povo. Castelo foi um exemplo de austeridade e de autoridade. Dou o meu depoimento sincero. O Brasil, de modo geral, e São Paulo, de maneira especial, muito ficaram a dever ao ilustre patrício, que ocupará, sem dúvida, papel de destaque na nossa História».

E concluindo: «O momento é de luto e de dor para a família brasileira».

«Hobby» na Guerra: Música Clássica

Depoimento expressivo sôbre Castelo Branco também foi ontem prestado à reportagem, no Monroe, pelo marechal Paulo Tôrres, ex-governador do Estado do Rio e senador da República.

Durante a guerra, na Fôrça Expedicionária Brasileira, Paulo Tôrres era major e servia como adjunto de Castelo, de quem ontem dizia: «Era o cérebro da FEB».

Conta o senador fluminense que, certa vez, o comandante do IV Corpo de Exército dos Estados Unidos deu um presente a Castelo: um rádio portátil. E Castelo amenizava as horas que passava em sua barraca no teatro das operações, sintonizando para emissoras que irradiavam música clássica, o seu grande **hobby**.

E concluindo, frisou Paulo Tôrres: «Castelo foi uma dádiva de Deus ao Brasil naqueles agitados dias de 64».

Domínio Completo do Átomo

Durante a palestra que manteve ontem com a reportagem, o senador Paulo Tôrres, além de externar a sua profunda consternação pelo falecimento do ex-presidente Castelo Branco, fêz algumas declarações de importância sôbre um problema da maior atualidade: a utilização da energia atômica, uma das metas com que o govêrno Costa e Silva pretende acelerar o desenvolvimento nacional.

O marechal Paulo Tôrres declarou-se convencido de que o pensamento do Exército é unânime quanto à necessidade de o Brasil executar uma política nuclear que conduza ao domínio e à exploração autônoma nesse setor.

Salientou que, dentro do mundo moderno, um país em desenvolvimento que não detenha o domínio da energia nuclear permanecerá como nação caudatária e econômicamente colonizada pelas grandes potências.

Lembrou, ainda, que o Brasil sempre acompanhou os Estados Unidos, no tempo da economia da lenha e do carvão, mas ficou para trás no estágio do petróleo e do coque metalúrgico.

«Agora — concluiu — precisamos não ficar ainda mais distanciados na era atômica».

Estado do Rio: Hora de União

Por falar em Estado do Rio: o diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, general Rubens Rosado, estêve no Ingá a convite do governador Geremias Fontes, com quem conferenciou sôbre diferentes assuntos, políticos e administrativos, de interêsse da terra fluminense.

O general Rubens Rosado contou à reportagem que, da palestra com o governador, ficou convencido de que «a hora é de união de tôdas as fôrças políticas do Estado e de todos aquêles que detêm qualquer parcela de responsabilidade na vida pública fluminense, a fim de que o governador Geremias Fontes possa levar a bom têrmo sua espinhosa missão», o que significa que aprova um acôrdo entre o govêrno e o MDB, já em pleno entendimento.

«Todos devem colaborar para que o Estado do Rio reencontre o seu grande destino» — frisou.

Comentando a pouca ressonância que tem tido no Estado o trabalho dos deputados federais, o general atribuiu o fato mais às deficiências de comunicações do que a outros fatôres, reconhecendo que a representação federal tem atuado com relêvo na defesa dos interêsses fluminenses.

O general Rosado manifestou-se ainda a favor da fusão do Estado do Rio com a Guanabara: «As divergências maiores se têm revelado no problema da escolha da capital do nôvo Estado — entre o Rio e Niterói. Mas a disputa não tem profundidade, porque a capital poderia ser uma terceira cidade, possìvelmente na região serrana».

Concluiu manifestando sua crença na construção da ponte Rio—Niterói.

Lacerda: Candidato em 70

O sr. Carlos Lacerda, que se encontra no Rio Grande do Sul, de onde deverá retornar na próxima semana, declarou à imprensa que será candidato à Presidência da República, em 1970, mesmo nas eleições indiretas, pelo Congresso Nacional.

Elogiou o ex-governador carioca o presidente Costa e Silva: «É bem intencionado, mas há disparidade na capacidade administrativa dos ministros».

Entre os capazes, citou nominalmente os ministros Andreazza e Beltrão. Restrições ostensivas Lacerda só fêz ao ministro Tarso Dutra.

Lacerda nada quis dizer sôbre a Frente Ampla, mas ainda ontem, em Brasília, o deputado Hermano Alves dizia: «Ela não se esvaziou, e provàvelmente, em virtude dos acontecimentos que decorrerão da morte do ex-presidente Castelo, o seu lançamento sofrerá nôvo adiamento».

E quando lhe perguntaram se o senador Josafá Marinho seria o presidente do movimento, Hermano respondeu: «Estão dizendo. Eu não sei».

A Nação Está Enlutada

O chanceler Magalhães Pinto dirigiu a seguinte mensagem à nação, a propósito da morte do ex-presidente Castelo Branco:

«Lamento profundamente o trágico desaparecimento do marechal Castelo Branco, que enlutou a nação brasileira. Sua vida de militar e cidadão credenciou-o ao exercício da mais alta magistratura do país, em hora grave da nacionalidade. O patriotismo e a dignidade com que se desincumbiu do mandato o fazem credor do respeito do povo brasileiro.

Associo-me aos meus patrícios, reverenciando a memória de tão ilustre homem público».

SINAL ABERTO

Sodré Espera Desembarcar em Qualquer Pôrto

O governador Abreu Sodré, respondendo aos que viam a sua ida a Manaus e outras capitais do Norte e do Nordeste, a pretexto do Congresso Nacional dos Municípios, como a manifestação de um desejo de imitar Costa e Silva (governar dos Estados), para extrair dividendos eleitorais futuros, declarou: "O governador de São Paulo é sempre visado: se viaja pelo país é chamado de candidato em campanha eleitoral, se não sai de São Paulo, é tachado de provinciano".

E concluiu: "Se fizer um bom govêrno, como quero e espero, São Paulo terá fôrças para desembarcar em qualquer pôrto político".

MAGALHÃES CONTRA ACÔRDO

O chanceler Magalhães Pinto não vai entrar na "integração" do governador Israel Pinheiro. Não vai entrar e até vai promover a defecção de muitos que ingressaram nesse esquema.

— O rompimento está em decisão, mas o falecimento do ex-presidente Castelo Branco poderá adiá-lo por mais uns quinze dias.

Bandeira Agora é de Costa e Silva

A BIOGRAFIA DE CASTELO

Humberto de Alencar Castelo Branco nasceu a 20 de setembro de 1900, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, filho do general-de-Brigada Cândido Borges Castelo Branco, natural do Piauí, e de Antonieta de Alencar Castelo Branco, de tradicional família cearense, ambos já falecidos.

Os Castelo Branco, que desde o século XVIII se haviam estabelecido no Piauí, estão, hoje, espalhados por quase todo o Brasil. São êles descendentes de dom Francisco da Cunha Castelo Branco, da família dos condes de Pombeiro, de Portugal.

O general-de-Brigada Cândido Borges Castelo Branco é autor de diversas obras de interêsse do Exército, entre elas um Vocabulário Militar e o Consultor Militar, tendo sido tiradas várias edições dêste último trabalho.

ESTUDANTE

Realizou o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco seus primeiros estudos em Fortaleza. Em Pôrto Alegre, uma das capitais onde serviu seu pai, cursou o Colégio Militar, daí passando para a Escola Militar de Realengo, na qual verificou praça, como cadete, no ano de 1918.

PROMOÇÕES

Em 1921, saiu aspirante a oficial de Infantaria, indo servir no 12º Regimento de Infantaria, de Belo Horizonte. Promovido a 2º tenente, em 1921; 1º tenente, em 1922; capitão, em 1932; major, em 1938; tenente-coronel, em 1943; coronel em 1945; general-de-brigada, em 1952; general-de-Divisão, em 1958; general-de-Exército, em 1962 e marechal, em 1964.

CURSOS MILITARES

Cursou o marechal Castelo Branco a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Comando do Estado-Maior do Exército; a Escola Superior de Guerra da França, por convite especial do govêrno francês, e a Escola de Comando e Estado-Maior dos Estados Unidos, sendo, também, diplomado pela Escola Superior de Guerra do Brasil.

CASAMENTO E FILHOS

Em 1922, quando ainda 1º tenente, casou-se, na capital mineira, com Argentina Viana Castelo Branco, filha do comendador Artur Viana e de Cherubina Martins Viana. Em Recife, em 1963, faleceu dona Argentina Castelo Branco.

São filhos do casal: Antonieta Castelo Branco Diniz, casada com o economista Salvador Diniz Filho; o capitão-de-fragata Paulo Viana Castelo Branco, casado com Nena Alvim.

Tendo cursado no Rio de Janeiro a Escola de Aperfeiçoamento e a Escola de Estado-Maior, foi o marechal Castelo Branco instrutor de tática da Escola Militar.

CONFERENCISTA

Grande parte da oficialidade do Exército teve-o como instrutor, diretor de Ensino e comandante da Escola de Comando e Estado-Maior. Em 1940, no Curso de Alto Comando, realizado em nossa Escola de Estado-Maior, proferiu o general Castelo Branco uma série de três conferências sôbre "O Alto Comando da Tríplice Aliança na Guerra contra o Paraguai". Essas conferências foram comentadas pelo general Chadebec de Lavalade, chefe da Missão Militar Francesa, e pelo então tenente-coronel Tristão de Alencar Araripe. No mesmo ano, foram aquêles trabalhos publicados pela Imprensa Militar.

COMBATENTE DA FEB

Com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, integrou o, então, tenente-coronel Castelo Branco o Primeiro Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira. Exerceu a chefia da Seção de Operações de Estado-Maior da FEB, em 1944 e 1945. Pela ação que desenvolveu no planejamento e execução dos combates, em que as tropas brasileiras se empenharam nos Apeninos, mereceu o tenente-coronel Castelo Branco calorosas citações dos comandantes do V Exército, generais Crittemberg e Mark Clark, e do comandante da FEB, o então general Mascarenhas de Morais. Em conseqüência da referida atuação, foi promovido a coronel, por merecimento, como, por merecimento, ascendeu a outros postos de sua carreira militar.

FORA DA POLITICA

O marechal Castelo Branco sempre se recusou a aceitar quaisquer posições políticas ou administrativas, que não as estritamente relacionadas com sua carreira militar. Foi defensor constante e público da necessidade de se manterem os militares alheios às atividades políticas, tendo-se negado firmemente, por êsse motivo, a aceitar fôsse o seu nome apresentado para governador do Ceará e para presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

CONDECORAÇÕES

Possui, além da medalha brasileira de 40 anos de bons serviços, a condecoração de Grande Oficial das Ordens do Mérito Militar, Naval e Aeronáutico. Foi condecorado com medalhas de guerra dos Estados Unidos, Inglaterra e Argélia. E' comendador da Legião de Honra da França, da Ordem Militar de São Bento de Avis, e Portugal, e da Coroa, da Itália. Possui a medalha do Mérito, do Paraguai. Entre suas outras condecorações, destacam-se, ainda, as medalhas do Pacificador e de Guerra, Cruz de Combate de 1ª Classe, medalha de Campanha, medalhas do Mérito Santos Dumont, Ordem Nacional da Legião de Honra da França, Cruz de Guerra com Palma, medalha do Reconhecimento, Estrêla de Bronze dos Estados Unidos, medalha da Escola Superior de Guerra da França, medalha Marechal Hermes, sendo que as medalhas da última guerra lhe foram concedidas por sua destacada atuação, inclusive na memorável vitória brasileira de Montese.

OPERAÇÕES DE GUERRA

De 6-1 a 6-7 e de 20-8 a 26-11, de 1925, tomou parte contra os revoltosos de São Paulo, integrando o 12º RI, de Belo Horizonte.

COMANDOS, CHEFIAS E COMISSÕES

Adjunto de Tática Geral da Escola de Estado-Maior, de 11-2 a 10-10-936; Cursando a Escola Superior de Guerra de Paris, de 14-10-36 a 9-10-38; Adjunto de Tática Geral da Escola de Estado-Maior, de 18-1-39 a 30-8-940; Adjunto do Gabinete do Ministro, de 31-8-940 a 21-9-941; Instrutor-chefe de Infantaria da Escola Militar de Realengo, de 25-9-941 a 8-7-943; Estágio nos EUA, de julho a outubro-43; Chefe da 3ª Seção do EM da 1ª DI Expedicionária, de 14-10-43 a 18-9-45; Comandante da Escola de Estado-Maior, de 9-11-45 a 7-4-46; Diretor de Ensino da Escola de Estado-Maior, de 8-4-946 a 16-2-949; Chefe da 3ª Seção do EME, de 17-2-49 a 18-3-951 e de 28-4-51 a 7-8-52; Assessor Militar na Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, Washington, de 19-3 a 27-4-51; Comandante da 10ª RM, Fortaleza, de 10-11-52 a 21-5-954; Subchefe (Exército) do EMFA, de 28-5 a 14-9-54; Comandante da Escola de Estado-Maior, de 15-9-54 a 2-1-56; Subchefe do EMFA, de 3-1 a 5-4-56; Assistente do Exército e Diretor do Departamento de Estudos da ESG, de 6-4-56 a 17-11-58; Comandante militar da Amazônia e 8ª RM, de 10-12-58 a 23-4-60; Diretor do Ensino de Formação, de 25-4-60 a 26-4-961; Diretor-Geral de Ensino, 27-4-61 a 9-8-62; Comandante do IV Exército, de 28-9-62 a 5-8-63; Chefe do Estado-Maior do Exército, em 5 de agôsto de 1963.

TRABALHOS

Deixou escritos livros e monografias, tais como: Tendências do Emprêgo das Fôrças Terrestres na Guerra Futura, Os meios militares e o problema moral da Nação, Aspectos Geopolíticos do Brasil, A Doutrina Militar Brasileira, A Guerra, A Estratégia, O Poder Nacional, O Nacionalismo e Segurança Nacional, O Dever Militar em face da luta Ideológica.

PRESIDENTE

Como general, Castelo Branco assumiu a Presidência da República no dia 11 de abril de 1964, por eleição indireta do Congresso Nacional, nos têrmos do Ato Institucional, baixado pelo Alto Comando da Revolução de 1º de abril de 1964. Logo após assumir a Presidência da República, passou para a reserva, no pôsto de marechal.

Foi o segundo cearense, logo após o presidente José Linhares, a ocupar a mais alta magistratura do país.

O marechal Castelo Branco entregou a chefia do Govêrno Brasileiro ao seu sucessor, marechal Arthur da Costa e Silva, no dia 15 de março de 1967.

«Deploro, no desaparecimento do presidente Castelo Branco, a perda de um grande amigo e companheiro, além do desfalque irremediável que sofre o país no seu patrimônio político e moral», afirmou, ontem, o marechal Costa e Silva, ao tomar conhecimento da tragédia do Ceará.

«Como chefe do segundo govêrno da Revolução, tenho a dizer que de minhas mãos não cairá a bandeira que juntos saudamos durante três anos de tormentas, para salvar o país do naufrágio no qual soçobrariam valôres democráticos, que o Brasil deseja preservar», acrescentou o presidente.

COM ORGULHO

Disse o marechal Costa e Silva: «Vi-o na chefia do primeiro govêrno da Revolução e orgulho-me de o ter acompanhado como ministro da Guerra na cobertura de uma das etapas mais delicadas e importantes da história do Brasil. Foi inexcedível no cumprimento do dever, aliando como poucos chefes de Estado, em iguais circunstâncias, consciência de sua missão revolucionária à serenidade com que enfrentava incompreensões e mal-entendidos para não ceder aos extremos de temperamento de grupos e pessoas e manter-se fiel assim aos anseios nacionais. Estou certo de que morreu tranqüilo quanto ao julgamento de seus concidadãos e a Pátria saberá honrá-lo quando as perspectivas do tempo permitirem uma avaliação exata de sua obra e o conhecimento mais perfeito de sua pureza de intenções. Como chefe do segundo govêrno da Revolução, tenho a dizer que de minhas mãos não cairá a bandeira que juntos saudamos durante três anos de tormenta para salvar o país do naufrágio do qual soçobrariam valôres democráticos que maioria esmagadora dos brasileiros deseja preservar para o futuro».

CASTELO SEMEOU PARA A GLÓRIA DOS OUTROS

O sr. Roberto Campos afirmou, por sua vez, que a morte do ex-presidente Castelo Branco "representa uma tragédia, que empobreceu a paisagem nacional", pois foi "um antidemagogo que respeitou o povo e, por isso, se recusou a iludi-lo".

Ressaltou o ex-ministro do Planejamento que "na longa visão da história a personalidade do ex-chefe do Executivo emergirá, como a do semeador que deixou para outros a glória da colheita, e como a de um líder que usou o poder sem nunca dêle abusar".

REFORMADOR

Eis, na íntegra, a manifestação do sr. Roberto Campos:

"Sinto-me demasiado consternado para poder, sequer, articular reflexões para quem foi, não apenas um líder, mas, também, um grande amigo. Acredito que o desaparecimento do presidente Castelo Branco, mais do que uma dor, representa uma tragédia, que empobreceu a paisagem nacional. Êle imaginou o nôvo estilo de govêrno, que a história projetará em suas devidas proporções. Foi antidemagogo que respeitou o povo e, por isso, se recusou a iludi-lo; foi um reformador que preferiu a cauterização da verdade ao bálsamo da ilusão; foi um moderador das instituições, reformando, em pouco menos de três anos, tôda a estrutura econômica, social e política do país. Na longa visão da história, a sua personalidade emergirá como a do semeador, que deixou para outros a glória da colheita; como a de um líder que usou o poder sem nunca dêle abusar".

PÔSTO DE PRESIDENTE RETORNOU À GRANDEZA

O general Edmundo de Macedo Soares disse ontem que o Brasil perdeu um dos seu grandes filhos, ao tomar conhecimento do desaparecimento, em desastre aéreo, do marechal Castelo Branco.

O ministro da Indústria e Comércio acrescentou que o ex-presidente como "supremo magistrado da Nação, conseguiu restituir-nos a grandeza do pôsto que ocupou".

PASSARÁ À HISTÓRIA

O general Macedo Soares assim se externou:

"Castelo Branco não é mais dêste mundo. Perdeu o Brasil um dos seus grandes filhos, cujo maior serviço foi exercido durante o período em que, supremo magistrado da Nação, conseguiu restituir-nos a noção de grandeza do pôsto de presidente da República.

"Deixa saudades nos seus amigos e principalmente nos seus colegas de turma, como eu. Passará à História como um dos que nunca deixaram de procurar o engrandecimento da Pátria. Vai-se cercado de respeito e de admiração".

DELFIM: O BRASIL DEVE À CORAGEM DE CASTELO

Trata-se de uma perda irreparável a morte do ex-presidente Castelo Branco, disse o ministro Delfim Neto ao tomar conhecimento do falecimento trágico do marechal.

O Brasil — acrescentou o titular da Fazenda —, lhe fica devendo o esfôrço e o trabalho corajoso para o restabelecimento de uma sociedade mais justa e democrática.

PROSSEGUIR NA OBRA

Prosseguindo, assim se expressou o ministro Delfim Neto: «Num dos mais graves momentos vividos pela nação, soube o ex-presidente manter o equilíbrio e garantir a estabilidade da sociedade brasileira sem desvinculá-la de sua história.

A êsse grande caráter, cujo traço marcante era arrostar com as conseqüências das decisões mais sérias, o Brasil fará justiça».

E finalizou o ministro da Fazenda: «A melhor homenagem que podemos prestar ao marechal Castelo Branco é prosseguir na obra por êle iniciada com a revolução de março.

INTERIOR ENALTECE CASTELO

O ministro do Interior, ao tomar conhecimento da morte do ex-presidente Castelo Branco, declarou: «Com o desaparecimento do marechal Castelo Branco perde o Brasil uma das mais expressivas figuras dos tempos atuais. Participando com destaque da revolução de março de 1964, Castelo Branco galgou o mais alto pôsto do país, cargo que exerceu com destemor e probidade, pelas suas ações e pelas idéias que marcaram um caminho na história do Brasil.

Serena, nossa história há de julgá-lo e de lhe fazer justiça, prestando-lhe a Nação, respeitosamente, as homenagens que lhe são devidas. Junto meu pesar ao de milhões de brasileiros que nesta hora lamentam profundamente tão lutuoso acontecimento».

Retardaram Notícia da Morte a Costa e Silva

O marechal Costa e Silva havia terminado de [illegible] na granja Riacho Fundo, quando soube da [illegible] de Fortaleza. Seu ajudante-de-ordens capitão [illegible] não quis interromper sua refeição, [illegible] que a notícia lhe causasse um golpe mais sério.

O presidente da República, tomando conhecimento do fato com cêrca de três horas de atraso, ordenou a preparação do decreto de luto oficial e [illegible] para o Rio, às 7 horas de hoje, para assistir ao sepultamento do velho companheiro de armas.

PELO RADIO

A assessoria presidencial [illegible] conhecimento da morte do marechal Castelo Branco, justamente quando o presidente da República iniciava sua refeição, às 12 horas. Estabeleceu-se logo que a notícia lhe seria levada logo após a refeição. O marechal Costa e Silva encaminhou-se para seu quarto, na granja do Riacho Fundo, seguido por seu ajudante-de-ordens. Quando [illegible] contato com o chefe da nação, o presidente, pelo rádio, sabia do fato, mostrando imensa consternação.

LUTO

O marechal Costa e Silva rumou, pouco depois para o palácio do Planalto, lá chegando às 14h40m, para decretar luto oficial em todo o país, por cinco dias. Mandou, a seguir, preparar o avião presidencial, para assistir, no Rio, ao sepultamento do primeiro presidente do período revolucionário.

CAVALCÂNTI: CASTELO É UM EXEMPLO

O sr. Costa Cavalcânti falando, ontem, ao «DN», a propósito da morte do ex-presidente Castelo Branco, declarou que «todo o Brasil sente e lamenta a sua perda. Militar excepcional, provado na guerra e na paz. Revolucionário, na melhor acepção do têrmo e grande estadista. Austero, digno e corajoso, seu período de govêrno servirá, como exemplo de espírito público e verdadeiro patriotismo». Acrescentou o ministro das Minas e Energia que os revolucionários se orgulham do chefe, que foi o marechal Castelo Branco, e tôda a nação brasileira lhe será, eternamente grata, pelos novos rumos que deu aos destinos do país.

heron domingues

com as notícias

O RELÂMPAGO

E' CLARO que é muito cedo para se avaliar as conseqüências da morte do marechal Castelo Branco sôbre o panorama brasileiro em tôda a sua extensão. Mas não há dúvida de que o preço do seu desaparecimento será cobrado pelo destino em moeda forte. E quem terá de pagá-lo serão os fiéis colaboradores do seu govêrno, sùbitamente órfãos e desarvorados com o desaparecimento do seu líder.

Doravante, sem a presença de aço do marechal, será pràticamente impossível ao clã manter acesa a chama da sua unidade em tôrno dos princípios que nortearam o primeiro govêrno nascido do movimento de 31 de março de 1964.

Isto fatalmente produzirá efeitos imprevisíveis no desenrolar do processo político brasileiro, devolvendo, talvez, à oposição a bandeira de luta que, embora não a empunhasse formalmente, Castelo mantinha trancada a sete chaves, como um trunfo eventual, cioso de defender, enquanto vivo, a dignidade do seu govêrno.

Na história dos povos, de século em século, pode surgir um fenômeno como êsse — o de um homem-relâmpago, que irrompe de repente, fulgura sôbre o cenário e se dissolve em meio aos ribombos surdos da tempestade. Em quatro anos, Humberto de Alencar Castelo Branco espocou como um flash cegante sôbre a nação brasileira, e se vai sem deixar herdeiros políticos ou militares.

O poder político, que ontem tombou fulminado sôbre o seu chão natal, não deixa sucessores nem apóstolos. E aí o maior impacto nos rumos da nossa História contemporânea, que continua, mas agora sem o pêso da sua imensa influência.

NO LAR do presidente Costa e Silva, em Brasília, a notícia da morte do marechal Castelo Branco teve o efeito de um raio. O chefe do govêrno almoçava tranqüilamente no Riacho Fundo, com sua família, quando um auxiliar de gabinete irrompeu pela sala com a notícia que acabara de chegar do Ceará.

•

«NÃO É POSSÍVEL!», chegou a murmurar, incrédulo, o presidente. Mas diante da insistência do auxiliar, interrompeu imediatamente o almôço e, consternado, dirigiu-se para o seu gabinete de trabalho. À tarde, o marechal Costa e Silva dava uma declaração oficial sôbre o desaparecimento do seu velho companheiro.

•

EMOCIONADÍSSIMO, sentindo-se mal, o ministro Costa Cavalcânti cancelou ontem tôdas as audiências quando soube do desastre do Ceará. O ministro Delfim Neto levou tremendo choque e passou a recordar com os seus auxiliares que foi durante o mandato de Castelo que êle, Delfim, surgiu na vida pública.

•

A FILHA do marechal Castelo, dona Antonieta Diniz, prêsa de grande emoção, só conseguiu recobrar certa serenidade por volta das 15 horas. O sepultamento do marechal será hoje à tarde, no São João Batista, no jazigo da família, estando presente o presidente Costa e Silva, que chegará ao Rio às 11 horas. A comoção está sendo neorme entre os políticos da ARENA.

A LONGA VIAGEM DE VOLTA

Foi na quinta-feira, 13, depois de uma longa espera, em que ninguém lhe ofereceu uma cadeira, no aeroporto do Galeão, que, ao anoitecer, o marechal Castelo deixou pela última vez o Rio. Ia ao Ceará, num roteiro sentimental, e ao Piauí, terra de seu pai.

Em Salvador, seu fiel amigo Luís Viana Filho estava no aeroporto, e lhe disse a frase que ainda ontem registrei, quando se despedia para sempre do ex-presidente: «Continue mandando as ordens. O senhor sabe disto».

Ficou o marechal 40 minutos no Recife, palestrando com o governador Nilo Coelho, contando piadas sôbre o sul e os cearenses, e provàvelmente repetiu a anedota que a mim mesmo contara pouco antes no Rio: «No Ceará, os menos pretensiosos asseguram que os homens da minha terra são os mais inteligentes e as mulheres as mais bonitas».

Suas últimas palavras no Recife foram para afirmar que o encontro Jânio-JK não tivera qualquer importância. Em Fortaleza, dirigiu-se aos jornalistas, dizendo apenas: «Homens, deixem-me primeiro rever as belezas da minha cidade». E quando saiu do Palácio da Luz, deu sua última entrevista aos jornalistas: «Fui até a sacada do palácio apenas para ver as casas onde morei na minha infância, na rua Sena Madureira».

O GRANDE TEMA do princípio dêste segundo semestre é, sem dúvida, o da política nuclear. Logo que termine o recesso parlamentar, o senador Mário Martins convocará dois ministros de Estado para esclarecimentos sôbre o assunto: o do Exército, general Lira Tavares, e o das Relações Exteriores, Magalhães Pinto.

•

SÁBADO PRÓXIMO estarei em Pôrto Alegre, onde recepcionarei autoridades e sociedade local por motivo do lançamento desta coluna no tradicional «Diário de Notícias» e do meu telejornal diário (A Grande Edição) na TV-Piratini.

•

UM CASO vai surgir no Maranhão. O senador Clodomir Millet quer impugnar na Justiça Eleitoral a eleição do deputado Américo de Sousa. Alega o senador que o título de eleitor do deputado não estava regular, pois antes era suplente da UDN no Rio Grande do Norte.

•

PARA QUEM não conhece o deputado Américo de Sousa: é êle diretor da Varig e converteu-se numa espécie de coordenador das viagens do presidente Costa e Silva. Isto refletiu no aumento do seu prestígio no Maranhão. Seu nome foi até falado recentemente para governador.

•

NÃO EXISTEM beatniks ou hippies no Brasil. Isto quem nos declara foi um dos iniciadores do movimento em nosso país — o artesão Emerson Peixoto e Silva. Acrescentou ter abandonado a tentativa porque aqui o movimento é falso quanto a ideais. «Ser beatnik — disse êle — é um estado de espírito». A sociedade brasileira não se alarme, o movimento aqui não vingará.

•

ONTEM, na Fátima Arquitetura e Decorações, Grácia Galaxe teve sua primeira individual. Os trabalhos apresentavam bom nível, sendo que o casal Manuel Bernardes Müller dava o toque social de sua presença.

AS CARTAS ECONÔMICAS ANUNCIAM DIAS MELHORES

Circulam, hoje, no país diversas cartas econômicas, analisando sem cessar, como hidras de mil olhos vigilantes, todos os escaninhos da situação econômico-financeira. Leio tôdas que posso, passando-as pelo crivo da seleção.

Pois tomem nota: essa leitura diária está construindo no meu espírito um clima de otimismo avassalador.

É a recuperação das atividades industriais. Melhoram as vendas do comércio em geral. O aumento do PNB (produto nacional bruto) poderá ultrapassar a casa dos 6% no ano corrente. Novas fábricas entram em funcionamento. O govêrno não tem emitido. As safras agrícolas se antecipam excelentes. Novos financiamentos internacionais. Aumento da exportação de manufaturados etc. etc.

Se as informações econômicas continuarem nesse tom, por mais dois ou três meses, o Brasil inteiro entrará em euforia.

VAI DE VENTO EM PÔPA a campanha financeira presidida pelo sr. Paulo Barbosa, para angariar fundos destinados à construção do nôvo prédio-sede da ACM.

•

COM A PRESENÇA do ministro Ivo Arzua, será assinado hoje à tarde o convênio entre o Ministério da Agricultura, através do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, e o BID. O acôrdo possibilitará o financiamento de qualquer cooperativa de produtividade rural.

•

O B. F. (Bureau Feminino) desta coluna, em visita à Galeria Relêvo, viu realmente que Jean Poghici é um dos grandes marchands do Brasil. Dos quadros que se encontram em exposição, quase todos estão vendidos. Entre os maiores compradores, o sr. Jaime Maurício e a embaixatriz Maria Martins.

•

O PRESIDENTE da Associação Comercial de Minas, sr. Avelino Meneses, não perdeu o sangue frio quando ouviu do ministro Delfim Neto, ontem, em Belo Horizonte, que o Govêrno Central não poderia minorar as dificuldades mineiras com recursos extra-orçamentários.

•

APELOU o sr. Avelino Meneses, na mesma hora, no sentido de que as emprêsas e órgãos da União paguem as dívidas que têm para com as firmas particulares mineiras, e que são da ordem de 28 milhões de cruzeiros novos. O ministro Delfim Neto revelou que reiterará ordens para que não atrasem essa espécie de pagamentos.

GENTE QUE É GENTE

O Presidente do INDA, sr. Dix-Huit Rosado, irá a Belém para pronunciar uma conferência no recinto do Congresso Nacional de Municípios, no próximo dia 21. Tema: «O INDA nos Municípios». • Reação do ministro Tarso Dutra, quando soube do inesperado ataque do ex-governador Carlos Lacerda à sua pessoa, em Pôrto Alegre: «Eu não sei se avançaria muito se dissesse que êle quer ser ministro da Educação». • Amanhã, na livraria São José, o lançamento do livro «Amazônia», do embaixador Alvaro Teixeira Soares.

ANA CRISTINA: FOI INJUSTIÇA CARMEM NÃO FIGURAR ENTRE AS FINALISTAS DO "MISS U"

Ana Cristina Ridzi regressou, ontem, dos Estados Unidos, onde assistiu ao concurso de «Miss» Universo e declarou ao «DN» que foi justa a eleição da norte-americana Sylvia Hitchcock, mas lhe pareceu injusta a não colocação da brasileira Carmem Ramasco entre as quatro finalistas.

A ex-«Miss» Brasil ali foi em viagem de lua-de-mel, em companhia do marido, tendo afirmado que o concurso, desta vez, foi muito bonito e elogiado pela imprensa norte-americana, que destacou o luxo e a beleza das participantes.

RESULTADO JUSTO

Ana Cristina Ridzi, «Miss» Brasil-1966, desembarcou, ontem, no Galeão, de regresso dos Estados Unidos, onde foi com o marido assistir, em lua-de-mel, ao concurso de Miami.

Ao «DN», a sra. Sérgio Kathar declarou que considerou «justa a eleição da norte-americana Sylvia Hitchcock», acentuando:

— Ela se apresentou muito bem no desfile, muito diferente daquela que vimos no Maracanãzinho, encantando a todos.

INJUSTIÇA

Mas considerou injusto o resultado em relação à candidata brasileira:

— Pareceu-me injusta a não colocação da nossa Carmem Ramasco entre as quatro finalistas. Faltou-lhe sorte para figurar entre as primeiras.

"EXEMPLO PARA SER IMITADO"

O senador Argemiro Figueiredo, realçando sua situação de membro da oposição, disse que a morte do marechal Castelo Branco significa para o Brasil «a perda de uma das grandes figuras de estadista, pela fortaleza, pelo ânimo resoluto com que sempre agiu no govêrno e pela probidade com que sempre se distinguiu».

O dirigente da Executiva do MDB, destacando sua dedicação e fidelidade ao ex-presidente João Goulart, disse não poder negar o valor do marechal Castelo Branco, a cujo exemplo muitos homens públicos deviam imitar, «pelo desejo de imprimir à vida pública do nosso país o sentimento de moralidade, de honradez e de obstinação no interêsse da pátria».

Mourão: Êle Dignificou a Presidência

O presidente do Superior Tribunal Militar enviou, ontem, o seguinte telegrama ao marechal Costa e Silva:

«Apresento a vossa excelência, consternado, sinceros pêsames pela perda irreparável ocorrida com a morte do presidente Castelo Branco. Falo em meu nome pessoal e não de tôda a Justiça Militar».

O general Mourão Filho disse, por outro lado, ao «DN»:

«Todos os brasileiros lamentam o falecimento do ex-chefe da Nação, que foi um homem honrado e de caráter firme. Não desonrou a Presidência da República e o povo reconheceu isso, mesmo os que discordavam de sua atuação».

"O MAIOR ESTADISTA DO BRASIL"

O senador Mem de Sá, afirmando que «as palavras foram feitas para traduzir idéias e pensamentos, mas jamais serão capazes de expressar sentimentos», disse não ter como falar sôbre a morte do marechal Castelo Branco, que «foi, para mim, muito mais amigo do que presidente da República».

— Em 45 anos de vida pública — acrescentou o ex-ministro da Justiça — só servi até hoje a um homem no poder, que foi o marechal Castelo Branco. Por isso, sinto-me incapacitado de expressar meus sentimentos, mas direi que, para mim, êle foi o maior estadista que o Brasil teve nos últimos 50 anos.

OBJETO ESTRANHO NOS CÉUS CAUSA POLÊMICA

PARIS e LONDRES, 18 — Pilotos civis, estações da Guarda Costeira e trabalhadores noturnos viram, no céu escuro da Inglaterra, França, Alemanha, Itália e Suíça, no amanhecer de hoje, objetos voadores não identificados em grupos ou isoladamente.

Mas os relatórios são contraditórios, porque, enquanto uns definem a aparição como «bolas de fogo», outros simplesmente viram «uma bola de futebol em fogo», entrando na polêmica também os astrônomos, para explicar como meteoro ou um satélite russo.

SATÉLITE

Um porta-voz do Observatório de Greenwich, na Inglaterra, disse que «a explicação mais provável é que fôsse um satélite entrando de volta na atmosfera».

A Estação da Guarda Costeira, em Deal, na Inglaterra, informou que uma bola de fogo, com pedaços que se espalhavam, movia-se do Ocidente para o Oriente, na direção da França.

«Viajava rápido demais para um avião, e devagar demais para um meteorito», disse um porta-voz da Guarda Costeira.

EM GRUPOS

Uma tripulação de um barco francês ao largo de Dieppe informou haver localizado vários objetos voadores não identificados (Ufosunidentified Flyng Objects), inclusive um grupo de cinco em côr laranja.

Pilotos civis, descendo em Paris, e trabalhadores noturnos em tôda a França localizaram os objetos.

EXPLODEM

Da Suíça vieram informações de objetos brilhantes que deixavam rastros em amarelo e laranja, atrás de si.

Dos vales alpinos ao norte da Itália, objetos como «bolas de fogo eram visíveis» avançando na direção da Suíça, e sua luz vermelha refletia-se na neve dos picos das montanhas».

A tripulação de um trem em Bolonha viu um objeto avermelhado explodir em três ou quatro partes, enviando uma brilhante cascata de fogos.

ESTRÊLA CADENTE

«Creio que a explicação mais provável, é que era um satélite reentrando na atmosfera», disse um porta-voz para o Real Observatório de Greenwich, perto de Londres.

Um porta-voz da Fôrça Aérea britânica concordou, mas na França, o professor Louis Arbey, do Observatório Nacional Astronômico de Basancon, disse ser provàvelmente uma estrêla cadente.

— Era inquestionàvelmente algo excepcional — declarou êle.

Um astrônomo da Riviera Italiana, discordou de ambos os seus colegas.

— Havia cinco dos objetos — disse Pino Pini, diretor do Observatório Imperia. Dois dêles eram mais ... do que os outros. Sua velocidade não era muito alta. Pudemos segui-los durante 20 segundos. Viajavam numa direção sudeste.

DIREÇÕES DIFERENTES

Em Paris, havia especulação de que era um satélite — possivelmente um cosmo soviético — reentrando na atmosfera terrestre e quebrando-se.

O professor Arbey lançou dúvidas sôbre a teoria do satélite, mas acrescentou que «esta possibilidade não pode ser excluída».

A maior parte das testemunhas de vista discordaram sôbre que caminho e que velocidade o objeto estava indo.

Os observadores britânicos viram algo correr rumo ao sudeste através do canal da Mancha para a França.

Todavia, em Dijon, França, êle estava voando em direção sudeste e na Alemanha estava voando rumo ao oeste, lentamente. (R).

Castelo é Exemplo de Estadista

— Lamento profundamente o trágico desaparecimento do marechal Castelo Branco, cuja vida engrandeceu as Fôrças Armadas e constitui exemplo para as gerações futuras — declarou, ao saber da notícia do ex-presidente da República, o sr. Rondom Pacheco.

O chefe da Casa Civil disse, ainda, sôbre o marechal Castelo Branco que «na presidência da República, em hora grave para a Nação, serviu mais uma vez à Pátria, com brilhantismo e devotamento fiel à sua inestimável vocação de soldado e de estadista».

TRAVANCAS DÁ FONTE DA SONEGAÇÃO: FIRMA-FANTASMA E MUITA NOTA FRIA

Falando, ontem, no Conse- Orientador do Instituto de ...quisas e Estudos, o dire- do Departamento do Im- ...o de Renda, afirmou que ...sa atenção está voltada, ...de momento, para as cen- ...s de "firmas-fantasmas" ...somente em 1966, sone- ...am mais de 500 bilhões de ...eiros antigos, aos cofres ...ação.

...isse o sr. Orlando Travan- ... que, no Rio e em São ...lo, mais de 3 mil emprê- ...stão sob forte vigilância, ...são responsáveis pela ...issão de NCr$ 40 milhões ...notas frias, ressaltando ...tôdas elas tem situação ...ídica perfeita, apesar das ...nobras fraudulentas.

NOTAS FRIAS

...sr. Orlando Travancas ...pareceu de provas na ...o. Mostrou recibos passa- ...por algumas firmas, que ...m nas malhas do fisco, en- ...s quais a Promepal, Po- ...M. C. Schiaffino, J. C. ...R. C. Gusmão, Soler- ...outros, tôdas com ende- ...s falsos e patentes de re- ...ros de outras emprêsas. ...urando uma dessas fir- ...no endereço impresso ...recibos que indicava uma ...do subúrbio, o diretor do ...artamento de Impôsto de ...nda, encontrou no local ...um terreno alagado. ...ra emprêsa, constava co- ...situada na avenida Rio ...nco, onde há apenas um ...ifício em construção.

NOVA MENTALIDADE

...arantiu o sr. Orlando Tra- ...cas que o Departamento de Impôsto de Rendas já está colhendo os frutos que foram plantados no período do marechal Castelo Branco e que, com o interêsse do govêrno atual, muita coisa ainda será feita. Conseguiu-se muito — afirmou — e não apenas em têrmos de arrecadação, mas, sobretudo, pela nova mentalidade que veio criar nos contribuinte, que, agora, declaram renda dez vêzes maior do que antes. "Mas é preciso muito trabalho ainda, porque existe uma cifra bem razoável de tributos sonegados, que vai pela casa dos NCr$ 500 milhões".

FIRMAS-FANTASMAS

Revelou o sr. Orlando Travancas que as notas frias são, atualmente o motivo das maires prevenpações. Estão sendo efetuadas diligências em vários locais, para provar a existência de mais de 500 firmas-fantasmas que estão emitindo certificados fraudulentos, no Rio e São Paulo. «Êles que tomem cuidado, que nós estamos na pista certa», afirmou o diretor do DIR. Outro setor que dá muito trabalho é a média emprêsa e, a seguir, a pequena, em que é freqüente a emissão de renda.

OS PRIVILEGIADOS

As classes liberais melhoraram sensivelmente, suas declarações, segundo o sr. Orlando Travancas, mas, no setor agropecuário os problemas são sérios.

«Há cidadãos de situação privilegiadissima, pública e notòriamente, cujas declarações são ridiculas».

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

A Verdadeira Redemocratização

Paulo ZINGG

EXPRESSIVA homenagem foi prestada em São Paulo aos coronéis Rubens Resstel e Fernando Cerqueira Lima, que tiveram destacado papel na articulação do movimento de 31 de março, no Estado, homenagem devida ao primeiro pela sua promoção e ao segundo pela sua designação como comandante de uma unidade de artilharia em Campinas. A homenagem permitiu reviver a estreita solidariedade entre os civis e militares paulistas que fizeram a Revolução e que ainda defendem os seus princípios. Não foi uma reunião politica, mas um encontro fraternal dos revolucionários de São Paulo.

O coronel Cerqueira Lima fêz sentir aos presentes que a guerra é longa, mas nossa posição se consolida dia a dia. As campanhas, como a da chamada redemocratização como se a verdadeira redemocratização não tivesse tido início exatamente no dia 31 de março de 1964; as frentes espúrias de todo artificiais e que nada de autênticamente popular representam, vão caindo no vazio, enquanto a ordem econômica se fortalece e os índices de produção nos animam a afirmar não estar longe a chegada do dia em que o povo inteiro do Brasil venha a convencer-se do grande equivoco, em que, por tanto tempo viveu enganado, ludibriado e traído». E o coronel Rubens Resstel, recordando a coesão estabelecida entre civis e militares nos preparativos da Revolução, transferiu a homenagem aos seus companheiros do Exército, da Marinha, da FAB e da Fôrça Pública que, unidos aos civis presentes, haviam planejado e realizado a Revolução em São Paulo, reafirmou a linha de disciplina militar em que se colocaram os revolucionários, conscientes de que não serão decepcionados pelos chefes das Fôrças Armadas. Mas, repetiu a expressão do presidente da República como palavra de ordem aos revolucionários de que os corruptos e os subversivos não voltarão e de que a Nação não voltará ao passado. E invocou como símbolo dos sacrifícios feitos e a fazer, a figura do grande revolucionário paulista Siqueira Campos.

Embora sujeitos aos rigores da disciplina dos quartéis e mantendo-se dentro da hierarquia militar, a opinião pública não consegue esquecer o esfôrço feito pelos homenageados «quando altos chefes militares faziam causa comum com a subversão em marcha», reconhecendo nêles uma liderança natural conquistada em momentos difíceis e que ainda constitui sólida garantia para o futuro. Na realidade, foram êles e seus companheiros civis os autores da verdadeira redemocratização, como bem acentuou o coronel Cerqueira Lima. A 31 de março de 1964, o Exército reafirmou sua vocação democrática, a mesma do 15 de novembro de 89, dos dois 5 de julho, de 1930 e das jornadas de 45 e 54.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE Costa e Silva estava almoçando quando o governador Plácido Castelo informou, oficialmente, a morte de Castelo Branco aos seus mais altos auxiliares, os quais, imediatamente, trataram de lhe transmitir a notícia, minimizando-lhe o choque.

Foi escolhido para êsse ato o ministro Andreazza: as lágrimas vieram aos olhos do presidente da República, cuja primeira providência foi telefonar para o Rio e incumbir seu ajudante-de-ordens, aqui, de oferecer todos os préstimos do govêrno à sra. Antonieta Castelo Branco Diniz.

A filha do ex-presidente da República solicitou, então, um avião da FAB e nêle partiu para Fortaleza com seu marido Salvador.

Costa e Silva estará no Rio, hoje pela manhã, entre 9 e 10 horas, ao tempo em que o corpo do ex-chefe do govêrno revolucionário estará aqui sendo desembarcado, rumo ao Clube Militar, onde ficará exposto, até as 16 horas, quando será enterrado ao lado de sua espôsa, Argentina Castelo Branco, no cemitério de São João Batista.

☆ ☆ ☆

O MARECHAL Ademar de Queirós, ex-ministro da Guerra e o maior amigo do ex-presidente morto, ontem, sob profunda emoção: «A tônica na vida de Castelo era o cumprimento do dever, por mais duro que fôsse de ser cumprido, doesse a quem tivesse que doer, principalmente a êle próprio. Nunca se afastou disso. Seu exemplo é insuperável: era o mais humilde dos sêres diante da causa pública».

ADEMAR Êle soube cumprir o dever

☆ ☆ ☆

O ÚLTIMO depoimento do ex-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco foi prestado ao jornalista Arnaldo Lacombe e revela o teor da conversa que mantivera êle, recentemente, com de Gaulle.

À frente dos seus ex-ministros Ademar de Queirós e Raimundo de Brito, no aeroporto do Galeão, momentos antes de embarcar para o Ceará (onde veio a falecer cinco dias após), no dia 13 de julho, o marechal Castelo Branco entregou ao jornalista o texto de sua extensa entrevista, a ser publicada no próximo número da revista «Visão», com correções de seu próprio punho.

☆ ☆ ☆

O EX-CHEFE do govêrno revolucionário vinha-se negando a falar sôbre o encontro com de Gaulle, que só fêz ao jornalista Lacombe, em seu apartamento da rua Nascimento Silva, no dia 6 de julho passado, por curiosa coincidência, na ocasião em que ali Castelo promovia as pazes entre Filinto Müller e o ex-presidente Café Filho, que estavam de relações rompidas desde 1937. Alguns trechos da extensa e importante entrevista, já agora também histórica de Castelo, relatando a conversa com de Gaulle, iremos reproduzir.

CASTELO Falou por último à VISÃO

☆ ☆ ☆

CONTOU Castelo Branco que estêve com de Gaulle, no Palácio des Champs Elisées, durante uma hora e 45 minutos, tendo abordado os temas da atualidade mundial, em caráter absolutamente reservado.

De Gaulle revelou conhecer, com alguma surprêsa para Castelo Branco, os aspectos essenciais da nova Constituição brasileira, logo de início.

Estabeleceram, então, o chefe do govêrno francês e o ex-chefe do govêrno do Brasil as diferenças fundamentais dos instrumentos institucionais de defesa entre os países da Europa e os da América Latina.

☆ ☆ ☆

O PRIMEIRO mandatário francês fixou como ponto de partida: é absolutamente inviável, na Europa Ocidental, a ascensão do Partido Comunista ao poder pela via revolucionária. No Velho Continente o PC está confinado às normas do jôgo democrático e só pode ascender pela obtenção da hegemonia do voto popular, dificílima de ser obtida em face de os países do Mercado Comum Europeu contemplarem as aspirações de confôrto e oferecerem as oportunidades de melhoria, em todos os campos, desejadas pela maioria de suas populações.

☆ ☆ ☆

CASTELO BRANCO ponderou que o mesmo não acontece na América Latina, com o que de Gaulle concordou plenamente: aqui o problema é inverso, ou seja, há pré-condições instaladas que possibilitam a ascensão do comunismo ao poder pela via revolucionária, seja através de guerrilhas, seja pela eclosão de outros processos violentos, por causa do subdesenvolvimento.

DE GAULLE Fácil o comunismo na América

Os mecanismos institucionais de defesa do Estado, para a preservação de uma vida democrática, são, pois, submetidos a essas condições econômicas — concordaram de Gaulle e Castelo.

☆ ☆ ☆

O EX-PRESIDENTE ontem falecido quis saber de de Gaulle, antes de tudo, sua opinião sôbre a viabilidade de uma terceira guerra mundial e as conclusões que deveria tirar sôbre a recente guerra do Oriente-Médio.

Castelo conta que se impressionou com a segurança com que o chefe francês lhe disse que estava certo de que o desenvolvimento nuclear das grandes potências antes continha do que estimulava a eclosão de uma terceira guerra.

A crise do Oriente-Médio fortalecera em de Gaulle essa convicção.

Mas o herói da Resistência ponderou, mais ou menos nestes têrmos: «O que acontecerá com a China, entretanto, é difícil de se imaginar. A revolução de Mao Tsé-tung passa e passará por etapas imprevisíveis».

☆ ☆ ☆

QUANTO à posição da França, afirmava Castelo Branco não acreditar que estivesse integrada numa terceira fôrça.

«E', antes de tudo, dela, da França, muito embora não tenha isso nada de contraditório com os princípios essenciais do bloco ocidental».

A autônoma condição francesa, nas relações internacionais, segundo depreendia Castelo da conversa com de Gaulle, tampouco significa qualquer engajamento do país com o bloco ocidental.

Êsses são, apenas, alguns dos pontos do último depoimento de Castelo Branco, a ser publicado pela revista «Visão», num trabalho de Arnaldo Lacombe.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Aliomar Baleeiro sôbre a morte de Castelo Branco: «Em fevereiro de 64 já não havia mais dúvidas de que se impunha uma transformação profunda nos quadros da vida brasileira, tarefa que não podia ser levada a cabo sem a participação, pelo menos episódica, das Fôrças Armadas. Já, então, os militares com quem conversava apontavam-me Castelo Branco como o único líder possível de se encarregar dessa missão, pela sua serenidade, pela capacidade de prever as conseqüências incumbidas na ação que se exigia, e minimizar quando não impossível evitar aquilo que seria nocivo. A meta do prosseguimento de uma vida democrática poderia ser obtida pelo único líder com as condições de adequação à dificílima tarefa de conciliá-la com as exigência de uma Revolução».

☆ ☆ ☆

PROSSEGUIU Baleeiro: «Em março de 1964, alguns dias antes da eclosão do movimento revolucionário, conheci, pessoalmente, em companhia do atual embaixador Bilac Pinto, então presidente do meu partido, a UDN, o general Humberto de Alencar Castelo Branco. Dêsse contato me ficou a impressão de que a opinião de meus amigos militares estava certa: Castelo reunia as qualificações para a tarefa. Passados mais de três anos, tudo que posso dizer é que essas previsões se confirmaram. Essa conclusiva parece-me reunir o conjunto de raras qualidades de que era dotado o ex-chefe do govêrno revolucionário, ontem falecido, tràgicamente».

O ministro do Supremo não deixa de assinalar, no elogio ao presidente morto, que é difícil se garantir se o maior merecimento de Castelo está no que realizou ou no que de mal evitou, duas obras paralelas de que foi obrigado a se desincumbir pela missão ingrata que lhe coube.

EXTRA

◆ O governador Israel Pinheiro rompeu o protocolo do govêrno de Minas, comparecendo tanto à conferência de Delfim Neto, na Associação Comercial, como ao banquete que ali lhe foi oferecido. Aliás, nesse banquete, o governador mineiro perguntou ao ministro, já que estava viajando em avião do Estado, a que horas desejava partir para o Rio, na manhã seguinte, para avisar a tripulação. O ministro da Fazenda respondeu: «Às 6 da manhã, governador. Tenho encontro marcado no meu gabinete às 8 horas». E Israel: «Puxa, ministro, o senhor parece até o presidente Dutra, que uma vez me convocou ao palácio às 4 e meia da madrugada». ◆ Ontem, ao tempo em que já havia morrido Castelo Branco, mas ainda no desconhecimento do trágico acontecimento, almoçavam, no Museu de Arte Moderna, algumas das personalidades de destaque do ex-presidente: o embaixador Vasco Leitão da Cunha, ex-chanceler, com o ex-presidente do IBC, sr. Leônidas Bório; o ex-presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira, com o ex-ministro da Fazenda, Otávio Correia de Bulhões. ◆ O crítico musical Mário Cabral contando que é tal o interêsse do estrangeiro pela moderna música popular brasileira que será realizado, no Maracanãzinho, durante o próximo Festival Internacional da Canção Popular, um espetáculo especial para que intérpretes estrangeiros cantem composições brasileiras. Assim, entre outros, lá estarão Pierre Barouh, cantando a música de Baden-Powell, que interpreta no filme «Um homem e uma mulher»; Elizabeth List, a primeira cantora da Holanda, interpretando «A Banda» e «Olé o lá», de Chico Buarque, e o maestro Paul Misraki, regendo, pela primeira vez, a «Rapsódia Carioca», que acaba de compor em Paris. O estrangeiro se curva ao Brasil. ◆ O último almôço de Castelo Branco, fora de sua residência no Rio, deu-se no dia anterior à sua partida para Fortaleza, na residência do ex-ministro Raimundo de Brito, em companhia de Ademar de Queirós, Roberto Campos e Vasco Leitão da Cunha. O ex-presidente estava muito bem humorado, tendo revelado que sua viagem ao Ceará era «de caráter sentimental». Pensava, inclusive, em ir a Campo Maior, no Piauí, terra de seu pai, onde não teve tempo de chegar.

JOHNSON ORDENA VOLTA AO TRABALHO MAS GREVISTAS ESPERAM DECISÃO DA JUSTIÇA

WASHINGTON, 18 — A nova legislação no Congresso assinada pelo presidente Lyndon B. Johnson ordena a volta ao trabalho, hoje, dos ferroviários americanos, mas a resposta dos grevistas continua sendo alvo de dúvidas.

Apesar da ordem presidencial, os líderes da União dos Maquinistas não tomaram qualquer ação imediata para acabar a greve, que vem prejudicando desde a noite de domingo o intenso comércio da nação.

Johnson assinou o projeto **Volta ao Trabalho** na noite de ontem, após ser aprovado por 69 votos contra 20 no Senado, e por 244 votos contra 148 na Câmara dos Representantes.

«Esperamos que esta greve esteja no fim», disse, acrescentando que tal medida permitiria o envio, sem interrupção, de armas e suprimentos vitais para as fôrças combatentes no Vietnam.

O Problema da Volta ao Trabalho

Um comunicado expedido por alta autoridade do Sindicato dos Maquinistas indicava que a classe poderia atrasar sua volta ao trabalho até a intervenção do Tribunal Federal.

Os líderes de outros sindicatos que apoiaram o movimento dos maquinistas não tomaram uma posição definida com relação ao reinício do trabalho.

E. Wolfe, porta-voz da União dos Ferroviários, declarou acreditar que os sindicatos suspendam a greve, mas a indústria está preparada para ir a um tribunal caso seja necessário.

Os usuários dos trens suburbanos no país provocaram grandes engarrafamentos de tráfego em muitas áreas ao ter início a greve, ontem, pois foram obrigados a ir trabalhar de automóvel.

O Projeto

O projeto aprovado por Johnson prevê a nomeação de uma comissão presidencial de cinco membros para tentar solucionar a disputa salarial entre as ferrovias e seis sindicatos.

Os sindicatos reivindicam um contrato de dois anos, com aumento salarial de 6,5% êste ano e 5% em 1968, mais 12,5% por hora em cada um dos dois anos que os operários especializados.

As ferrovias, por seu lado, oferecem um aumento de 6% para um contrato de 18 meses.

Segundo as atuais escalas salariais, os operários especializados recebem em média 3,05 dólares por hora, e os demais, 2,94 dólares por hora. (R)

PAZ NO ORIENTE MÉDIO SÓ COM A RETIRADA DAS TROPAS ISRAELENSES

MOSCOU, 18 — Líderes árabes e soviéticos reafirmaram esta noite sua posição de que Israel deve se retirar dos territórios ocupados como um primeiro movimento no sentido da paz no Oriente Médio.

A declaração surgiu num comunicado após duas longas sessões de conversações entre o chefe do Partido Comunista soviético Leonid Brezhnev, o premier Alexei Kosygin e o premier argelino Houari Boumedienne e o presidente do Iraque Abdel Rahman Arif.

Os dois estadistas árabes deixaram Moscou têrça-feira à noite, após uma visita de 22 horas. Êles voaram para esta cidade procedentes de uma conferência de cúpula no Cairo de cinco chefes de Estado árabes.

Fontes bem informadas disseram que êles mantiveram duas longas séries de consultas com os chefes do Kremlim — uma de cêrca de cinco horas após a chegada, segunda, à noite, e outra de quatro horas hoje.

O comunicado, divulgado cinco horas após a partida dos dois líderes árabes, diz que as conversações mostraram acôrdo em «que a liquidação das conseqüências da agressão israelense e a condição mais importante para a restauração da paz no Orietne Médio».

O comunicado afirmou que os dois líderes árabes «deram uma alta estimativa à posição tomada pela União Soviética e outros Estados socialistas, está desempenhando um importante papel, se opondo aos planos agressivos de Israel que está encorajado pelos imperialistas», acrescentou o comunicado.

O comunicado diz que os soviéticos e os líderes árabes tinham «trocado opiniões sôbre os meios de liquidar as conseqüências da agressão israelenses».

Mas, em linha com declarações anteriores após reuniões entre líderes árabes e soviéticos, desde a guerra, não houve menção a um acôrdo sôbre os meios de forçar Israel a recuar.

A reunião de cúpula, do Cairo, durante o fim de semana, concordou em tomar o que as cinco nações classificaram de medidas efetivas» para limpar os traços da agressão «imperalista sionista» e alguns observadores sugeriram que isto pode significar que os árabes estão prontos para um reinício das hostilidades.

Mas acredita-se que a União Soviética esteja pedindo a continuação da luta política, na esperança de que a opinião mundial volte-se gradualmente contra Israel e o deixe isolado. (R).

MINISTRO INGLÊS VIAJA PELA CARNE

LONDRES, 18 — O ministro britânico da Agricultura, Fred Peart, partirá daqui na próxima semana para uma viagem de duas semanas a centros de produção de carne, cereais e açúcar na Argentina, Uruguai e Guiana.

Uma autoridade do Ministério da Agricultura, ao anunciar isto hoje, disse que as conversações informais nestes países pròvàvelmente incluiriam a solicitação inglêsa para entrar no Mercado Comum Europeu.

Peart deverá visitar a Argentina de 28 de julho a 3 de agôsto, o Uruguai de 3 a 6 de agôsto, e a Guiana de 8 a 13 de agôsto, após uma parada de dois dias em Trinidad. (R)

Nigéria Ataca Enugu

LAGOS, Nigéria, 18 — Aviões da Fôrça Aérea da Nigéria começaram a atacar alvos em Enugu, capital do autoproclamado estado de Biafra. Disse esta noite, um porta-voz do govêrno.

Esta foi a primeira notícia de ação aérea por parte das Fôrças Federais que avançam cada vez mais no território de Biafra numa tentativa de pôr fim à secessão que já dura oito semanas.

Não houve indicação oficial sôbre que aviões foram usados.

Mas a Fôrça Aérea da Nigéria tem cêrca de 29 aviões de treinamento alemães «Dornier» que, segundo se soube, foram equipados com metralhadoras. A Nigéria também possue diversos aviões de treinamento italianos «Piaggio».

Os separatistas possuem um caça-bombardeio americano B-26, que tem realizado diversas missões para bases de suprimento desde que o chefe de Estado Federal major-general Yacubu Gowon lançou um ataque ao regime separatista Oriental. (R.)

VÍTIMA DO VIETCONG

Esta criança foi uma das vítimas que conseguiram escapar com vida, embora bastante ferida, de um ataque noturno da artilharia vietcong à aldeia de Cai Be, no Vietnam do Sul. Cinco civis foram mortos e 20 outras pessoas receberam ferimentos de tal gravidade que tiveram de ser removidas para hospitais urbanos. O ataque terrorista também provocou a destruição de uma igreja. As autoridades locais informaram que não havia qualquer alvo militar nas áreas atingidas pelos explosivos comunistas.

BOMBARDEIOS DO VIETNAM NÃO SERÃO PARALISADOS

WASHINGTON, 18 — Os Estados Unidos anunciaram, hoje, que iriam continuar a bombardear o Vietnam do Norte. Surgiram rumôres, amplamente circulados recentemente, de que os bombardeios seriam interrompidos.

Uma declaração do Departamento de Defesa confirmou a recusa do presidente Johnson em suspender os bombardeios, a menos que Hanói concordasse em reduzir sua próprias atividades militares na guerra vietnamita.

«Nossa política com relação aos bombardeios não mudou», diz a declaração.

O presidente disse, hoje, que os EUA permanecem ansiosos para alcançar um acôrdo pacífico na guerra, e acrescentou que não recebeu qualquer indicação de que os comunistas estivessem ansiosos para negociar.

REUNIÃO

Indagado sôbre notícias de que haveria uma reunião de cúpula dos aliados na guerra do Vietnam, em outubro próximo, possìvelmente em Bangkok, Tailândia, o presidente respondeu:

«Antecipo que teremos uma reunião em alguma data futura dentro das próximas semanas ou meses».

Johnson advertiu sôbre a importância indevida dada a uma notícia de um jornal nesta cidade, hoje, de que os EUA, pela primeira vez na guerra do Vietnam, perderam mais homens do que os sul-vietnamitas durante os últimos dois ou três meses.

Êle reconheceu a verdade da notícia, mas disse: «Não creio que ganhemos nada apontando que êste ou aquêle país perdeu mais homens no dia anterior». (R.)

DN internacional

OEA QUER SABER DE PRISÕES NO HAITI

WASHINGTON, 18 — A Organização dos Estados Americanos (OEA) pediu, hoje, ao govêrno haitiano informação acêrca de mais de uma dezena de «prisões arbitrárias» e de quase 100 haitianos que procuraram asilo em Embaixadas estrangeiras.

A OEA publicou um telegrama da Comissão Interamericana dos Direitos Humanos, assinada pelo presidente Manuel Bianchi. Ao mesmo tempo, publicou uma troca de cartas anterior entre Bianchi e o ministro do Exterior do Haiti, René Chalmera, relativo a queixas semelhantes do grupo de direitos.

O dr. Chalmera disse num telegrama do dia 8 de julho que o pedido de informação da Comissão é «inoportuno» por seu formulado em têrmos «vagos».

O ministro haitiano disse também: «As prisões feitas o foram por um estado no interêsse da tranqüilidade pública e da ordem interna e o asilo de cidadãos de um país em Embaixadas estrangeiras não devem ser consideradas como atos que violem a legislação interna e as convenções interamericanas...»

O dr. Bianchi respondeu, no dia 11 de julho, que a Comissão proporcionará os nomes completos das pessoas envolvidas e o número de pessoas que pediram asilo.

O telegrama de hoje continha uma lista de novas prisões e um total atualizado de asilados — acrescentou o porta-voz da OEA. (R.)

telex

◆ O govêrno indiano irá adiante com a legislação para a esterelização compulsoria de todos os homens com tres ou mais filhos, segundo declaração de autoridades do Ministério da Saude em Nova Delhi. O projeto incorporado a proposta irá circular para obter os pontos de vista do publico antes de ir para o Parlamento.

◆ O Conselho de Birmingham, Inglaterra, rejeitou uma sugestão de que deveria patrocinar licenças para bordéis. As autoridades prometeram, todavia, investigar os problemas da prostituição para ver como podem ser resolvidos. O conselheiro Frank Brice, afirmou, defendendo a sugestão: «vão a certas partes da cidade, especialmente nesta temperatura quente, e vocês pensarão que estão no cáis de Tanger»

◆ Wilhelmshafen, a cidade verdejante do mar do Norte, foi a maior base naval do mundo antes da derrota da Alemanha em 1945. Sua economia tam-1945. Sua economia bém foi grande importância, pois possuia o maior estaleiro germânico. Durante a guerra, 60% da cidade foi destruida. Seu estaleiro foi desmontado, até o último parafuso pela União Soviética. Ficou assim sendo desprovida das duas colunas de sua existência: A marinha, com suas diversas instalações industriais e comerciais e o estaleiro. 35 mil pessoas ficaram desempregadas.

AMERICANOS DESTROEM 71 SANPANS VIETCONGS

SAIGON, 18 — Helicópteros americanos destruíram Sanpans de suprimento do Vietcong na província Quang Tin ontem, anunciou hoje um porta-voz.

Disse que a batalha ocorreu antes da madrugada, milhas da grande base americana costeira em Chu Lai.

Os Sanpens, no rio Truong Giang, pareciam carregados com munição, arroz e rolos de arame, disse.

Foram destruidos a cêrca de 360 milhas a noroeste de Saigon, na mesma área geral onde 148 Sanpans foram danificados em ataque semelhante no comêço dêste mês.

O grupo de helicópteros, armados e com poderosos holofotes na parte inferior, informou explosões num Sanpan e num ninho de metralhadora próximo.

MISSÕES NO NORTE

Sôbre o Vietnam do Norte, aviadores americanos realizaram ontem 134 missões para atingir linhas de comunicações e baterias antiaéreas.

Um caça bombardeiro americano Thunderchief foi atingido pelo fôgo de terra a nordeste de Hanói.

O avião foi dado como o 611 aparelho americano abatido sôbre o Norte.

O piloto foi dado como desaparecido, durante um ataque contra uma ferrovia.

AÇÃO E ELEIÇÕES

Em leve ação em terra, as tropas americanas enfrentaram três batalhas dentro de 20 milhas de Saigon ontem e hoje cedo. Informaram haver eliminado 23 Vietcongs, enquanto as perdas americanas eram de 4 mortos e 11 feridos.

Na frente política, a Assembléia Nacional do Vietnam do Sul aprovou hoje 11 das 18 chapas indicadas para as eleições presidenciais no país a 3 de setembro.

A aprovação final foi retida para a indicação do chefe de Estado Nguyen Van Thieu e o primeiro ministro Nguyen Cao Ky.

O antigo ministro da Economia Au Truong Thanh, também indicado como candidato, disse que os dois líderes deveriam renunciar aos seus postos no govêrno antes da eleição.

A Assembléia rejeitou a candidatura de Thanh, aceitando uma acusação de que êle era um neutralista e, por esta razão, inelegível para concorrer.

Defendendo sua indicação, Thanh disse ao comitê eleitoral que ninguém apresentara documentos válidos acusando-o de ser «ativo em prol da causa comunista, de ser neutralista, simpatizante do comunismo ou de trabalhar em benefício dos comunistas». (R).

FIDEL ATACA O PC VENEZUELANO

HAVANA, 18 — O Partido Comunista Venezuelano, violentamente atacado pelo «premier» cubano Fidel Castro por «trair a causa revolucionária», não será convidado à Conferência de Solidariedade dos Povos Latino-Americanos (OLAS), a ter início nesta capital no dia 31 de julho.

O comitê cubano organizador da conferência disse que o partido venezuelano foi excluído por não cumprir os princípios que orientam a luta revolucionária.

Em março último, o dr. Castro atacou o partido por abandonar o caminho da guerra de guerrilhas e aceitar o atual contexto jurídico da Venezuela.

Êle proclamou que o líder guerrilheiro Douglas Bravo e seus partidários são verdadeiros marxistas e que a atitude de outros partidos latino-americanos e mundiais em relação a Bravo é a pedra de toque para decidir se tais partidos são verdadeiros marxistas. (R)

Chanceler da Alemanha Visitará Estados Unidos

BONN, Alemanha Ocidental, 18 — O chanceler da Alemanha Ocidental Kurt Georg Kiesinger visitará os Estados Unidos para conversações com o presidente Lyndon Johnson em 15 e 18 de agôsto, anunciou-se hoje aqui.

O principal porta-voz do govêrno Karl-Guenther Von Hase disse numa entrevista à imprensa que Kiesinger seria acompanhado pelo ministro do Exterior Willy Brandt.

A viagem estava originariamente marcada para o comêço de julho.

A primeira visita de Kiesinger a Washington como chanceler foi adiada a seu pedido porque êle e Brandt, como líderes dos partidos Democrata Cristão e Social Democrata, eram necessários em Bonn durante as discussões cruciais do gabinete sôbre um programa de austeridade de quantro anos para a Alemanha.

A reunião foi mais tarde reprogramada para a primeira metade de setembro, mas o porta-voz disse que Kiesinger aceitou a data de agôsto por sugestão do presidente Johnson. (R)

EXÉRCITO ESMAGA GOLPE EM JACARTA

JACARTA, Indonésia, 18 — O Exército indonésio esmagou uma conspiração dos partidários do ex-presidente Sukarno para derrubar o govêrno do presidente provisório Suharto, segundo declararam hoje fontes militares.

Os conspiradores planejavam dar o golpe e tomar o Poder pela fôrça, revelaram as mesmas fontes sem fornecerem maiores detalhes.

O jornal cristão «Sinar Harapac» («Raio de Esperança») declarou que os conspiradores realizaram uma reunião secreta na capital e projetaram a composição de um gabinete rival.

O jornal não revelou quem chefiaria o gabinete, mas acredita-se que os supostos conspiradores eram militares e civis leais ao presidente deposto.

A descoberta da conspiração segue-se a um comunicado sôbre a prisão pelas tropas da guarnição de Jacarta de vários partidários de Sukarno. O Exército advertiu que tomaria medidas enérgicas contra qualquer pessoa que tente restaurar Sukarno no Poder. (R.)

ONU TEVE MARATONA NO ORIENTE-MÉDIO

NAÇÕES UNIDAS, 18 — A Assembléia Geral das Nações Unidas descansou hoje de sua maratona de debates sôbre o Oriente-Médio após uma nova troca de recriminações entre os paises árabes e Israel.

O presidente da Assembléia, Abdul Rahman Pazhwak, adiou na noite de ontem até a próxima quinta-feira a sessão especial de emergência. Os delegados deverão aproveitar os dois dias para conversações nos bastidores sôbre uma fórmula de compromisso para salvar a sessão de uma total discórdia e impasse. A tarefa talvez seja a mais difícil — reconciliar aquêles que desejam a saída incondicional de Israel dos territórios ocupados durante a guerra do Oriente-Médio e aquêles que exigem, primeiramente, concessões árabes.

Em nota à Assembléia entregue na noite de ontem, o delegado egípcio Mohamed Awad El-Kony declarou que Israel colocara ontem nove lanchas de combate no Canal de Suez. Advertiu na ocasião que as fôrças egípcias abririam fogo caso os barcos deixassem o local onde estão atracados na margem oriental do canal.

O representante jordaniano, Mohammed El-Farraj, informou que as fôrças israelenses e jordanianas entraram em choque três vêzes durante o fim de semana quando tropas israelenses abriram fogo contra posições jordanianas na margem oriental do rio Jordão. (R)

Surveyor IV Foi Fracasso

PASADENA, CALIFORNIA, 18 — A missão do Surveyr IV foi considerada como um fracasso consumado hoje, após a espaçonave de 80 milhões de dólares não conseguir enviar mais sinais de volta para a terra.

O aparelho deveria cavar uma vala na superfície rochosa de seu local de pouso, tirar fotografias por televisão e testar as partículas de ferro com a ajuda de magneto em um de seus três pés.

As autoridades sugeriram que uma explosão possa ter rompido a nave em parte, dois minutos antes da hora marcada para uma descida suave domingo à noite. Até então a prova lunar corria como era esperada.

Sinais de Modificações em Taiwan

Harrison Welsh

Chiang Kai-chek, com 78 anos, está agora cumprindo seu quarto período de seis anos como presidente da ilha-guardiã da China Nacionalista. Apesar de seu poder continuado, existem sinais de uma mudança política na ilha, que se converteu num exemplo econômico com duas colheitas anuais de arroz, grandes plantações de cana e uma desenvolvida indústria leve e pesada.

O velho problema entre os chineses nacionalistas, que têm chegado do continente, e os onze milhões de taiwaneses nativos, não foi, até agora, resolvido. Produziram-se divergências entre os continentais e os nativos desde 1947, quando, seguindo à libertação do regime japonês que durou várias décadas, os nacionalistas suprimiram os esforços dos taiwaneses, que desejavam obter um govêrno próprio, com fortes pressões.

Os observadores percebem agora uma transformação nas relações entre os dois grupos. Aquêles que detectam esta transformação destacam o fato de que, pela primeira vez em vinte anos, um homem sem antecedentes militares chegou ao nível mais elevado do govêrno nacionalista. E' o primeiro-ministro C. K. Yen, 60 anos, de idade, eleito vice-presidente, ou seja, seguindo o generalíssimo Chiang Kai-chek e, como tal, poderia ser sucessor do discutido presidente.

Os observadores também pontualizam uma emenda da Constituição Nacionalista que em si pode indicar um sinal de transformação. E' certo que esta emenda é ambígua, mas lança todavia as bases das muito necessárias reformas na estrutura de vários corpos governamentais. O mais importante é que prevê eleições para os três grandes corpos do govêrno: a Assembléia Nacional, o Yuan Legislativo e o Yuan de Contrôle.

Mesmo sendo um «plano de papel», representa um considerável avanço para os elementos conservadores nacionalistas que têm evitado o uso da urna nos últimos dezoito anos. Uma série de questões está porém pendentes, como, por exemplo, a da elegibilidade de taiwaneses nativos para candidatos do Kuomintang.

A elite governamental sabe que o destacado desenvolvimento econômico da ilha foi acompanhado pelos taiwaneses que agora buscam um maior papel político, de acôrdo com seu melhor «status» econômico, e não querem continuar aceitando indefinidamente o estancamento e a apatia política. (IFS)

IRONIA NO ATO FINAL: FILHO DE AMIGO CAUSOU TRAGÉDIA

O avião em que viajava o marechal Castelo Branco partiu-se literalmente em dois, às 9h30m de ontem, ao chocar-se com um jato de treinamento da FAB, irònicamente pilotado pelo filho de quem foi uma dos maiores amigos e companheiros de armas do ex-presidente desaparecido: o general Alfredo Souto Malan.

Já foi aberto inquérito para apurar as causas da tragédia, na qual morreram os quatro passageiros do avião comercial — que levava, ainda, o sr. Cândido Castelo Branco, irmão do ex-presidente, o major Emanuel Nepomuceno de Assis e a poetisa Alba Frota —, enquanto se salvava um de seus tripulantes.

TRISTEZA DE NEGRÃO

O sr. Negrão de Lima ficou profundamente abatido com a notícia da tragédia e, até as 2h30m, esperava a decretação do luto oficial, por parte do govêrno federal, para fazer realizar uma cerimônia em que a guarda do palácio apresentaria armas e faria soar um toque de silêncio para, posteriormente, colocar a bandeira a meio mastro.

Declarou o governador: «Recebi com tristeza imensa a notícia de haver falecido num desastre de aviação, em Fortaleza, o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. As minhas relações pessoais com o ex-presidente datam de mais de quarenta anos. Êle era ainda cadete da Escola Militar do Realengo, quando nos conhecemos em Belo Horizonte e, desde então, fizemos sólida amizade, que resistiu no tempo e às tempestades da vida. Esplêndidamente preparado para a carreira militar, de que foi sempre uma das figuras mais representativas, veio revelar-se um homem de Estado na fase histórica que o Brasil atravessa. Ainda é cedo para julgar a sua obra, e as paixões políticas ainda crepitantes não favorecem um juízo sereno e imparcial. Mas as paixões passam e a [illegible] justiça».

AERONÁUTICA INFORMA

O Ministério da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota: «O ministro da Aeronáutica lamenta informar que, às 9h30m, na cidade de Fortaleza, no circuito de pouso do aeroporto local, a aeronave de prefixo PP-ETT colidiu com um dos aviões de uma esquadrilha de T-33, nº 4.325, a jato, daquela base aérea, ocasionando a morte dos seus quatro passageiros. Foram êles: marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, sr. Cândido Castelo Branco, major do Exército Emanuel Nepomuceno de Assis e a poetisa Alba Frota».

Informação ainda do Ministério da Aeronáutica dava conta de que os tripulantes do aparelho em que viajava o ex-presidente — Francisco Celso Tinoco Chagas e Emílio Celso Moreira Chagas — haviam escapado com vida. Quanto à identidade do militar que pilotava o avião da FAB, as autoridades nada revelaram.

AEROPORTO

Já no aeroporto Santos Dumont, onde estava estacionado, na área militar, o avião que levaria familiares do marechal Castelo Branco e altas personalidades a Fortaleza, e onde também era esperado o avião que, segundo se afirmava, traria de Brasília o marechal Costa e Silva, grande era a movimentação da imprensa e de curiosos, que queriam saber as últimas novidades sôbre o assunto. Após a chegada das primeiras pessoas que viajariam no «Avro» da FAB, os militares impediram a aproximação dos fotógrafos e, a seguir, de todos os profissionais da imprensa.

A reportagem do «DN» conseguiu, entretanto, penetrar na área reservada ao embarque dos passageiros, obtendo do chefe de gabinete do Ministério da Aeronáutica diversos detalhes. Informou o brigadeiro Vaz que o tripulante do avião militar era filho do general Alfredo Souto Malan e que seu aparelho fazia parte de uma esquadrilha de quatro aviões de treinamento, liderada pelo tenente-aviador Areal. Acrescentou que o avião militar sofreu apenas uma avaria na asa, tendo conseguido pousar no aeroporto de Fortaleza.

INQUÉRITO E TUMULTO

Assinalou o chefe de gabinete do ministro da [illegible]tica que o inquérito para apurar as causas do acidente será realizado normalmente. Disse, a seguir, que a imprensa vem procurando «tumultuar as notícias». Afirmou que, no Ceará, várias pessoas têm visitado o corpo, que será velado, no Rio, no Clube Militar.

Outros oficiais informaram, entretanto, que já se havia sugerido o Monumento aos Mortos da II Guerra para a exposição do corpo do presidente Castelo Branco.

PASSAGEIROS

Um Avro 748, de prefixo C-91 2500, pilotado pelos majores Murilo Santos e Barata, foi pôsto pela FAB à disposição dos familiares do marechal Castelo Branco e das autoridades que quisessem ir a Fortaleza, para acompanhar, na viagem ao Rio, o corpo do marechal Castelo Branco. Entre os que seguiram no jato estavam as sras. Antonieta Castelo Branco e Pequena Castelo Branco, marechal Ademar de Queirós, Rogério Viana, sobrinho do presidente; Salvador Diniz, genro, e Carlos Humberto Diniz.

Várias outras pessoas estiveram no aeroporto Santos Dumont. Compareceram o ministro Márcio de Melo e Sousa, o coronel Darci Lázaro e ministro da Saúde do govêrno Castelo, Raimundo de Brito. Outros dois ex-ministros — Roberto Campos e Nascimento e Silva — chegaram atrasados, quando o Avro já havia decolado.

O avião partiu às 18h20m, com escala em Salvador, para regressar de Fortaleza logo após a colocação a bordo do corpo do marechal Castelo Branco.

EM CASA

Em casa da filha Antonieta, a tristeza pela morte trágica do marechal Castelo Branco era imensa. Várias pessoas compareceram para apresentar condolências, entre elas o brigadeiro Eduardo Gomes

PARTIU-SE

Informações chegadas de Fortaleza davam conta que o avião em que viajava o ex-presidente ficara partido em dois, tendo uma parte caído numa lagoa às margens da estrada Mecejana-Fortaleza, enquanto a outra se precipitara a uma distância de 500 metros.

A Capital é Notícia

Círculos Oficiais de Brasília Reverenciaram a Morte de Castelo

A trágica morte do ex-presidente Castelo Branco provocou manifestações de pesar por parte de tôdas as autoridades sediadas na capital da República, e uma certa paralisação nas atividades dos órgãos oficiais.

O presidente Costa e Silva, ao decretar luto oficial por oito dias, prestou declarações lamentando o passamento de seu companheiro de farda e de revolução, dizendo que o país perdeu uma de suas mais insgnes figuras do campo político, administrativo-militar, além de grande reserva moral. Também o prefeito Wadjo Gomide deplorou a morte do ex-presidente, com as seguintes palavras: «No momento em que, a fatalidade rouba do convívio da nação a figura de um dos seus ex-presidentes, o marechal Castelo Branco, desejo, como prefeito de Brasília, lamentar o passamento do ilustre brasileiro, que tantos e valiosos serviços prestou ao país».

5.418 NOVAS RESIDENCIAS PARA BRASILIA

A CODEBRÁS dotará Brasília de mais 5.418 unidades residenciais, a fim de possibilitar a mudança total dos órgãos do govêrno para a capital da República, em cumprimento às reiteradas determinações do presidente Costa e Silva. Para a execução de tão importante medida, aquêle órgão coordenador assinou, ontem, às dez horas, convênio com o Banco Regional de Brasília, através dos srs. Alberto Bastos Monteiro, presidente em exercício da CODEBRÁS, e Paulo Limírio Malheiros, presidente do estabelecimento de crédito. Esse convênio, além de limitar quase que completamente a correção monetária nos preços dos apartamentos, resultará no início da aplicação de cêrca de NCr$ 125 milhões.

A CODEBRÁS concluirá 834 residências em construção; iniciará imediatamente 2.664 unidades residenciais em construção; e, dentro de 60 dias, dará início a mais 1.920, perfazendo o total de 5.418. O trabalho será executado e concluído ao longo de 14 meses.

PARLAMENTARES ALEMÃES ENALTECEM BRASILIA

Manifestando-se entusiasmados com Brasília, «cujo plano urbanístico consideram o mais avançado do mundo, estiveram em visita ao prefeito Wadjo Gomide os deputados alemães Erntz Muller Hemann e Heinz Breck. Os membros do parlamento alemão permaneceram quatro dias em Brasília.

RESIDENCIAS PARA PROFESSÔRAS

A exemplo do que está fazendo a Universidade de Brasília, o secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal pretende construir residências germinadas para professôras, nas imediações dos estabelecimentos escolares. Ao dar conhecimento de seu propósito, o sr. Ivan Luz informou que manterá entendimentos com o Banco Regional de Brasília, Banco Habitacional e com a SHIS, a fim de obter os recursos necessários.

HOMENAGEM DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal suspendeu sua sessão de ontem, em homenagem póstuma ao ex-presidente Castelo Branco, oportunidade em que todos os ministros presentes ressaltaram a figura do morto, principalmente pela projeção que êle deu aos Tribunais de Contas, durante seu govêrno. Na presidência, o ministro Taciano de Melo designou os ministros Segismundo de Araújo Melo e José Vamberto Pinheiro de Assunção, para representar aquela Côrte nos funerais do marechal Castelo Branco.

MELHORIA DO SERVIÇO TELEFÔNICO

Em companhia do superintendente da NOVACAP, sr. Rogério de Freitas estêve em visita ao Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos de Brasília, o ministro das Comunicações, sr. Carlos Furtado Simas. Com o diretor do DTUI, os visitantes acertaram a elaboração de estudos para expansão e melhoria no sistema de telefones urbanos desta capital.

BIBLIOTECA PARA BRASILIA

Quatro técnicos da Fundação Ford estiveram hoje com o prefeito Wadjo Gomide, tratando da instalação de uma Biblioteca Pública Central no Plano-Pilôto, e de outras menores nas Cidades-Satélites.

Exército Chora Um Estadista

— A dolorosa surprêsa e o profundo impacto com que a Nação recebeu a notícia da perda de tão grande estadista, incidem mais diretamente sôbre o Exército brasileiro, o qual o marechal Castelo Branco tanto dignificou e serviu nas mais elevadas e difíceis funções, tanto na paz como na guerra.

Essas declarações foram prestadas pelo general Lira Tavares, ministro do Exército, logo após receber a informação sôbre a morte do ex-presidente da República, acentuando: «daí a tristeza que se abateu sôbre o Exército, indo até às lágrimas vertidas por antigos subordinados, de todos os escalões».

Juarez Lamenta Castelo

O marechal Juarez Távora ao tomar conhecimento da morte do ex-presidente Castelo Branco disse estar duplamente pesaroso, pois como colega de banco escolar lamenta o desaparecimento do amigo e como brasileiro chora o falecimento de um dos melhores homens públicos que o Brasil já teve e que caracterizou seu govêrno pela imparcialidade e pela competência técnica.

Em suas declarações destacou: «Estou duplamente pesaroso pelo trágico desastre que culminou com a perda de vida tão preciosa como a do marechal Castelo Branco. Primeiro, pelo valor humano da perda de um amigo e companheiro, de banco escolar, com quem convivi meio século.

NEGRÃO DIZ: CASTELO BRANCO FOI UM LÍDER

O sr. Negrão de Lima expediu, ontem, declaração oficial, em que presta à memória do marechal Castelo Branco "o preito de gratidão e lamenta, do fundo d'alma, o desenlace" daquêle que fêz "da autoridade um atributo de liderança" e dela não se serviu "para os fins da ambição pessoal".

Diz, ainda, o governador carioca que, "graças ao exercício exemplar dessa liderança conciliadora, o meu govêrno se realiza ao amparo de uma fiança que procurarei, jamais, desmerecer" e que "não tardará o dia em que, mesmo, seus adversários reconhecerão a sua firmeza de caráter e de coerência".

A DECLARAÇÃO

O texto da declaração é o seguinte:

"A Nação está de luto com a morte inesperada e trágica do marechal Castelo Branco. Seus amigos, como eu, que já o era na juventude, curvam-se, desde agora, em reconhecimento à grandeza que a História certamente lhe reconhecerá depois".

"Não tardará o dia em que, os cidadãos, mesmo seus adversários mais ferrenhos, destacarão pùblicamente, os traços de firmeza de caráter e de coerência que distinguem, entre os homens, aquêles que fazem da autoridade um atributo de liderança, e que da autoridade não se servem para os fins da ambição pessoal".

"A vida política do Rio, constituirá um capítulo singular no registro do presidente Castelo Branco. Como é notório, o mandato do presidente Castelo Branco revestiu-se de extraordinária importância. Coube-lhe conciliar a realização dos fins de um movimento revolucionário com a preservação das tradições do govêrno representativo e manutenção da ordem jurídica".

"No Rio, foi exemplar o exercício dessa liderança conciliadora. Graças a ela, o meu govêrno se realiza ao amparo de uma fiança que procurarei jamais desmerecer. Em virtude dela, a vida política de nosso Estado, foi preservada de qualquer mácula incompatível com seus foros de autonomia e de representatividade"

"Do govêrno do presidente Castelo Branco, o meu govêrno só recebeu manifestações de respeito e de compreensão, quando difíceis eram os nossos primeiros passos administrativos.

O meu govêrno presta à memória do homem de Estado, desaparecido, o preito de gratidão e lamenta, do fundo d'alma, o desenlace, apresentando à sua digníssima família a reverência da Dor".

GEREMIAS: CASTELO NÃO TEMEU IMPOPULARIDADE

O sr. Geremias Fontes encontrava-se em Petrópolis quando lhe foi comunicada a morte do ex-presidente Castelo Branco, tendo imediatamente regressado a Niterói.

No Ingá, o governador fluminense declarou ao «DN» que o Brasil perdeu um filho ilustre, um estadista que não temeu a impopularidade, quando motivado pelo princípio da ordem e da democracia.

SEM TEMOR

Afirmou o governador Geremias Fontes ao «DN»: «Perde a Nação brasileira um filho ilustre, um estadista que deixa na história da Pátria a marca de sua passagem pela Presidência da República. Quando motivado pelo princípio da ordem e da democracia, não temeu a impopularidade. Quando a Nação precisou de responsabilidade e o alto interêsse do Brasil exigiam a ação governamental, êle estêve sempre presente.

O povo brasileiro nesta hora, com o luto que caiu sôbre a Pátria, há de ter a reflexão de examinar a grandeza do homem que, além de ter dirigido com acêrto e dedicação os destinos da Nação, soube dos campos da Itália, comandando milhares de brasileiros, escrever na História Universal o hino de bravura e de amor à liberdade da criatura humana, combatendo a tirania que ameaçava a todo o Globo. O povo do Estado do Rio, por meu intermédio, apresenta à família do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco o sentimento de perda irreparável, deixando à história e à posteridade o julgamento de sua obra à frente dos destinos do país. Pessoalmente, lamentando a morte do presidente e do amigo, peço a Deus que conserve na memória de todos os brasileiros a imagem do presidente que desaparece, certo de que a semente lançada pelo govêrno Castelo Branco há de dar os frutos desejados por todos os brasileiros».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PANDIÁ CALÓGERAS COMEMORA DIA 21 SEU 40.º ANIVERSÁRIO

SERÁ de especial significação para o Serviço de Intendência o próximo dia 21, pois comemorará naquela data o seu 40º aniversário o Estabelecimento Pandiá Calógeras, órgão do setor logístico do Exército, que tem como missão planejar e executar as tarefas ligadas à subsistência.

O coronel José Fontoura da Cunha e os oficiais que ali servem organizaram uma série de festividades, que serão iniciadas com o toque de alvorada festivo, às 6 horas, e encerradas com um coquetel oferecido como homenagem aos servidores mais antigos.

PROGRAMAÇÃO

Das festividades programadas, constam, ainda, o hasteamento da Bandeira Nacional, às 8 horas; recepção às autoridades, às 9 horas, e revista e desfile militar da 1ª CDS, leitura do boletim alusivo à data, tudo no pátio do estabelecimento. Por fim, às 10 horas, no gabinete da chefia, será inaugurado o retrato do coronel Osvaldo de Frias Vilar, que chefiou o EPC durante largo tempo, prestando-lhe bons serviços. Antes desta inauguração, haverá missa em ação de graças na capela de Nossa Senhora Aparecida do estabelecimento.

VAGAS NA ESCOLA DE SAUDE

O ministro Lira Tavares assinou portaria fixando, por proposta do Estado-Maior do Exército, o seguinte número de vagas, para o ano de 1968, nos cursos das Escolas de Saúde e de Veterinária, bem como as condições básicas para preenchê-las: ESEx — par aserem preenchidas por militares das Fôrças Armadas, amparados pela lei 3.579, de 10-7-959: Curso de Formação de Oficiais Médicos, 30; Oficiais Dentistas, 18; Oficiais Farmacêuticos, 12. Para serem preenchidas por concurso, para médicos, dentistas e farmacêuticos, respectivamente, 20, 12 e 8. Na EVE, para militares ,15, e para serem preenchidas por concurso, 10.

DIA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares, após presidir os trabalhos do Conselho da Ordem do Mérito Militar, recebeu em audiências os generais João Dutra de Castilho, comandante da 9ª R.M.; e Jonas Correia e o vice-almirante Acir Dias de Carvalho Rocha, chefe do Núcleo de Comando Zona de Defesa do Atlântico.

ALIMENTOS E BROMATOLOGIA

O ministro do Exército resolveu fazer funcionar, em 1967, o Curso de Inspeção de Alimentos e Bromatologia da Escola de Veterinária do Exército, com a duração de 24 semanas, com início previsto para 31 de julho corrente

ASPIRANTES DE 1944

Os oficiais intendentes da turma de 1944 comemorarão com um almôço, dia 22, às 12 horas, na churrascaria da rua Marquês de Abrantes, o transcurso de mais um aniversário de formatura.

CASTRO NA EUROPA

Autorizado pelo ministro do Exército, embarcou para a Europa, via aérea, o general Osvaldo Castro, diretor de Veterinária, onde deverá representar o Serviço de Veterinária do Exército ao XVIII Congresso Mundial de Veterinária e ao Congresso Internacional do Frio, a realizarem-se em Paris e Madrid, nos períodos d e17 a 22 de julho e de 30 de agôsto a 6 de setembro do corrente ano.

VAI COMANDAR O 10º R.C.

Nomeado pelo ministro do Exército, viajará dia 21, via terrestre, para Bela Vista, a fim de assumir o comando do 10º Regimento de Cavalaria, o coronel Ivan Lauriodó de Santana, que chefiava o gabiente do subdiretor do Serviço Militar. O coronel Ivan apresentou, ontem, suas despedidas aos seus chefes, amigos, colegas e camaradas.

VIEIRA FERREIRA NO RIO

O tenente-coronel de Artilharia Fernando Vieira Ferreira, que se achava nas funções de chefe do Contrôle do Movimento da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, chegou, ontem, ao Rio, apresentando-se ao ministro e ao chefe do Estado-Maior do Exército, a quem deu conta de sua missão. O coronel Vieira Ferreira teve ocasião de assistir ao início do conflito árabe-israelense, tendo, dêste modo, dado conhecimento aos seus chefes. Dentro de poucos dias, apresentará relatório sôbre a sua missão, que durou mais de dois anos naquele importante setor. O NT «Soares Dutra», a cujo bordo viaja a nossa tropa que se encontrava em Suez, chegará ao Rio no próximo dia 28 do corrente, ocasião em que os nossos patrícios serã oalvo de grandes manifestações de aprêço, não só da parte de seus camaradas, como do povo carioca.

CAMPEONATO DE TIRO

Devido às más condições meteorológicas verificadas no dia 17, a CDFA adiou o Campeonato de Tiro das Fôrças Armadas para o dia 25, com início previsto para às 8 horas, no Estande de Tiro da Vila Militar.

TUBERCULOSE NÃO VAI DIZIMAR OS CHICRINS

Frei José Caron veio ao Rio e comunicou ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose que a moléstia dos pulmões está atacando com alta incidência os índios Chicrins, do Grupo Caiapó, que vive perto da cidade paraense de Marabá, ameaçando-os de desaparecer.

Atendendo ao relatório do missionário dominicano, que habita há dois anos no meio da tribo, o sr. Hélio Fraga estabeleceu imediato contato com o chefe da Divisão de Tuberculose da Secretaria de Saúde do Pará, que providenciou as primeiras medidas para evitar a dizimação total.

SALVA A TRIBO

O Serviço Nacional de Tuberculose informou que está atento ao problema existente entre os Chicrins, e acrescentou que não existe o perigo de uma total extinção da tribo. Frei José Caron voltou para o meio dos índios, acompanhado do sr. Ernâni Mota, que constatou a incidência da doença entre os 110 Chicrins, mas tôdas as providências estão sendo tomadas pelo SNT para combater a doença e preservar a tribo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"OPERAÇÃO JUVENTUDE" VAI SER DEFLAGRADA NO DIA 21

Será realizada amanhã, às 14 horas, na praça de armas do gabinete do ministro da Marinha, a primeira reunião dos oficiais de Relações Públicas dos órgãos, navios e estabelecimentos da Marinha que vão participar da III Operação Juventude, a ser deflagrada depois de amanhã.

A Operação visa incutir nos jovens uma mentalidade de marinheiro, bem como mostrar a importância da Marinha, na paz e na guera, suas tarefas no programa da segurança nacional e os serviços que presta para o engrandecimento de nossa Pátria.

META

A principal meta da Operação serão as escolas do govêrno e particulares em todos os Estados da União e no seu transcorrer serão levadas a efeito reparos diversos, palestras e projeção de filmes nas escolas selecionadas, pelas guarnições de órgãos, navios e estabelecimentos da Marinha. Foi escolhido para Tema da Operação, a ser desenvolvido pelos alunos, «A Marinha na Segunda Guerra Mundial».

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando o capitão-de-corveta Carlos Daniel Chaves Penalber para a Diretoria do Pessoal; os capitães-tenentes Evaldo de Sousa Sarmento para a Escola de Aprendizes-Marinheiros da Bahia, Luís César Jordão Marinho para a Diretoria do Pessoal da Marinha, Levi Monteiro Lima para o Sanatório Naval de Nova Friburgo e Alberto Alt Filho para a Odontoclínica Central da Marinha.

REGIME NORMAL

O Comando do Primeiro Distrito Naval comunica que o regime hoje na Marinha de Guera para os militares é normal, em todos os escalões, inclusive para o pessoal do CIAVW, então licenciado.

INTERINOS : PROMESSA DE TÔRRES É VITÓRIA

O presidente do INPS afirmou, ontem, ao receber, em audiência, os membros da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, que vai estudar as reivindicações feitas pela classe e prometeu dar uma resposta, amanhã, em nova audiência, às 17 horas.

Por sua vez, o sr. Carlos Garcia declarou ao «DN» que o problema da sustação continua como palavra de ordem da comissão e que, «se formos atendidos no que foi prometido pelo sr. Tôrres de Oliveira, isto será uma grande vitória parcial e um testemunho de compreensão da [illegible]».

REIVINDICAÇÕES

Os interinos pleiteiam o seguinte: 1º) reexame da distribuição dos interinos, visando a lotá-los na periferia do Rio (Nova Iguaçu, Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Paracambi), de tal forma que não importe em mudança de residência; 2º) reexame da remuneração no sentido de que o salário base seja igual ao vencimento da função anterior; 3º) não haver descontinuidade do recebimento de remuneração, devendo os servidores designados para locais que importem em mudança de residência, apresentar-se hoje, nas mesmas repartições, onde já vinham trabalhando; 4º) reexame do problema da alteração do regime, no objetivo de serem respeitados os direitos adquiridos, tais como: férias, licença, salário-família e outros; 5º) os fiscais de previdência, inapelàvelmente, vão servir em outras cidades e terão dilatado o prazo de apresentação no nôvo órgão, também, sem descontinuidade na remuneração, inclusive a gratificação de produtividade; 6º) designação de uma nova audiência para amanhã, às 17 horas, a fim de ser dada, pelo presidente do INPS, uma resposta definitiva sôbre os itens acima, dependente de reexame; 7º) reexame do percentual de aumento para além dos 25%.

BRASIL GUARDARÁ LUTO DE 8 DIAS POR CASTELO

A observância de luto oficial por oito dias, em sinal de pesar pelo falecimento do marechal Castelo Branco, foi determinada ontem, por decreto, pelo presidente Costa e Silva.

Nesse mesmo decreto, o marechal Costa e Silva determina que o sepultamento do ex-presidente da República será feito às expensas da nação e nos funerais sejam prestadas honras de chefe de Estado.

JUSTIFICATIVA

Na justificativa do decreto, o marechal Costa e Silva diz que «o marechal Castelo Branco, hoje falecido em lamentável acidente de aviação, exerceu o cargo de presidente da República e teve a sua vida devotada à pátria e ao engrandecimento das Fôrças Armadas, pelos assinalados serviços que prestou ao Exército do país e nos campos da Europa».

Destaca ainda que, «como soldado e como presidente foi um exemplo de pureza, pela integridade, pela coerência, pelo patriotismo e pela fidelidade aos legítimos ideais democráticos».

Realça do sentimento popular ao salientar que «há profunda mágoa em tôda a nação pela morte do grande brasileiro, que foi o chefe primeiro do govêrno da Revolução, Revolução que nêle encontrou o fiel intérprete de suas aspirações mais patrióticas».

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Abriu Concurso Para Professôres do Ensino Médio

A PARTIR de hoje e até o dia 9 de agôsto, das 8 às 16 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, estarão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada à contratação de professôres de ensino médio, disciplinas prática de escritório e prática de comércio, para a Secretaria de Educação e Cultura.

O interessado deverá apresentar, 2 fotografias 3x4, de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; registro definitivo de professor em uma daquelas disciplinas expedido pela Diretoria do Ensino Comercial do MEC; documento hábil que prove ter até 45 anos e recolher NCr$ 2 a título de inscrição.

TRIÊNIOS

Mais servidores estaduais tiveram os seus vencimentos melhorados com a concessão de triênios atribuídos pela Lei 802-65. Êsses servidores integram os quadros das Secretarias de Administração, Obras Públicas e da SUSEME. A providência que foi tomada pelos diretores de Divisão de Administração daqueles órgãos, beneficiou os mesmos com um aumento entre 10 e 50% sôbre os vencimentos relativos aos níveis ou padrões a que pertencem.

Obtiveram triênios os funcionários Pedro Edson Fernandes, Maura Heloisa Costa da Silva, Ubirajara Coelho de Paulo Leite, Valdemiro Marques de Abranches, Pedro Soares da Silva, Edson Lôbo Pereira Carlos, Válter Cabral, Eredicéia Maria de Sousa Simões, Jorge Senra de Paula, Valquiria de Almeida Sabre, Alcina da Costa Andrade, José Ferreira da Silva, Evaristo Domingues da Silva, Valdemar Brás, Hebe Brêtas Alves, Marina Giannini Mendes, Laura Pinheiro de Oliveira, Severino Cândido de Sousa, Luis José da Silva, Adir Nunes Zamora, Edson Vieira Lopes, Diva Celes, Minervina Martins da Cunha Vale, Roberto Gianini, Cleanto Januário Pereira, Alaíde de Paula Matos, Carmem dos Santos, Aristides Pereira de Azevedo, Osvaldo Ferreira de Lima, Amparo Tremendani de Abreu, Romeu de Sousa, Nicola Cardeli, Luís Afonso Barbosa, Altamiro de Almeida Martins, Álvaro Rodrigues de Pinho, Haroldo Marques de Almeida, Faustino de Oliveira Nascimento, Jair Brites Fernandes, Orlando de Sousa Picada, Augusto Marques Paixão, Rubens Leonardo Pereira, Gastão Leopoldino da Silva, Eurídio de Sousa e Silva, Araripe Manuel Braga, Lúcio Costa de Almeida, Tolentino Joaquim de Macedo, Manuel Francisco Ribeiro, Danilo da Silva Bastos, José Antônio Dias, Vitalino Nascimento, Alfanor Celestino Bonfim, Manuel dos Santos, José Portela, Sebastião Cascardo, Valdemar Moreira Cantelo, Olívio Meneses da Silva, Nélson Fidélis da Silva, João Ferreira de Morais, Roberto Pedroso da Silva, Alderisto Ramos, Wilson Alves Gagliasso, Antônio Marques Diniz, Luís do Amaral, Valdir Pereira de Vasconcelos, José Simplício, Ricardo Peres Martinez, Edson Antônio da Silva, Manuelino Eutímio, Melcíades de Oliveira Braga, José Otávio de Carvalho, João da Costa Mendes Sobrinho, Joaci Reis Fernandes, Antônio Marinato, Dario da Silva, Jorge da Silva Trindade, Aristides Francisco Rodrigues, Moacir José Vieira, Antônio José da Silva, João Estolande de Carvalho Júnior, Guanail de Sousa, Dagoberto Ventura, Crispiniano Leal, Benedito Vieira dos Santos, Benedito Antônio Rodrigues, José Natalício Eufrásio, Osvaldo de Carvalho, Manuel Pedro Neves, Ademar da Fonseca, Henrique Roberto de Oliveira, João Garcia do Amaral, Laurentino Frederico Moreira, Azuri Martins, Moacir Nunes Pereira, Osvaldo Dias da Cunha, Jocelin Alves Ferreira, Agapito Alves da Costa, Miguel Francisco da Rocha, Otacílio do Nascimento, Alfredo Avelino Ferreira, Valdemiro Francisco de Oliveira, Paulo Carreiro, Antônio Pascoal Filho, Pedro Rodrigues de França, Olímpio Francisco Ferreira Filho, Claudionor Silva, João Nunes de Araújo, Ernesto Monteiro Maia, Denaide Moreira Dutra, Manuel Marcos de Melo, Inácio Pessanha, Avelino Nunes, Maria de Pompéia Rodrigues, José dos Santos, Nídia Ferreira Leão, Nair Guimarães da Silva, Orozíbio Rosa Macedo, Aveleis de Sousa Lima, Elvira Mendonça da Silva, Alzira Maria Florenço de Lima, Darclée Gomes da Silva, Francisco Paulo Santângelo, Carmem de Oliveira Nascimento, Ataíde de Almeida da Silva, Antônio Francisco de Andrade, Silvina Dias Ferreira, Neusa de Andrade Zgur, Hyba Hernandes de Alencar, Cedronila Sacramento, Osmar Merovil da Silva, Arlete de Oliveira Fernandes, Maria Isabel Fernandes, Teresa Crispim, Iracema Reis Domingues, Doralice Costa, Rita Santos da Conceição, Regina Lisalbo Nunes, Jorge Patrocínio, Vanda Araújo dos Santos, Celso Augusto Geraldo, Sebastião Araújo Silva, Felizarda de Lourdes Fontes, Francisco Alves de Oliveira, Osvaldo José Ventura, Alcina Cruz de Léo, Nélson Pinto Saldanha, Sofia Côrtes Pitta, Maria Ferreira da Silva, Eurides da Silva Ramos, Fernando Ramos dos Santos, Hercília Nernardes da Silva, Cláudio Emetério dos Santos, Vitor Antônio Lemos, Idevides Barbosa, Djalma Assis Barbosa, Alcides Henrique, Laureana Cândida, Eliettay dos Santos Correia, Nílton Luís de Sousa, Otacílio dos Santos, Agrinaldo José Ribeiro, Turíbio Rodrigues de Sousa, Gasparina Jardim Severo, Almir Drumond Madureira, Benedita Rodrigues da Silva, Generino Correia dos Santos, Atiliza Silva de Lima, Marina Pinheiro, Niris Gomes de Aguiar, Nice Rocha Andrade, Cesária Maria da Silva, Alzira Sobreira de Carvalho, Maria Aparecida Brito, Elvira Monteiro da Silva, Manuel Francisco Vicente, Angelina Maria de Sá Guimarães, Olga Antônia de Oliveira, Álvaro Gomes dos Santos, Maria da Glória Pais Leme, Maria da Conceição Santos, Maria de Lourdes Sousa, Geralda Maria do Rosário, Agenária Marcolina de Carvalho, Maria José de Lima, Djalma Pinheiro de Oliveira, Francisca Ribeiro Figueiredo, Judite Nogueira da Costa, Honório da Silva Tinoco, Maria Helena Braga de Oliveira, Rosa Carmelita de Barcelos, Joaquim Caetano, Maria do Carmo Mendes, Celsa de Almeida Rosa, Joaquim de Freitas Choté, Guilherme do Amaral, Josias Costa, Leonice de Oliveira Simões, José de Almeida Cunha, João Gonçalves da Silva, Francisca das Chagas e Silva, Manuel do Amaral, Alice da Silva Martins, Edite Alves de Sousa, Amadeu José dos Santos, Nair Custódia de Oliveira, Guiomar Ferreira de Azevedo, Agenito Dias dos Santos, Válter de Carvalho, Miguel José Ferreira, Benedito Barros, José Antônio Costa, Acácio Rodrigues Marques, Paulo Américo dos Santos, Jorge José de Almeida, Osmar de Oliveira, Valdir Barbosa da Silva, Cássio Cunha do Carmo, Freisdivino Antônio do Nascimento, Manuel Sério de Santana, Álvaro dos Santos, Zilmar Conceição Mendes da Cunha, Antônio Ventania Filho, Eurico da Costa Oliveira, João Emiliano do Lago, Altino Inácio Rodrigues, Edson Ferreira dos Santos, Jorge Justino de Sousa, Sebastião dos Anjos, Otávio Fernandes, Petorizzi Medeiros Carreiro, Álvaro de Oliveira, Antenor Aleixo Ferreira, Milton José Alves, Dilson Ferreira, Antônio Teixeira da Silva, Eriberto de Almeida, Marino Pereira dos Santos, Zeferino Martins de Melo, José Alves dos Santos, Mário José de Sousa, Luís Miguel da Paz, Manuel Teixeira do Nascimento, Anísio de Oliveira, Hélio Ferreira Lessa, Alcides Bernardino de Paulo, Damião Monteiro Bitencourt, Lino de Jesus, Expedito Marcelo, José Fagundes dos Santos, Eugênio de Paula, Milton Aurélio da Rocha, Adaltino Alves Magalhães, Bernardo José de Almeida, Francisco oJsé Madriaga, Wilson Cardoso Fernandes, Erosino Batista Ferreira, Pedro Alves, Vitalino Rafael, Miguel dos Santos, Mário Bernardo Cruz, Francisco Rodrigues, Jorge Teodoro Marques da Costa, Raul Santiago Gouveia, Ernesto Firmo Vieira, Antônio Francisco Moreira, Alípio Manuel de Almeida, Luís Antônio Pereira Júnior, Sebastião Francisco da Silva, Aurélio Rodrigues Metelo, João José Aparecido, João Ferreira Borges, João Joaquim Ribeiro, Alcides Correia Bueno, Silvino Gomes, Benedito de Oliveira, João Batista de Oliveira, João dos Santos Lisboa, João Pereira da Silva, Douglas Ribeiro Salgado, Jorge Rodrigues, José Gomes Pereira, José Francisco Soares, Sebastião Fernandes, Democraciano Arruda, Juvenal Tavares, Djalma Gomes, Antônio da Silva Lisboa, Valdemiro Benedito da Costa, Antônio José Pacheco Filho, Jaime Albuquerque, Valdir da Silva, Jessé Lopes de Carvalho, Arlindo dos Santos, Manuel Francisco da Silva, João Batista de Andrade Filho, Sebastião Dionísio de Oliveira, Domingos de Oliveira, Honório Feliciano Pinto, Antônio Silvério, Juzué Nunes do Amaral, Francisco Barbosa, Manuel Silva Oliveira e João Donato Alves.

AUXILIAR LEGISLATIVO

A partir de amanhã e até o dia 28 do corrente, os candidatos habilitados nas provas eliminatórias do concurso para o provimento do cargo de Auxiliar Legislativo para a secretaria da Assembléia, deverão apresentar os seus títulos, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. O atendimento dos interessados será feito entre as 8 e 16 horas.

SALARIO-FAMILIA

Face à documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Maria Olinda, Hélio Ronaldo Santoro, Osvaldo Isaías de Mendonça, Paulo Norberto Catarino dos Santos, Júlio Domingos de Paula, José Marques da Rocha Gonçalves, Aurinete Ximenes de Moura, Custódio Pereira de Carvalho Filho, Valtaídes Teixeira de Paula, João Pimenta da Cunha, Osvaldo Oliveira, Hermes Coelho dos Santos, Arlindo Ambrósio, Geraldo Bessa, José de Oliveira Reis, Sebastião Machado, Benedito Crespo da Rocha, Ataíde de Sousa, Joveli Fernandes Môço, Expedito Ananias de Sousa, Nair Rodrigues Soares, Manuel Teixeira da Luz, Dalmir de Abreu Salgado, Alcides Bento Rodrigues, Milano Ferrari, Nilza Pereira Climaco dos Santos, José Marinho, Oscar Ferreira, Francisco Pacheco dos Santos, Munir Handan, Olívio Basílio, João Batista Vieira de Oliveira, Valdir Araújo Pinheiro, oJsé Alves de Oliveira, Daniel de Sousa Correia, Guilherme de Sampaio Ferraz, Salvador Batista Pinto e José Nicolau Filho.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

A prova escrita especializada recentemente feita na ESPEG pelos canndidatos destinados à contratação de auxiliar de enfermagem para a SUSEME e o IASEG, será identificada depois de amanhã, sexta-feira, às 14 horas, na avenida Carlos Peixoto, 54. A vista de prova dar-se-á logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações, só será permitido o uso do lápis prêto.

NIVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais dos seguintes, professôres: para EP-2, Marisa Otaviano, Maria da Glória Peixoto, Teresinha Sousa Dias Pessoa, Lêda Barbosa da Rocha Alves e Zilá Lopes Carola; para EP-3, Mirian Elias Calil, Elisa Bantim de Alencar, Mary de Nazaré Cunha Sad e Helena Glória Pramgielm; para EP-4, Vilma da Silva Simplício, Mariza Pitanga Matos e Dilza Maria Guimarães Duarte Pinto; para EP-5, Vilma Freire Ribeiro da Silva, Ana Democracina de Oliveira Santos, Adelina Paraíso Borges, Branca de Cerqueira Moreira da Costa, Alcinéia de Sousa da Conceição, Elda Costa Barcelos Caire, Magali Gaspari Espírito Monteiro, Vilma de Sousa Borges, Ernestina de Azevedo Silva, Leni Nunes Cardoso, Ana Maria Peregrino de Medeiros, Ednéia Pastura, Teresa de Jesus Carneiro de Faria, Alair Leite Soares e Lêda Dias dos Santos.

GRATIFICAÇAO UNIVERSITARIA

Foi concedida gratificação de nível universitário para Malvina Cohen Zaide, Neide Jorge Isaac, Valdir Aires, Humberto Lira, Sarina Zebulum, Dayse de Barros Leonardo, Silvina da Cunha Gonçalves, Joana de Jesus Braga de Carvalho, Eudino Batista de Freitas, Léo de Abreu, Ivo Biásio Barbieri, Míria de Queirós Rêgo, João Batista Chagas Filho, Marlene da Silva Machado Ferreira, Válter Nicolino Fernandes, João Batista Salema Garção Ribeiro Júnior, Araci Sanginetto Azedo Evangelista, Maria Rosária Cosentino Tavares, Jorge Cláudio da Silva, Camil Cataz Issa, Dorotéia Renata Mir, José Júlio de Medeiros, Henrique Zaremba da Câmara, Miguel Alves Garcia, Leonel Gallignani, Valdir Geraldo Bocardo, Lêda Papaléu Rofo, Jairo Dias de Carvalho, Rute Augusto Coelho, Lauro Geraldo de Araújo, Albertina Dalva Lupi, Marivalda Evangelista dos Santos Silva e Regina Célia Lott Coutinho, todos lotados na Secretaria de Educação.

PROFESSOR DE ENSINO MEDIO

A partir de hoje e até o dia 9 de agôsto próximo, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, estarão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada à contratação de professôres de ensino médio, disciplinas prática de escritório e prática de comércio, para a Secretaria de Educação e Cultura. O atendimento será feito entre as 8 e 16 horas. No ato, o interessado deverá apresentar duas fotografias de 3x4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; apresentar registro definitivo de professor em uma daquelas disciplinas expedido pela Diretoria do Ensino Comercial do MEC; apresentar documento hábil que prove ter até 45 anos de idade e recolher no endereço citado, a importância de dois cruzeiros novos a título de inscrição.

CRÉDITO ESPECIAL

O governador abriu um crédito especial no valor de 570 mil cruzeiros novos no Orçamento da Secretaria de Administração, destinado ao prosseguimento das obras de construção do nôvo prédio da Divisão Médica da referida Secretaria de Estado.

DIVISAO JURIDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG a fim de tratar de assunto de seu interêsse os contribuintes Assuntina Minerva, Carlos Alberto Pace, Elza da Franca Veloso, Gabriel Mouço da Costa, Hamilton A. V. de Castro, Jaime Alves, José Régis Cunha, José Guerreiro Sousa de Melo, Maria Regina C. da Fonseca, Sônia Nogueira Barroso, Ziraldo Alves Pereira, Armando Rodrigues, Araquem Araré da C. Tôrres, Augusto Cândido M. Fleury, Carlos Roberto de Araújo, Eva Portela, Felipe Pereira Quintans, José Arnaldo G. Barreiro, José Negreiros e Nélson Nunes de Barros.

INCORPORAÇÃO À RÊDE ESCOLAR

O sr. Negrão de Lima extinguiu o Serviço de Alfabetização de Adultos, criado em 1963 e o integrou à rêde de escolas primárias supletivas da Divisão de Educação Primária Supletiva da Secretaria de Educação e Cultura. A decisão, que foi tomada através de decreto, estabelece que o pessoal docente e administrativo do serviço extinto, permanecerá na condição de contratado, passando a prestar serviço em quaisquer das unidades da rêde escolar daquela Divisão. Os atuais encarregados de inspeção, como também os coordenadores que estiverem em efetivo exercício, serão contratados como professor primário supletivo e passarão a prestar serviços da mesma forma dos atribuídos ao pessoal docente e administrativo

PODEM ACUMULAR

Tendo em vista o despacho do secretário de Administração e o parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, a diretora da Divisão de Administração daquela Secretaria de Estado, autorizou a Fernando Coelho Vieira de Morais, Wan-Tuyl da Silva Cardoso, Jandira Moniz Tôrres, Teresinha de Jesus Fontoura Carvalho, Inácio Nunes, Desoléia ogueira Pacheco, Márcia Pires Ramos de Magalhães Gomes, Mirian Nogueira D'Araújo Iglésias, Edite Gaia da Penha Vale, Anselmo Fortuna Maia e Célio Cidade, a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

DELEGAÇÃO DE PODÊRES

O governador do Estado delegou podêres ao coronel Paulo Leitão de Almeida, presidente da Comissão Estadual de Energia, para celebrar convênio com as Centrais Elétricas Brasileiras S.A., administrar, receber e prestar contas das verbas recebidas dos órgãos do Govêrno Federal, para a concretização dos problemas de unificação de freqüência em serviços de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, e à construção da linha de subtransmissão, estações abaixadoras e sistemas de distribuição para a atualização do processo energético da Guanabara.

PROFESSOR DE FRANCÊS E PSICOLOGIA

Entre 21 do mês em curso e 10 de agôsto próximo, estarão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada à contratação de professôres de ensino médio, disciplinas francês e psicologia para a Secdetaria de Educação. O ato dar-se-á na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, quando os interessados deverão apresentar duas fotografias de 3x4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; apresentar registro de professor nas disciplinas citadas e optar por uma delas na ocasião, cujo documento deverá ser expedido pelo órgão competente do MEC; apresentar documento hábil que prove ter até 45 anos de idade e pagar dois cruzeiros novos a título de taxa. Para a primeira disciplina, existem 30 vagas e para a segunda, 10 vagas. Convém salientar que a prova de seleção para professor de psicologia exige também registro expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação, como ainda comprovante de conclusão de curso naquela disciplina, expedido por Faculdade de Filosofia.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Léia Amélia Veloso Gonçalves — Autorizo; na Secretaria de Finanças: Nilton Prado e Paulo Valente Soledade — Autorizo; e na Secretaria do Govêrno: Orfanato Pedro Richard — A SFI autorizo o pagamento.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando José Cardoso Mayrink para a Secretaria de Saúde (SUSEME); Gilberto da Silva Matos e João Ribeiro Sobrinho para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Edite Sousa Loureiro e João Delduck Pinto Filho para a Secretaria de Saúde; Alan Kardec da Silveira para a Secretaria de Economia; removendo Clarindo da Silva para a Secretaria de Segurança Pública; José Quirino da Silva para a Secretaria de Administração; Altamir Germano para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Isidoro Ferreira de Macedo para a Secretaria de Economia; Celestino Correia Leite para a Secretaria de Serviços Sociais; Benjamin da Cunha Braga para a Secretaria de Administração; Sebastião Soares de Carvalho para a Procuradoria Geral do Estado; Nilo Blanco de Oliveira para a Secretaria de Saúde (Superintendência de Saúde); Peri de Paula e Manuel Vital Rodrigues para a Secretaria de Serviços Sociais; [illegible] Silva, José Pereira Nunes, José Maria da Silva e Antônio Ferreira para a Secretaria de Finanças; e colocando à disposição da Secretaria de Justiça Cleto Clotário Vila Nova.

Despachos: Maria Luísa Miranda, João José Cardoso, Cid Carvalho Miranda Júnior e Maria Adília Porto de Aguiar Silva — Revalidados os títulos; Aroldo da Costa Figueira — De acôrdo, abonem-se as faltas para fins disciplinares. Após as anotações devidas, ouça-se a ADI conforme sugerido; Fentil Faulhaber Campos, Inês do Nascimento Perenha, Osvaldo Daumas Tavares e Décio Amaral Filho — Assinadas as apostilas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Carlos Alberto dos Santos, René Cosendey [illegible], Tércio Dutra de Brito, Iaraci [illegible] Gomes, Eduardo Melo Franco, Maria Auxiliadora França Couto, Imero [illegible]ti, Geimar de Castro Leite, Maria de Nazaré Ávila da Silva, Iára de [illegible] Salemi, Hugo de Segadas Viana, Armando Manhães — Anote-se o tempo de serviço; Antônio Joaquim Ribeiro — Indeferido; Cícero Xavier dos Santos — Compareça ao APFR a fim de reassumir o exercício; [illegible] Peres da Silva, Renée Sahione [illegible], Maria José Garriga Pires de Castro, Estela Maria Cavalcânti [illegible], Moisés de Oliveira Ferreira, [illegible] Maria Trindade Rocha, Cícero [illegible]nório da Rocha, Eneida Celestino [illegible] Castro, Antônio Rodrigues de [illegible], Manuel Nascimento Silva [illegible] Sousa, Naide Pedrosa Cunha [illegible]do Oliveira, Maria Anunciação [illegible] Costa Almeida, Antônio Fernandes Vieira, Nadir Nascimento Costa, [illegible]nésio de Oliveira, Jaime Fernandes Marques de Oliveira, Beatriz Lemos de Arújo, Abraão Andalafth, Célia Pinto Guedes, Vera Iolanda Pacheco Werneck, Luís Gonçalves dos Santos, Hélio dos Santos Ribeiro, Emílio Werneck Hirsch, Valdir Tavares da Fonseca, Mariano Gonçalves Fernandes, Bárbara do Amaral, Maria Ramos de Oliveira e Edite Azevedo Henning — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 19, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 11 e Instituto de Previdência do Estado da Guanabara.

ASSOCIAÇÃO DE INSPETORES E FISCAIS DO ESTADO DA GUANABARA

Ficam convocados os Membros do Conselho Deliberativo para a Sessão Ordinária que se realizará às 18 horas de amanhã, dia 20, na sede social na rua do Resende, 18, sobrado. Ordem do dia: eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1967-69 e interêsses gerais.

RAVO ANUNCIA NOVA ESPECULAÇÃO: AGORA É O ARROZ

«O govêrno começará a agir, enèrgicamente, importando e requisitando carne, caso a especulação, no mercado, não acabe imediatamente» — disse, ontem, ao «DN» o sr. Enaldo Cravo Peixoto, acrescentando que «no Brasil não há crise de produção, mas, sim, de preços».

O superintendente da SUNAB frisou que a população está ameaçada de sofrer escassez de arroz, mas que já foram tomadas as providências para se evitar a exportação do produto, autorizando-se, inclusive, a CACEX a elevar o preço no ato da colocação do alimento no mercado internacional.

ABUSOS

O sr. Cravo Peixoto, contrariando suas primeiras declarações, afirmou que o govêrno está, até o momento, permitindo a venda da carne ao exterior, mas coibirá abusos dos açougueiros contra a bôlsa do povo. Ressaltou que a SUNAB deverá comprar o alimento na Argentina ou Uruguai, caso os rebanhos e os estoques dos frigoríficos brasileiros não conseguirem abastecer nossos centros consumidores, sem as manobras altistas.

SOLUÇÕES

Por outro lado, falando sôbre a reunião de Montevidéu, informou que foram aprovadas várias recomendações ao Comitê Executivo da ALALC e que serão encaminhadas aos países representados. Uma das mais importantes, inspirada pelo Brasil, e apoiada por quase todos os países — prosseguiu o sr. Cravo Peixoto — aponta como fator de diminuição das crises nos mercados de gêneros na América Latina, o início de negociações diretas, entre os organismos de abastecimento, para as operações de compra e venda de produtos agropecuários, com a dispensa de normas comerciais e exigências, outras que são feitas à emprêsas privadas. De agora em diante será possível saber, com antecedência, de que artigos dispõem tôdas nações da Zona de Livre Comércio. As importações e exportações passarão, então, a execução imediatamente, o que vem a facilitar a superação das crises logo que elas se manifestem.

Prosseguindo, revelou: Foram aprovadas também, recomendações relativas a melhoria dos transportes internacionais, das instalações portuárias, para unificação do sistema de pesos e medidas entre os países-membros da ALALC, e uma outra, para que a ALALC solicite proiridade aos organismos internacionais, nos pedidos de financiamento que sejam feitos pelos governos da América Latina, visando a construção de centros de abastecimento, ou de instalações frigoríficas, a exemplo do que se está fazendo no Brasil.

ECONOMIA & FINANÇAS

Os Débitos da União

Federação das Indústrias de Minas Gerais acaba de dirigir-se ao ministro da Indústria e Comércio, reclamando normalização do pagamento, por parte do govêrno e das sociedades de economia mista por êle controladas, das contas de fornecimentos feitos pelas emprêsas privadas, cujos débitos atrasados, só naquele Estado, atingem a dezenas de milhões de cruzeiros novos (bilhões de cruzeiros antigos). O pedido é inteiramente procedente. O hábito de não pagar as contas em dia, adquirido pelo govêrno há muitos anos, e que não foram até agora eliminados, a despeito dos propósitos manifestados pela ... de consolidar o seu crédito. Na realidade, embora a União consiga mercado para suas Obrigações Reajustáveis do Tesouro, devido à correção monetária, ainda não adquiriu a plena confiança do público.

— : : —

Se a União zelasse pelo cumprimento de suas obrigações comerciais e financeiras, a possibilidade de colocação dos títulos públicos seria ainda maior. Muita gente, porém, ainda não se dispõe a comprar títulos públicos porque não têm confiança no pagamento das amortizações e no resgate dos títulos. Há dois meses, venceram as primeiras emissões das Obrigações do Tesouro, o govêrno tratou de liquidá-las, para os que não quiseram reaplicá-las, o mais ràpidamente possível. Se assim não procedesse, o público perderia completamente a confiança nos títulos do Estado, duramente reconquistada nos últimos três anos.

— : : —

A verdade, porém, é que as Obrigações do Tesouro têm tido a preferência de parte do público porque são títulos que proporcionam rendimento elevado, não porque infundam confiança absoluta. Como, porém, os juros são elevados, o público corre o risco, porque a mentalidade de certos investidores continua sendo especulativa. O investidor ainda se mostra relutante em empregar suas economias em títulos públicos; aplica-as, porém, em função do lucro elevado, embora considere que há um risco na aplicação. Não que lhe tenha faltado confiança no atual govêrno ou no anterior, do marechal Castelo Branco, mas se trata de uma confiança limitada a êsses govêrnos e não ao govêrno, como entidade a b s t r a t a, impessoal. Êste ainda não adquiriu confiança total dos investidores e do público.

— : : —

A razão é que o público, o investidor, não pode separar a conduta do govêrno em cada setor. Embora pague em dia seus compromissos de ordem financeira, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro e proporcione ao investidor uma compensação pela depreciação da moeda (correção monetária), suas obrigações comerciais, isto é, o pagamento dos débitos provenientes das vendas de mercadorias ou da prestação de serviços, não só não são pagas em dia como, devido à demora, que pode ser de meses ou de anos (quando incluídos os débitos nos famigerados Restos a Pagar), quando o credor recebe, o faz com prejuízo, pela depreciação da moeda, sem que o govêrno se sinta obrigado nesse caso a compensar a depreciação da moeda com a devida correção monetária. Usa, pois, o govêrno, em relação a seus débitos, de dois pesos e de duas medidas, conforme se trata de obrigações comerciais ou financeiras, com evidente desprestígio para o seu crédito.

NACIONAIS

...ser entregue o troféu "O Mascate", pela Confederação Nacional do Comércio e pelo SENAC ao sr. Caio de Alvarenga Machado, pela sua destacada atuação em favor do comércio brasileiro através das Feiras Industriais no país e no exterior, foi lançado o livro do sr. José ...pio Goulart, intitulado "O Mascate no Brasil", de pesquisa sociolgica, na qual examina o papel representado pelo comerciante levantino na disseminação do progresso no interior do Brasil, no correr de dezenas de anos, quando só o mascate chegava aos mais recônditos lugares do país, na sua tarefa de vender.

● O Terrasse Clube do Rio de Janeiro reabre, hoje, seus "Encontros Informais" de autoridades destacadas do país com o seu quadro social, formado pela elite empresarial e por grandes emprêsas. O debate, hoje, será entre o ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Jarbas Passarinho, e membros do quadro social e jornalistas especialmente convidados, versando sôbre a estatização dos seguros de acidentes no trabalho.

INTERNACIONAIS

Segundo opinião de fontes autorizadas, o consumo de milho na Itália tende a aumentar consideràvelmente, ao passo que as colheitas dêsse cereal têm-se revelado insuficiente nos últimos anos para atender às necessidades internas do produto. Não obstante o fato da colheita de milho, em 1966, ter sido superior à de 1965, em volume, o aumento da produção foi obtido, principalmente, em função da melhoria do rendimento unitário, pois a superfície semeada sofreu, em 1966, uma redução de ...%. A despeito do mercado interno dêsse cereal, diz o relatório da "Assemblea della ...naria" italiana, ser êste um dos setores mais delicados em que a produção italiana é nitidamente insuficiente no sentido de satisfazer as sempre crescentes necessidades de consumo, em grande parte orientado para a criação animal.

As necessidades anuais italianas são calculadas em 8,5 milhões de toneladas. Deduzindo-se a quantidade exportada de 302 mil toneladas, no ano agrícola 1965-66, da produção nacional de 3,5 milhões de toneladas, as necessidades de importação situam-se acima de 5 milhões de toneladas. Note-se ainda que a quantidade produzida em 1966, conquanto superior à de 1965, foi inferior às produzidas em 1963 e em 1964. No ano agrícola 1965-66, a Itália foi o maior importador mundial de milho, com 5,4 milhões de toneladas, superando a Inglaterra (3,5 milhões), o Japão (2,8 milhões), a Alemanha Ocidental e a Espanha (ambas com 2,3 milhões) e os Países Baixos (2 milhões). As importações de milho procedente do Brasil somaram 285 mil toneladas em 1963, subindo para 312 mil em 1964, para declinar para 273 mil, em 1965, e 232 mil em 1966. Evidentemente, o Brasil ainda não está aproveitando tôdas as enormes possibilidades oferecidas pelo mercado italiano no que concerne às exportações dêsse cereal.

BRASILEIRO VÊ NAVIOS DA COSTEIRA

— A proibição imposta pelo govêrno aos armadores brasileiros de fazer o reparo de seus navios no exterior proporciona aos estaleiros nacionais um grande estímulo, mas exige, também, que sejam aprimorados os seus padrões de eficiência, produtividades e técnica, de forma a substituir com vantagem integral a mão-de-obra estrangeira — declarou, ontem ,o sr. Flávio Lages de Aguiar, em conferência realizada no Clube de Engenharia.

O presidente da Emprêsa de Reparos Navais Costeira acentuou que a medida, de inspiração nitidamente nacionalista, foi adotada como resulta d odos esforços conjuntos do presidente da Comissão de Marinha Mercante e do ministro dos transportes, que procuram dar à indústria de construção naval brasileira o sestímulos necessários para que se aperfeiçoe e adquira meios para competir, sob todos os aspectos, com os estaleiros estrangeiros.

MANUTENCAO

— A atividade de reparos navais — destacou o comandante Flávio Lages de Aguiar — é vital para a boa operação d afrota mercante de um país. As múltiplas exigências tanto do Regulamento do Tráfego Marítimo, como das companhias seguradoras, fazem com que os armadores mantenham suas embarcações no melhor estado de conservação e eficiência, prolongando, assim, a vida útil de nossos navios, além da média usual. Atualmente, 47 unidades de nossa frota têm mais de 25 anos de operação, o que pode ser considerado um valor bem significativo.

— Pela legislação atualmente em vigor — prosseguiu — os navios brasileiros, construídos no Brasil ou no exterior, deverão ser, obrigatòriamente, reparados nos estaleiros nacionais. Assim, a nossa indústria naval previsa estar aparelhada para executar com eficiência a tarefa que lhe é atribuída. E somos forçados a confessar que estamos bastante atrasados no setor de apoio.

O Presidente Morreu

Um inesperado acontecimento acaba de abalar a nação. Desaparece, em trágico acidente, o MARECHAL CASTELO BRANCO. Com êsse doloroso golpe, liberto das paixões e dos interêsses que poderiam interferir no julgamento de sua personalidade, o MARECHAL CASTELO BRANCO passa, simplesmente, a ocupar o lugar a que tem direitos inalienáveis: um capítulo na História do Brasil. E' um capítulo e uma das mais altas e nobres figuras de quatro séculos de história brasileira. Acima de tudo, é um exemplo e um modêlo. De austero patriotismo. De profundo sentido de responsabilidade. De dignidade no cumprimento de seu dever para com o povo. De serena bravura. Foi um padrão de estadista. Não se deixou pressionar pelos interêsses pessoais ou de grupos. Jamais vacilou em tomar as medidas que sabia indispensáveis ao engrandecimento do país. Viu apenas o Brasil. E soube com hombridade antecipar os interêsses futuros da nação. Jamais tentado pelo imediatismo da popularidade, nunca cedendo às seduções do culto à personalidade, êle preferiu servir o povo a disputar os seus aplausos. Nós, que sempre o admiramos, participamos, com profunda emoção, do luto nacional. E' com inteira confiança no juízo da História, que homenageamos a memória do grande brasileiro. Através do exemplo de civismo e dignidade que nos legou, continua vivo o PRESIDENTE HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO. modêlo de cidadão e de soldado.

ALFREDO MONTEVERDE
Presidente do Ponto Frio

STELO SERÁ SEPULTADO COM HONRAS DE CHEFE-DE-ESTADO

(Conclusão da 3ª página)

...idente Castelo Branco, seu irmão, Cândido Castelo Bran... escritora Alba Frota e o chefe do Serviço de Segurança ...o sinistrado, ao retornar do município de Quixará, à al... do distrito de Mondubim, saiu de sua rota, penetrando ...área militar, chocando-se violentamente contra duas uni... de treinamento do Grupo de Jato da Base Aérea de ...taleza. Os dois aparelhos militares nada sofreram, aterris... normalmente, após o acidente, na pista do aeroporto ...to Martins».

O acidente ocorreu dez minutos antes do horário previs... para a descida do aparelho oficial do Estado, o qual, foi ...tido em banda, após colidir com os jatos da FAB.

Revelou-se, esta tarde que chegarão à Fortaleza os gover...dores Alacid Nunes, Abreu Sodré e Israel Pinheiro para ...mpanhar os funerais.

O corpo do ex-presidente que até as 15 horas se encon...va no Hospital Militar, ficará até amanhã nesta capital, ...do velado no Palácio da Luz, sendo trasladado para o Rio.

Não foram, ainda, definidas as causas que determinaram ...morte do ex-presidente Castelo Branco, mas supõe-se que ...ha recebido uma forte pancada à altura dos pulmões. ...corpo, do abdome para baixo, se encontra completamen... esmigalhado.

As estações de rádio de todo o Ceará passaram a fun...nar com programação especial e os seus principais jornais ...ram duas ou três edições extras, relatando o aconte...mento.

ÚLTIMO DOMINGO

O ex-presidente Castelo Branco passou seu último domin... da seguinte maneira: Desceu do «Pacae Hotel», transitou pela rua Major Facundo, na confluência com rua São Paulo, parou, olhou o sinal, ganhando condição para atravessar a rua. Em seguida, prosseguiu em sua caminhada e em frente ao «Savanah Hotel» olhou para ver se avistava algum amigo dos velhos tempos.

O ex-presidente caminhou sempre sòzinho, sendo motivo de curiosidade popular, principalmente por parte dos jovens que se deslocavam do cinema ou voltavam da praia. De terno azul-cinza, o mesmo que botou em sua última visita a esta cidade, ao alcançar a rua Guilherme Rocha, nas proximidades do «Cine São Luís», desceu a calçada, em virtude de enorme fila que se formava, prosseguiu mais dez metros e tomou um carro com destino ao bairro Aldeota. (DN-TRP)

PROTOCOLO

A partir das 17 horas de hoje, o corpo do ex-presidente Castelo Branco está sendo velado no Palácio da Luz, por determinação do governador Plácido Castelo, que se negou a permitir que o corpo fôsse velado na igreja do Coração de Jesus, que comporta 8 mil pessoas alegando que o protocolo devia ser seguido rìgidamente.

AVISO

O governador Plácido Castelo entrou em contato com Brasília, solicitando que o govêrno federal se comunicasse com Washington e transmitisse ao sr. Paulo Castelo Branco, que está servindo no Panamá, a notícia do infausto acontecimento.

MORREU O PILÔTO

O pilôto do avião em que viajava o ex-presidente Castelo Branco, Celso Tinoco, faleceu às 15h50m, na mesa de operações do Hospital Militar desta cidade, devido a gravidade dos ferimentos recebidos.

NAVEGAÇÃO INTERIOR VAI UNIR PÔRTO ALEGRE A BUENOS AIRES

O Diretor de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, informou à imprensa que estão sendo aceleradas pelo seu Departamento as obras da Barragem do Anel de D. Marco, no Rio Jacuí, proporcionando um estirão navegável de mais setenta quilômetros A obra é a segunda de um projeto global de três barragens, estando a primeira delas, a do Fandango, em funcionamento há alguns anos, operando com sucesso, a navegação, por meio do seu sistema de eclusas e canais. Até outubro de 1969 a barragem de D. Marco estará concluída, mas o Govêrno Federal está estudando uma suplementação financeira para diminuir o prazo contratual. O preço total da obra eleva-se a 10,5 milhões de cruzeiros novos e o plano geral de navegação do RGS prevê a ligação das Bacias Jacuí-Ibicuí, proporcionando uma rêde fluvial, que unirá Pôrto Alegre a Buenos Aires, através do Rio da Prata.

A navegação fluvial e lacustre no Rio Grande do Sul obteve no último ano um aumento de 130 mil toneladas, com relação ao exercício de 1965 e, com as obras programadas e já em andamento, espera-se que o potencial de transporte hidroviário seja utilizado, em grande escala, de acôrdo com a política do Ministro Andreazza, interligando as regiões brasileiras por meio de uma rêde de transporte apta a atender ao crescimento da nossa produção de bens e gêneros de primeira necessidade.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,57430 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,52571, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7.800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57430	7,52571
Dólar	2,715	2,70
Franco suiço	0,62873	0,62391
Franco francês	0,55502	0,55061
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52844	0,52417
Marco	0,67880	0,67370
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39258	0,38907
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Dólar canadense	2,51952	2,50290
Florim	0,75462	0,74914
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046833	0.045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57430	7,52571
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos acusou, ontem, ligeira baixa, com o índice BV cotado a 104,8, com menos 0,4 em relação ao anterior. As ações que acusaram alta foram as de Moinho Santista, mais 1,9; Kibon, mais 1,5; Nova América, mais 1,4, e Docas de Santos, mais 1,3 pontos. As ações que maiores baixas apresentaram foram as de Sousa Cruz, menos 2,2; Mesbla pref., menos 2,2; CBUM, menos 2,6; Arno, menos 1,6, e Fôrça e Luz de Minas Gerais, menos 1,5 pontos. Os outros papéis ficaram sem alteração de importância e calmos. O total de títulos negociados somou 519.196, rendendo NCr$ 499.168,59.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

18-7-67 — 3.896; 17-7-67 — 3.890; 11-7-67 — 3.868; 4-11-67 — 3.934; julho 66 — 3.354.

(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Port., 5 anos, 10%	275	23,50
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	4.190	0,72
	2.890	0,75
Lei 820, Plano «A»	236	0,79
	800	0,80
Titulos Progressivos	1	362,00
AÇOES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	7.400	1,12
Idem, ord.	300	0,99
	1.000	1,00
Idem, ord. frac.	84	0,99
Alpargatas	1.000	0,90
Idem, frac.	141	0,90
América fabril	4.300	0,34
	1.300	0,35
Antártica Paulista	200	0,86
	3.300	0,87
	700	0,88
Arno	13.200	0,60
Idem, frac.	68	0,60
Banco do Brasil	960	6,36
	1.050	6,37
	640	6,38
	20	6,40
Belgo Mineira	600	0,70
	47.900	0,71
Idem, frac.	382	0,70
Brahma, pref. c/dir.	6.700	1,46
	1.500	1,47
	17.600	1,48
Idem, frac.	395	1,46
Brahma, pref. ex/dir.	[illegible]	1,29
	4.500	1,30
Idem, frac.	139	1,29
Brahma, pref. direitos	4.719	[illegible]
	350	0,30
Idem, ord. c/dir.	5.680	1,40
	16.100	1,41
	100	1,42
Idem, frac.	276	1,40
Brahma, ord. ex/dir.	100	1,21
	1.300	1,22
Idem, frac.	110	1,22
Brahma, ord. direitos	[illegible]	[illegible]
	1.088	0,23
Idem, ord. ex/dir. rec.	[illegible]	1,18
Bemoreira, pref. port.	100	0,70
Idem, pref. nom.	97	[illegible]
Brasil-Bolivia	[illegible]	[illegible]
	1.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	[illegible]	[illegible]
	600	[illegible]
Idem, frac.	90	[illegible]
Brasileira de Roupas	200	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	100	[illegible]
	300	[illegible]
	300	0,54
	200	0,55
Idem, pref. frac.	20	0,52
Carioca Industrial, ord.	200	0,44
	700	0,45
Idem, frac.	10	0,44
C.B.U.M.	300	0,37
	1.000	0,38
Cimento Aratu	600	1,72
	200	1,73
	500	1,74
Idem, frac.	130	1,72
Deodoro Industrial	13.000	0,36
	19.000	0,37
Docas de Santos	9.300	0,78
	7.700	0,79
	2.300	0,80
Idem, frac.	30	0,78
Dominium, pref.	70.300	1,00
Dona Isabel, pref.	4.900	0,57
	6.700	0,58
Idem, frac.	88	0,57
Idem, ord.	700	0,52
	1.000	0,53
Idem, frac.	114	0,52
Estrêla, pref.	700	1,01
Idem, frac.	50	1,01
Ferro Brasileiro	4.200	0,90
Idem, frac.	193	0,90
Fôrça Luz M.Gerais ex/dir	1.000	0,64
Hime	500	0,50
Kibon	2.900	2,65
	300	2,66
Idem, frac.	161	2,65
Lojas Americanas	300	2,04
	1.300	2,05
Idem, frac.	20	2,04
Mesbla, pref.	3.100	0,87
	2.300	0,88
Idem, frac.	50	0,87
Mesbla, ord.	5.300	0,87
	7.100	0,88
Idem, frac.	91	0,87
Moinho Santista	1.000	1,06
	1.000	1,10
Idem, frac.	17	1,06
Nova América	5.100	0,73
	7.700	0,74
	8.000	0,75
Idem, frac.	20	0,73
Paulista Fôrça e Luz	19.600	0,75
	3.900	0,76
Petrobrás, pref.	13.300	0,99
	43.628	1,00
	100	1,01
Petrobrás, ord.	1.000	0,77
Petr. Ipiranga, ord.	800	0,56
P. União pref. c/dir ex/dir	480	1,02
Prolar, pref. nom.	175	1,00
S. B. Sabbá, ex/dir.	100	1,06
Samitri	1.000	0,75
Santa Cecília, nom.	4.081	1,50
Sid. Mannesmann, pref.	200	0,43
	500	0,44
Idem, debêntures	486	0,76
Sid. Nacional, port.	3.600	1,37
Idem, frac.	5	1,37
	1.500	1,98
Sid. Nacional, nom.	12.700	1,30
Souza Cruz	1.500	1,74
	4.300	1,75
	300	1,76
	500	1,78
Idem, frac.	418	1,74
Idem, recibo	416	1,72
	125	1,74
T. Janér, pref.	7.000	1,20
Vale do Rio Doce, port.	1.200	3,34
	2.300	3,35
Idem, frac.	170	3,35
Vale do Rio Doce ,nom.	440	3,20
	2.280	3,24
White Martins	100	3,36
Willys, ord.	6.900	0,70
Idem, ord. frac.	125	0,70
Banco Est. Guanabara	241	1,10

MERCADORIAS

CAFE'-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável, com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de US$ 22,05, foi mantido no preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

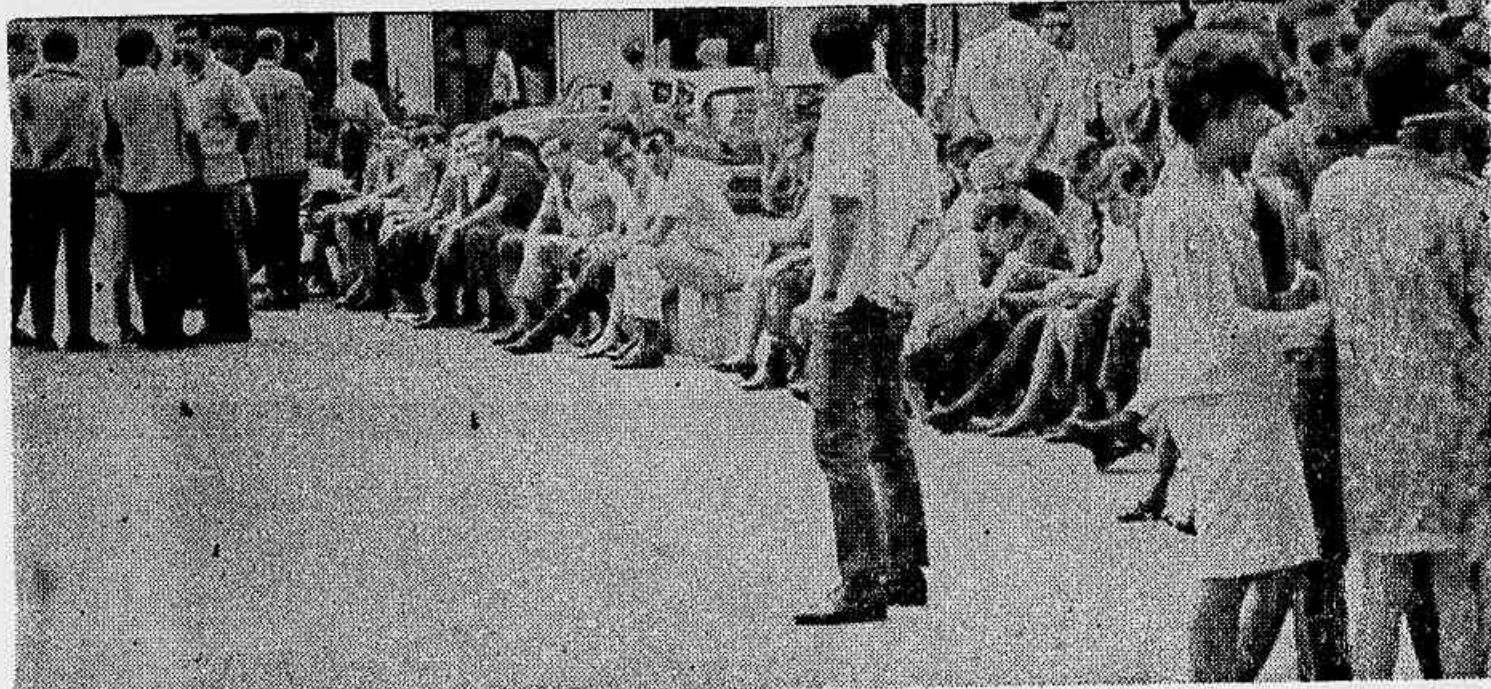
ACUCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 4.700 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 30.576 sacos.

ALGODAO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 88 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 152 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.012 fardos.

EXCEDENTE DE MÉDIA 4 NÃO DESISTE E VAI A COSTA

A REVOLTA — Depois das promessas não cumpridas, os excedentes voltaram ao acampamento e vão até Brasília

Uma comissão de excedentes de Medicina com média ...á está com viagem marcada para Brasília, onde os alunos ...evarão seu apêlo final ao marechal Costa e Silva — «em ...mem ainda confiamos», frisam —, para reivindicarem-lhe ...s vagas que até agora estão sendo negadas pelo ministro Tarso Dutra e pelo diretor do Ensino Superior.

No pátio do MEC, os alunos criticavam a atitude do ...inistro da Educação, que já recusou receber uma comis...ão de excedentes diversas vêzes, enquanto renovavam ...uas acusações ao prof. Epílogo Gonçalves de Campos, ...embrando que «êle cometeu o mesmo êrro que derrubou prof. Carlos Alberto Del Castillo, de querer resolver problemas apenas na base de promessas».

BRASILIA

Antes de realizarem sua passeata de protesto, e de ...e transferirem definitivamente para o pátio do MEC, os ...lunos entendem que devem lançar um apêlo final ao ma...rechal Costa e Silva: «Não acreditamos que êle esteja bem informado sôbre nossa situação, e vamos trocar idéias com êle, que tantas outras vêzes nos acenou com uma palavra de esperança» — ressaltou um membro da comis...são de alunos.

A par disto, vão tentar novamente um encontro ... o ministro Tarso Dutra, apesar de sua recusa em ... bê-los por várias vêzes.

Continua o acampamento no pátio do MEC, ... formavam, ontem, vários grupos de estudantes, todos ... prêsos com o recuo do prof. Epílogo Gonçalves: ... pensa que pode resolver nosso problema com ...

CRITICAS

Mostrando a disposição de continuarem esta luta ... o final, os excedentes distribuíram nota oficial em ... assinalam que «já nos habituamos com as promessas ... não são cumpridas, e elas não conseguem arrefecer ... ânimo. Vamos ao marechal Costa e Silva. Vamos ... ao ministro Tarso Dutra. Em último caso, vamos ... no pátio do MEC» — afirmam.

E acrescentam: «Nossa campanha é apenas pelo ... reito de estudar. Fizemos exames e fomos aprovados ... estamos reclamando o que já nos deveriam ter ... nossas vagas».

Os alunos apenas não se conformam com as promes...sas que receberam do prof. Epílogo Gonçalves de Campos: «Êle poderia ter tido a honestidade de nos dizer a ver...de, mostrando a impossibilidade de nossas matrículas, ... então teríamos ido bater em outras portas».

Sôbre o diretor do Ensino Superior, ainda observam: «êle está no mesmo caminho que derrubou o prof. ... Castillo, de querer resolver os problemas apenas na ... de promessas».

GOVÊRNO TEM PLANO PARA EDUCAÇÃO (I)

O «DIARIO ESCOLAR» inicia, hoje, a publicação do Plano Trienal de Educação, que o ministro Tarso Dutra já encaminhou ao ministro Hélio Beltrão, para análise:

Nas últimas décadas registrou-se um grande esfôrço na expansão do ensino no Brasil. Os índices de aproveitamento dos recursos aplicados ainda podem, entretanto, ser consideràvelmente melhorados.

Defrontou-se o atual govêrno, logo após à posse, com a questão dos candidatos excedentes ao ensino de nível universitário. Resolvido o problema imediato, caberá adotar providências no sentido da solução permanente da matéria, entre outras, apontando-se, desde logo, a utilização mais ampla das instalações existentes; a reforma universitária visando sobretudo à adoção definitiva do sistema de institutos e ao estímulo na formação de licenciados e técnicos de nível superior; a reorientação dos dispêndios em favor dos cursos de maior demanda e importância para o desenvolvimento; o melhor aproveitamento do pessoal docente e, ainda, a mais larga aplicação de recursos financeiros.

Problema semelhante, de candidatos excedentes dos cursos médio e primário, deverá ser resolvido num esfôrço conjunto dos governos federal, estaduais e, principalmente, os dos municípios das capitais. A associação do sistema educacional privado à ação governamental terá de ser um imperativo da conjuntura de desenvolvimento que convoca tôdas as fôrças vivas do país para seu equacionamento e solução. O objetivo final consistirá, efetivamente, em proporcionar um mínimo de escolarização obrigatória a todos os brasileiros e incentivos que estimulem o acesso aos níveis mais elevados do ensino, num programa nacional de promoção social que ajuste o sistema educativo às demandas do mercado de trabalho, sob a coordenação e orientação geral do govêrno da República.

Dentro da filosofia do Programa Estratégico, a diretriz básica da política educacional brasileira deverá observar os princípios de planejamento, da desburocratização, da descentralização, da coordenação da atividade administrativa, da pára-privatização de serviços especiais e da prática comunitária, desdobrando-se nas seguintes linhas de ação:

I — Prioridade à preparação de recursos humanos para atender aos programas de desenvolvimento nos diversos setôres, equacionando o sistema educacional às crescentes necessidades do país, principalmente, no que se refere à formação profissional do nível médio e ao aumento apreciável da mão-de-obra qualificada;

II — Maior produtividade global dos processos e métodos educacionais, no que se refere às práticas administrativas, aproveitamento de instalações, serviços e equipamentos, regime curricular, trabalho escolar, atuação de professôres e alunos;

III — Ampliação dos recursos destinados à educação, à cultura, à pesquisa científica e tecnológica, principalmente os aplicáveis nas áreas mais vinculadas ao progresso econômico e social;

IV — Integração, através de projetos pilotos coordenados, no sistema de escolas associadas, para desenvolver a educação destinada à compreensão e cooperação internacional;

V — Contribuição para a melhoria da sociedade brasileira, atualizando os processos evolutivos e ajustando o ensino às novas realidades sociais.

Nesse sentido, serão programas básicos, de ordem geral, na ação a ser desenvolvida:

I — Reforma e modernização da estrutura e da execução dos serviços administrativos setoriais, visando à implantação de uma nova mentalidade de trabalho e à consecução de maiores índices de produtividade, através de:

a) Descentralização, simplificação e distribuição das tarefas burocráticas;

b) Definição da competência e das atribuições cometidas nos titulares de funções de confiança e nos servidores em geral, de modo que se evite a duplicidade e a multiplicidade de ação similar em órgãos diferentes;

c) Coordenação das atividades nas áreas superiores da administração.

II — Unificação, implantação e expansão dos serviços de administração educacional na capital federal, abrangendo especialmente:

a) Exercício do poder motivador e coordenador do Ministério, a irradiar-se do centro administrativo e político do país;

b) Redução dos custos;

c) Maior rapidez na execução do serviço público;

d) Extensão progressiva da área de ação dos órgãos educacionais e culturais a todo o país.

III — Plano Nacional de Educação, com a integração de metas específicas:

a) Considerando a educação como programa prioritário na ação do govêrno aplicada ao desenvolvimento;

b) Provendo substancial investimento de recursos nas atividades educacionais;

c) Convocando o esfôrço solidário de todos os setôres nacionais na consecução dos fins da educação;

d) Instituindo o sistema básico de realizações educacionais, em execução direta ou em entendimento com as ordens administrativas regionais ou privadas.

IV — Mobilização nacional contra o analfabetismo, com programa de alfabetização funcional e de educação de base, a ser desenvolvido, na faixa etária de 14 a 30 anos, principalmente, nos centros urbanos, e progressivamente extensiva às áreas rurais.

V — Expansão de programas especiais de preparação de pessoal técnico para as atividades agrícolas, comerciais e industriais, visando atender às imediatas necessidades do desenvolvimento econômico.

VI — Sistema de financiamento, através do fundo rotativo, de tôdas as atividades educacionais, inclusive bôlsas de estudo em cursos de graduação e pós-graduação de nível superior

VII — Rádio, Televisão e Cinema educativos, como processos modernos para atingir grandes massas, na expansão rápida do sistema educacional.

VIII — Assistência à entidades de utilidade pública, a estudantes e a alunos excepcionais.

IX — Reorganização do esporte nacional, inclusive na área universitária, como instrumento de preparo físico do homem e do aumento na produtividade do seu trabalho.

REPROVAÇÃO PROVOCA PROTESTO

Uma campanha pelo preenchimento das vagas que sobrarão no vestibular de Engenharia promovido pela CICE, já está sendo iniciada pelos alunos reprovados nas três primeiras eliminatórias, uma vez que para as 400 vagas existentes na PUC e nas Escolas de Engenharia de Niterói e Volta Redonda, foram aprovados apenas 94 alunos, número que deve ainda ser reduzido pelas provas de Química, hoje, e Desenho, amanhã.

Como primeiro passo do movimento que será desencadeado, um grupo de estudantes comparecerá, hoje, no horário da prova de Química, à PUC, onde se realiza o exame vestibular, para pleitear junto à CICE, uma reconsideração no critério adotado para aprovação — eliminatório —, ou então o reconhecimento da média 3 e não 4 pontos, porque no último vestibular foram matriculados excedentes com média 2,8.

PROVAS DIFICEIS

Segundo afirmação de vários alunos as questões das três primeiras provas eliminatórias foram exageradamente difíceis de resolver e o tempo concedido foi muito exíguo.

Citam como exemplo o fato de logo na primeira prova — Algebra e Análise — terem sido eliminados 677 candidatos dos 943 inscritos. No segundo exame — Geometria —, que segundo os candidatos foi o mais fácil, apenas 6 foram reprovados.

Entretanto, a indignação maior dos vestibulandos é no que diz respeito à prova de Física.

"Nesta prova — concluem — como se pode verificar pela relação de aprovados, apenas 94 resistiram ao absurdo das questões apresentadas. A prova foi um verdadeiro massacre contra os concorrentes e o tempo concedido não dava nem para que se resolvesse 1/3 das questões apresentadas".

CICE

Por outro lado, o professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, coordenador da CICE — Comissão Interescolar dos Concursos Unificados às Escolas de Engenharia — afirma que as provas foram elaboradas para exigir o mínimo de conhecimentos para quem pretende ingressar na carreira de engenheiro.

"A CICE — informa o professor —, não cogita de realizar um outro exame vestibular para cobrir as vagas que sobraram, porque entende que os alunos é que não estavam preparados para as questões".

"Não podemos reconsiderar o sistema de aprovações porque isso iria contra o regulamento do concurso e um nôvo vestibular só será possível se as escolas o fizerem, isoladamente, sem a interferência da CICE", finalizou.

UNIVERSIDADE AJUDA FÔRÇAS ARMADAS

O Departamento de Cálculos Científicos da COPPE (Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ex-Universidade do Brasil, vem cooperando com as Fôrças Armadas no campo da computação científica. Inúmeros trabalhos estão sendo desenvolvidos para a Aeronáutica e a Marinha, especialmente, mas também o Exército deverá, brevemente, utilizar-se dêles, visando a solução de seus problemas.

Chefiado pelo prof. Tércio Pacitti, major-engenheiro da FAB, diplomado pelo Insttiuto Tecnológico da Aeronáutica, de São José dos Campos, São Paulo, o Departamento de Cálculos Científicos possui atualmente um moderno computador digital da terceira geração que atende, não apenas as escolas, faculdades e institutos da própria Universidade, mas também ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que financiou o empreendimento, e ao Ministério do Planejamento, em seus estudos econômicos e estatísticos.

APOIO DO GOVERNO

O major Tércio Pacitti, que instalou o Laboratório de Processamento de Dados do Instituto Tecnológico da Aeronáutica em ... 1964, dispõe de uma equipe do mais alto gabarito para dar prosseguimento ao trabalho que lhe foi entregue e, conta para isso com o total apoio não apenas do reitor Raimundo Moniz de Aragão, como também do ministro Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica, do ministro Hélio Beltrão, do Planejamento. Um fator ao qual aquêle oficial da FAB empresta a maior importância é o espírito aberto à cooperação existente no Departamento, permitindo um maior rendimento aos trabalhos executados, inclusive em benefício da média e pequena indústria.

Especialmente para o Ministério da Aeronáutica, os seguintes trabalhos estão em desenvolvimento: 1 — cálculos geodésicos para o MANAV (Manuel de Vôo): 2 — otimização de «grades» para pistas e estradas, cálculo da hora de nascer e do pôr do sol; 4 — cálculo de formulários alturas iguais, determinação de latitude e longitude. Orientam êsses programas o coronel-aviador Vicente Cabral Cecchia e o major-aviador Wilson Rui Mozzato Krukoski. Para a Marinha estão sendo desenvolvidos trabalhos sôbre a previsão das marés e constantes astronômicos.

Diplomados da FFCL-UEG Chamados à Secretaria

Os diplomados, abaixo relacionados, deverão comparecer, com urgência, à Faculdade a fim de cumprirem exigências para liberação de seus diplomas: Adelo Paolini, Antônio Elias Rosas, Augusta Maria Leite, Antônio Gonçalves Valério Filho, Ailton Vale, Araci Bezerra Duarte, Alceu João Batista, Calixto Dias Cople, Cleia Barroso Fortes, Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, Erinéia de Rezende, Fuad Atala, Flaviano Ribeiro Coutinho Filho, Gita Meniuk, Geni Teixeira de Sousa, Giselda Rodrigues Jorás Lopes, Glauco Antônio Prado Lima, Heloísa de Castro Freitas, Ivan da Silva Farias, Job Lorena de Santana, José Carlos Martins Lírio, José Hugo Fernandes de Oliveira, José Joaquim Rodrigues Teixeira, José do Vale Nunes, Jaime Correia de Macedo, Judith Orensztajn, Marli Faria, Marlene de Oliveira, Naide de Oliveira, Nair Cano Gomes, Samuel Pena Aarão Reis, Sara Stern, Sônia Noemi Klavin, Terezinha Assis Bastos, Teresinha Ganem, Teresinha Gomes Gifoni, Válter Vaz Andrade, Ivone Alves Pereira Louro e Ivone Moreira.

CAMPANHA DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO — Iniciando a Campanha para a construção da sede da Associação dos Diplomados, o presidente da instituição, professor Hélio Barros de Aguiar encarece a todos os membros da Associação a efetuarem o pagamento de suas unidades urgentemente, juntando um retrato 3x4 para a sua carteira social, exigindo no ato do pagamento o seu exemplar da revista «Delfos nº 6 e uma flâmula ... entidade.

CONSELHO MARCA ENCONTRO

Duas importantes reuniões foram programadas, no calendário oficial do Conselho Federal de Educação para os meses de setembro e novembro do corrente ano: a IV Reunião dos Conselhos de Educação, a realizar-se de 4 a 8 de setembro e a II Reunião do Conselho Federal de Educação sôbre assuntos universitários, de 13 a 14 de novembro.

TEMARIO

Com o tema central: «Função do Conselho Federal de Educação no sistema estadual», a IV Reunião dos Conselhos de Educação, que congregará representantes de todos os Conselhos Estaduais de Educação, observadores, educadores e membros do CFE, terá, na sua programação de debates, os seguintes assuntos: «Autonomia do Sistema Estadual: implicações e limites». Relator, o representante do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina; coordenador: um membro do CFE, «Competência do Conselho Estadual na Organização e funcionamento do sistema». Relator, o representante do CEE, do Rio de Janeiro; coordenador, um membro do CFE, «Articulação do Conselho Estadual com os organismos executivos da Educação», relator, o representante do CEE do Rio Grande do Norte; coordenador: um membro do CFE.

Quanto à Segunda Reunião do Conselho Federal de Educação sôbre as... universitários, o tema ... nanciamento d... universidades pelo Govêrno Federal», compreendendo ainda para debates os seguintes assuntos: «A autonomia financeira das Universidades», relator o professor Roberto Santos, reitor da Universidade Federal da Bahia e coordenar um membro do CFE; e «Mecanismos adotados pelo Govêrno Federal», relatado pelo reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Moniz de Aragão e coordenador um membro do CFE.

Em ambas as reuniões, segundo indicação aprovada pelo Conselho Federal de Educação, a Secretaria-Geral do MEC estará habilitada a promover as medidas necessárias à realização dos trabalhos programados.

Cegos Mostram Como Vivem os Cegos

Numa promoção do Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos, está sendo apresentado, no auditório da CAPEMI (rua Senador Dantas número 117, 13º andar), um ciclo de conferências sôbre assuntos relacionados com a cegueira, proferidas por destacados representantes da coletividade cega brasileira.

Este ciclo de conferências terá prosseguimento amanhã, dia 19, às 17 horas, com uma palestra do professor Edson Ribeiro Lemos sôbre o tema: «Os cegos e o ensino da geografia», seguida de debates.

Diário Escola[r]

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE ...

Vem aí Congres[so] Para Sociologi[a]

Ativam-se os preparativos para a realização do Oitavo Congresso Latino-Americano de Sociologia, que se reunirá em San Salvador, El Salvador, no período de 1 a 5 de setembro próximo. Os temas fundamentais do congresso, com os relatores respectivos, são os seguintes: Sociologia da Integração Regional, professor Alejandro Marroquini; Problemas Sociais do Desenvolvimento Econômico, professor Pablo Gonzalez Casanova; Sociologia da Universidade, professor Aldo Solari; ... ção Social das Reformas ... rias da América Latina ... fessor Antônio Garcia.

As comunicações ao ... so deverão ser enviadas ... 31 de julho corrente ... dados ao prof. Marroquini ... sidente do Comitê Or... dor, na seguinte direção: ... cultad de Humanidades ... partamento de Ciencias ... les, apartado postal ... Sanvador.

Como Será Uma G[uerra] no Ano 2018?

«Guerra em 20..» ... Bryan Berry é o nôvo lançamento da Coleção Galáxia ... Rio Gráfica e Editôra. Trata-se do mais uma ... gênero «ficção científica» apresentada em formato de bôlso, com um conteúdo ... alcançou sucesso considerável na Europa e nos Estados Unidos.

IRACI SOUZA DE ANDRADE

Solteira, residente na rua Saruê, 16, apto. 201, Tijuca: De... para os devidos fins que extraviei o meu DIPLOMA DE ... NICO DE CONTABILIDADE, expedido pelo Instituto ... João Baptista, em 1965. Gratifico a quem o encontrar. Tel.: 49-0241.

Engenheiros e Estudantes Terão Conferência

SERÁ realizado pela Escola Nacional de Engenharia sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica o «Curso de Extensão Universitária sôbre a Engenharia e Problemas Brasileiros» para profissionais de formação superior e estudantes regularmente matriculados nas Escolas de Engenharia, êstes últimos admitidos como ouvintes.

Início do Curso: 7/ 8/67.
Término: 20/11/67.
Local do Curso: Salão Nobre da Escola de Engenharia (Largo de São Francisco).
Horário: Uma vez por semana, às têrças-feiras, das 18 às 20 horas.
Inscrições: Na Sede Social da Associação (andar térreo do prédio da Escola de Engenharia do largo de São Francisco — telefone 43-1268) das 10 às 12 horas, ou na Sede Administrativa da Associação, (avenida Rio Branco, 124 — 20º andar — tel 22-4598) das 15 às 19 horas, devendo o interessado apresentar prova de graduação em Curso de universidade ou, no caso de estudante de engenharia prova de matrícula em 1967.
Taxa de inscrição: .... NCr$ 80,00 para graduados e NCr$ 30,00 para estudantes.
Vagas: 50 lugares para graduados, e mais 50 para estudantes de engenharia.
Professôres do Curso: Afonso Henriques de Brito, Antônio José da Costa Nunes, Antônio Moreira Couceiro, Athos da Silveira Ramos, César Cantanhede, ministro Costa Cavalcanti, ministro Hélio Beltrão, Mário Bhering e outras autoridades mais.
Coordenador do Curso: Professor Leizer Lerner.
Programa do Curso: Serão abordados os seguintes pontos, que constituem o programa do Curso: A formação de Engenheiros e de Técnicos e as necessidades do país; A Engenharia Brasileira como fator de desenvolvimento; A Universidade, a Ciência e a Tecnologia; Pesquisas no Brasil; Perspectivas de Desenvolvimento brasileiro integrado; Problemas de Transportes no Brasil; Tendências da Reforma Agrária Nacional; Política Econômico-Financeira para o desenvolvimento; Educação como meta prioritária do Govêrno; Progresso das Comunicações no país; Energia Nuclear no Brasil; Programa Nacional de Energia Elétrica; Atual Política de Minérios nacional; Petróleo e Desenvolvimento; Planejamento Energético no Brasil; Panorama de Engenharia Sanitária Nacional.
Publicações: O Curso distribuirá entre os inscritos minucioso material de estudo e apostilas.
Freqüência: Obrigatória, de no mínimo 70% das aulas dadas.
Certificado: Ao final do Curso, os graduados nêle aprovados receberão Certificado Oficial da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. (Antiga Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil); os estudantes aceitos como ouvintes receberão atestado de freqüência emitido pela Associação.

APELOS DA ENCÍCLICA

O Departamento Cultural e de Ensino do Centro PRO DEO promove três mesas em tôrno dos apelos da Populorum Progressio aos católicos e crentes; aos homens de boa vontade e aos homens de Estado; aos sábios e aos jovens. Os debates se realizarão às 19 horas de hoje, dia 21, no auditório da PRO DEO, na avenida Treze de Maio, 13 — 19º andar.

As mesas-redondas têm como finalidade recolher material de base para um grande fôro sôbre a encíclica social de Paulo VI, por ocasião da vinda ao Brasil do fundador da PRO DEO, padre Félix Andrés Morlion, a 24 de agôsto ...

INCÊNDIO DESTRUIU TODO UM QUARTEIRÃO NA 1º DE MARÇO

Um incêndio de proporções irrompeu, ontem, no prédio n. 147 da rua Primeiro de Março, destruindo sete prédios, afetando outros, ao longo de todo o quarteirão e nas ruas próximas com prejuízos superiores a Cr$ 1 bilhão antigos, mobilizando todos os bombeiros do Quartel Central.

Segundo informações de testemunha, o fogo, que, inicialmente, chegou a ameaçar o Arsenal de Marinha, teria se iniciado na oficina da Transistec», no segundo andar do edifício, embora outros afirmem que o incêndio começou na cozinha do restaurante «Siri do Centro», que fica no térreo do primeiro prédio onde irromperam as chamas e que foi inaugurado há apenas um mês.

DESTRUIÇÃO

O incêndio irrompeu às 14h30m, no prédio n. 147 da rua Primeiro de Março, alastrando-se ràpidamente para prédios vizinhos, destruindo totalmente o «Depósito Massames e Ferragens Oceano», que em sua loja tinha grande quantidade de ferragens, piche e óleo, além de cordas e estôpas, tudo material de fácil combustão. Dali, o fogo atingiu a «Casa Tamandaré», de artigos de escritório a papelaria em geral, seguindo-se o «Restaurante do Bragança», no beco do Bragança. Do lado da rua Conselheiro Saraiva, o fogo destruiu os prédios 11 e 3 enquanto que na rua da Candelária, encontrando material inflamável, destruiu ràpidamente outros dois edifícios, além de fazer estragos consideráveis no quarteirão situado entre o beco do Bragança, Conselheiro Saraiva, rua da Candelágia e rua Primeiro de Março. Entre os estabelecimentos destruídos pelo fogo, o «Bar do Siri do Centro», de propriedade de Rafael de Almeida, no prédio onde teve início o incêndio, foi o que teve maiores prejuízos, principalmente pelo fato de não estar no seguro.

PREJUÍZOS

O fogo, segundo informações da 3.ª DD, parece ter-se iniciado na oficina da «Transistec», alastrando-se a «Nova Miguez», hospedaria que alugava quartos mobiliados, o «Bar do Siri», passando, em seguida, aos prédios vizinhos, sendo dominado sòmente após duas horas de mobilização de todo contingente da Central do Carpo de Bombeiros comandada pelo tenente Malafae, em colaboração com fuzileiros navais, a PM e o Serviço de Trânsito, visto que houve engarrafamento do trânsito em tôda rua Primeiro de Março, Candelária, Teófilo Otoni e adjacências além de impedir a passagem de veículos na zona em chamas. A Polícia também suspeita de que o fogo começou na cozinha do restaurante mas, tanto num caso como no outro, só poderá se manifestar a respeito depois que os peritos do Instituto de Criminalística concluírem os laudos. Os prejuízos também não foram determinados, sabendo-se que giram em tôrno de mais de Cr$ 1 bilhão antigos.

Ao longo de tôda a Primeiro de Março e ruas adjacentes, formou-se uma multidão de populares, muitos, afastados pelo sinistro, procurando salvar seus per tences, levando-os para a via pública

DIÁRIO SINDICAL

A Morte do Presidente

O INFAUSTO acidente de Mecejana que vitimou o ex-presidente Castelo Branco, como não poderia deixar de ser, traumatizou todos os círculos sociais, ensejando a que sôbre a sua controvertida figura de estadista, fôssem feitos os comentários mais diversos.

Sendo o primeiro govêrno resultante da Revolução de 31 de Março, êle conduziu o país com firmeza e mesmo obstinação em tôrno daquêles pontos que considerava essenciais para a plena realização dos ideais do movimento cívico-militar de março de 1964.

Efetivamente, ainda não é tempo de fazer-se um julgamento de profundidade sôbre a obra de seu govêrno, pelo menos em seus aspectos essenciais, pois estava o país vivendo os últimos momentos da cerimônia da transmissão da faixa presidencial ao seu sucessor. Mas, a retidão de conduta e a honestidade de propósitos daquele militar predestinado e, que fêz no Exército uma carreira pontilhada de dedicação e inteligência, não se pode deixar de ressaltar. Mais ainda, é de justiça dizer que êle, pelo exemplo de sua conduta, muito contribuiu para restaurar na vida pública do país um pouco da muita austeridade e probidade perdidas, elevando e dignificando a função de presidente da República que exerceu, com desambição pessoal, até o último momento, na plenitude de seus podêres, tendo em vista os mais alevantados interêsses da Pátria.

FOI UM PATRIOTA

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, Rui Brito Pedrosa, falando a esta coluna a respeito, assim se pronunciou: «Como contemporâneo do ex-presidente não estamos em condições de julgar ainda a sua obra de govêrno, o que só no futuro poderá ser feito, com isenção e justiça. Não se pode negar todavia que êle perseguiu com honestidade e patriotismo o objetivo de realizar uma obra de govêrno voltada para o bem comum. Pode não ter usado dos melhores instrumentos; pode até ter se equivocado em várias das posições que adotou e, nós, trabalhadores, seguidamente, registramos divergências de orientação com a execução do programa do govêrno Castelo Branco. Mas, não lhe retiramos o mérito de haver restabelecido na consciência nacional a noção do dever e da disciplina que tanto e tão firmemente plasmou em sua personalidade, a brilhante carreira militar que abraçou. Governou acima da lei, pensando no Brasil. Só a história poderá julgá-lo».

PÁGINA NA HISTÓRIA

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Alceu Pôrto Carneiro, disse: «O ex-presidente deixou uma página destacada na História e, a sua morte precoce, choca e surpreende sobremaneira, pelas circunstâncias em que ocorreu. Ainda é cedo demais para que se possa efetuar uma análise fiel do que foi o seu govêrno. Mas, podemos afirmar que êle comandou a Nação numa das fases mais difíceis da nacionalidade, assumindo o govêrno na crista de um movimento revolucionário e que viria redemocratizar o país. Como trabalhador, parte integrante da comunidade que mais sofreu os efeitos das medidas de âmbito econômico-financeiro que adotou, podemos dizer que, direta ou indiretamente, sentimos os efeitos imediatos das bases mais sólidas do seu govêrno: entre as primeiras aliás, exemplificativamente, o estímulo à sindicalização através das bôlsas de estudos e das cooperativas habitacionais, entre outras; uma nova mentalidade, alijada da corrupção e da subversão, nas elites sindicais que se apresentaram. Entre as medidas que consideramos nefastas, embora ressaltada a honestidade de propósitos com que foram ditadas, poderíamos exemplificar com a política salarial e com as restrições no sindicalismo livre».

CHOCANTE

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luizant Mata Roma afirmou: «Estamos todos ainda sob o impacto da trágica notícia. O ex-presidente Castelo Branco era dotado de uma personalidade forte e que influiu profundamente nos atos da vida pública do país, a partir do momento em que, na chefia de um movimento revolucionário intentou livrar o Brasil dos males que o infelicitavam há tantos anos. Êle cometeu erros, pois, falível como tôda pessoa humana. Mas, ainda quando errando, pensava em servir ao Brasil, como presidente, tanto quanto serviu, até a culminância de sua carreira militar». — concluiu.

Sindicato Denuncia Radiobrás

O Sindicato dos Trabalhadores Telegráficos do Rio [illegible] ao diretor do Departamento de Segurança e Higiene do Trabalho, ofício, no qual denuncia a Cia. Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás), como infratora de diversas disposições de proteção à higiene física e mental dos trabalhadores.

Falando à reportagem, o presidente da entidade sindical, Armando Simões de Carvalho disse que «o Sindicato vinha recebendo, seguidamente, reclamações de empregados da emprêsa, que não oferece aos trabalhadores as mínimas condições de higiene, na forma exigida pela CLT. Assim, contando em seu quadro com mais de 300 empregados, deveria possuir refeitório e armários para guarda de bens e valôres dos empregados, coisa que até agora, [illegible] sendo a inobservância, causa de infração à legislação trabalhista e passível de multa, não foi providenciada pela emprêsa. Além dessas irregularidades, «prosseguiu o presidente, outras existem e que serão, em seguida, comunicadas também ao Ministério do Trabalho».

Comerciários Desejam Melhorias

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara, sr. Luizant Mata Roma, vai enviar ao INPS, esta semana ainda, ofício reivindicando melhores condições de atendimento para os associados, [illegible] venda imediata dos imóveis nos seus locatários ou [illegible] por preços humanos, e a reforma do cálculo, que está sendo feito, no Abono de Permanência em Serviço, de acôrdo com o aumento, apenas, dos níveis de salário-mínimo.

A liberação mais rápida dos benefícios em geral, aposentadoria para a mulher aos 25 anos de serviço e aposentadoria especial para os balconistas, também com 25 anos de serviço, com base nos salários reais dos últimos [illegible] meses, são outros pontos que serão abordados nesse ofício.

Por outro lado, o sr. Mata Roma, inaugurará, no próximo dia 28 do corrente, a Delegacia da Zona Rural, em Campo Grande, na rua Viúva Dantas, atendendo, assim, a antiga reivindicação de associados que labutam naquele [illegible] subúrbio da Central.

CONTCOP: Novas Dependências

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade vai inaugurar as novas dependências de sua sede, na rua Almirante Guanabara, para o que, na próxima sexta-feira, oferecerá a diretoria um coquetel à classe, à imprensa e à representação diplomática trabalhista de vários países.

Jornalistas: Último Dia

Será encerrada hoje, às 20 horas, a votação nas eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Rio, em pleito a que concorrem duas chapas, a [illegible], encabeçada pelo jornalista do «DN», José Silveira [illegible] azul, por José Machado. A apuração estará a cargo da Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, sendo necessário o atingimento do quorum para a validade da eleição em primeira convocação.

PM ATIROU OITO VÊZES NO HOMEM AMARRADO EM CAXIAS

Crime espantoso foi consumado, ontem, em Caxias, pelo soldado da PM fluminense Durval Vital que, com a cumplicidade de um motorista de caminhão, atacou Armando Gonçalves da Silva, de 23 anos, prostrando-o com um primeiro tiro e violento espancamento, em casa da própria irmã da vítima, e arrastando-o, a seguir, para uma estrada deserta de Belfort Roxo, onde o amarrou e fêz contra êle mais 7 disparos, mas não o conseguiu matar.

E' que, embora em estado gravíssimo, com nada menos de 13 perfurações a bala no corpo, Armando sobreviveu e está internado no Hospital Getúlio Vargas, ao tempo em que se apurava que os antecedentes do covarde atentado giram em tôrno de uma briga ocorrido, na véspera, entre Armando e o jogador de futebol José Francisco de Castro, conhecido por Pelé e que treina no Botafogo do Rio, amigo do PM que, assim, teria agido movido por sanguinária vingança.

ESPANTOSO

O soldado Durval Vital, lotado no Sexto Batalhão da PM, em Caxias, investiu contra Armando Gonçalves da Silva (23 anos, solteiro, rua Piraí, 115) em casa da irmã da vítima, Teresinha Bueno da Silva, na rua Palmira, 222, em Maringá, Caxias. Com a ajuda do chofer do caminhão, que a Polícia de Caxias ainda não identificou, o PM agarrou Armando e o espancou, desfechando-lhe um primeiro tiro até prostrá-lo. A seguir, o pegaram e jogaram no caminhão e sumiram. Pelo que se apurou, depois, através da própria vítima, agora internada, dali os carrascos o levaram para um ermo, em Belford Roxo, onde o amarraram e fizeram contra êle mais 7 disparos, deixando-o como morto. O homem, contudo, sobreviveu para acusar seus algozes, infelizmente ainda em liberdade. Pelo que se apurou, o ódio do PM teria sido provocado pelo fato de Armando, agora apontado como assaltante pela Polícia, haver brigado com José Francisco Castro, o Pelé, residente na estrada do Amapá, II, que seria amigo e parente do soldado. A Polícia de Caxias instaurou inquérito e está no dever de prender os criminosos, esclarecendo as verdadeiras causas do crime espantoso.

PERIGO RONDOU 40

Assim ficou, ontem, à beira do canal do Mangue, na avenida Presidente Vargas, ontem, o ônibus GB .. 80-28-27, nº de ordem 57.507, da «Autoviação Almirante», que explora a linha 234 — Praça Sêca-Tiradentes: cai-não-cai e com 40 apavorados passageiros, no seu interior. O motorista do coletivo que, indiferente à sorte de seus passageiros, como é comum entre êsses profissionais, corria muito, deu um golpe de direção na pista escorregadia e, por pouco, não provocou um desastre de proporções. Ao fim de tudo, conseguiu fugir, nada sabendo sôbre êle, até agora, a 6ª Delegacia Distrital. Quanto aos passageiros, fortemente abalados, foram salvos ilesos por um verdadeiro milagre: era o ônibus pendurado, balançando mesmo, e êles saindo como podiam, por portas e janelas, com a ajuda de populares, enquanto, ao longo, o tráfego engarrafava e permanecia difícil por longo tempo.

Loura Estrangulada: Três Suspeitos Ainda Soltos

Enquanto o amante de Judite Augusta Braga, de 18 anos, encontrada morta na última sexta-feira num terreno maldio militar, em Ricardo de Albuquerque, Manuel Ferreira Machado, continua foragido, as autoridades da 31ª DD já têm outros três suspeitos, que, entretanto, continuam soltos.

Os possíveis «curradores» e assassinos da loura seriam também responsáveis pela sua sedução, há dois anos, quando, juntamente com uma mulher de nome Nadir, teriam raptado e prendido a jovem, mantendo-a em cárcere privado de uma casa de Botafogo.

SEDUZIDA E RAPTADA

Segundo a 31ª DD, os principais suspeitos do assassínio de Judite são os três homens que a seduziram e levaram para a casa de Nadir, em Botafogo, que serviu de instrumento para a infelicidade da môça.

Iolanda Barros, irmã de Judite, contou na 31ª DD que a jovem foi raptada por Nadir, que a manteve num cárcere privado em Botafogo. Mais tarde, foi entregue aos três homens, que a levaram para o bairro de Alcântara — rua Carolina Alberto de Castro — em Niterói, onde ela, durante uma noite de orgia, foi seduzida. Mais tarde, conheceu Manuel Ferreira Machado, que passou a ser seu amante e a obrigava a fazer «trottoir», nas imediações da Central do Brasil e praça Mauá. De acôrdo com testemunhas, Judite foi vista pela última vez às 19 horas de quinta-feira, quando entrou com um homem no «Hotel Noroeste», hotel suspeito, situado perto da Delegacia de Vigilância, na avenida Marechal Floriano, saindo meia hora depois. As autoridades encarregadas do assunto esperam, agora, obter informações sôbre os passos da vítima após deixar o referido hotel.

"FECHADA" E TIRO NO MOTORISTA

Osvaldo Machado (rua Araújo Leitão, 93), que é motorista de ônibus da linha 172 — «Rodoviária—Leblon», deu entrada, ontem, no HSA, com um tiro na perna, dizendo ter sido baleado por um desconhecido quando parou o coletivo para tomar café, na praça Marechal Hermes, no Cais do Pôrto, perto do final da linha. Explicou que o agressor o abordou e, após gritar — «você me «fechou» — abriu fogo contra êle e fugiu. Embora a 2ª DD ainda não tenha apurado nada, consta que, no local, populares anotaram a chapa do carro do criminoso. A causa do atentado, portanto, teria sido um incidente de trânsito, o que deverá ser investigado.

Colisão Fêz Quatro Vítimas

José Luís Farias (casado, 31 anos, rua Marechal Jardim, nº 450/168) motorista da Kombi da Secretaria de Turismo, chapa GB-9-24-12, teve a perna amputada, ontem, em conseqüência do acidente com seu veículo, colhido pelo auto GB-29-39-46, dirigido por Haroldo Teixeira Valadão Filho (19 anos, solteiro, Praia do Flamengo, nº 368, apt. 402) na av. Rui Barbosa. Os outros ocupantes da Kombi, José Correia (44 anos, casado, funcionário, rua Jobina), José Maria Mendonça (31 anos, funcionário, morador à rua Honório Almeida, nº 103) e Renato Neima (em estado de choque) sofreram ferimentos diversos, sendo medicados no HMC. A 10ª DD [illegible].

QUEDA DO MURO MATA

Morreu, ontem, ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, o menino Ademir, de 8 anos, filho de Arcelino Pereira de Oliveira (rua Rêgo Monteiro, 299, em Cordovil), vítima de uma queda do muro de sua residência. Inconsoláveis, os pais da criança recordaram, em desespêro, que outro filho seu, Ailton, de 7 anos, também teve morte trágica, tempos antes, ao cair num poço de sua residência. A 27ª DD tomou conhecimento.

DN polícia

MORTE SUSPEITA DE MARGINAL NO XADREZ

Luís Pereira Carvalho morreu em circunstâncias misteriosas, ontem, no xadrez da 25ª Delegacia Distrital, onde se encontrava prêso e deveria ser encaminhado, hoje, à Delegacia de Vigilância, por se tratar de elemento condenado, ao que informou a Polícia. A morte do prêso, em tais circunstâncias, sòmente será esclarecida quando o IML concluir os laudos cadavéricos, muito embora as autoridades da 25ª DD informem que se tratou de morte súbita. O corpo de Luís, que era alto e sadio, segundo sua família, foi removido para o IML com a guia nº 100, sendo que sua morte permanecerá como suspeita até que os legistas se manifestem a respeito, apesar dos policiais terem falado até num ataque de epilepsia, o que sòmente poderá ser esclarecido através da autópsia, que determinará a verdadeira causa mortis do prêso.

CARRO ENTRA NO ARMAZÉM E MATA E FERE NO ROCHA

Ao volante do auto GB 13-96-47, o sargento reformado da Marinha, Valdir Oliveira Fortes morreu, ontem, quando o veículo, desgovernando-se, irrompeu sôbre o «Armazém do Rocha», na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina de rua Henrique Dias, no Rocha, derrubando uma parede e ainda se chocando com um poste. O militar morreu entre os destroços, sendo retirado pelos Bombeiros, enquanto sofreram ferimentos diversos seus acompanhantes, João de Sousa Carrijo, medicado no HSF, e Mário Martins Silveira, êste medicado no HSA. A jovem Cleonilda Maria Nonato, que passava pela calçada e foi colhida pelo auto do sargento, sofreu graves ferimentos, estando no HSA, inclusive com fratura de crânio. O tráfego, no local, ficou longo tempo interrompido, tendo sido a ocorrência registrada pela 25ª DD.

AVISOS RELIGIOSOS

BOTAFOGO SEM GÉRSON PARA A ESTRÉIA

Cabral Não Joga Enquanto Martim Fôr o Treinador

Criou-se nova situação difícil para o Bangu poder contar com Cabralzinho, sexta-feira, contra o Fluminense, porquê o jogador declarou para o presidente Eusébio de Andrade e Silva que não joga sob o comando do atual treinador Martin Francisco.

Enquanto isso, o dirigente disse ontem que o preparador bangüense não tem mais condições para ser técnico no Brasil e que, por isso, não poderá mantê-lo até o fim da Taça Guanabara, como era do seu desejo, sendo provável a dispensa do mesmo depois do jôgo com o Fluminense, sexta-feira, pretendendo, porém, conseguir-lhe um clube do interior para trabalhar. Plácido Monsores deverá ficar à testa do elenco, onde será mantido, caso o Bangu não consiga a contratação de um técnico de renome, segundo, ainda, informação do presidente Eusébio.

Ontem os bangüenses, ainda sob a orientação de Martim Francisco, realizaram um individual de 35 minutos, estando ausentes Fidélis, operado na véspera, e Cabralzinho, que chegou atrasado de São Paulo. Fernando e Ladeira, que também haviam ido a São Paulo, apresentaram-se e fizeram os exercícios. Hoje haverá o coletivo — programado para o período da tarde —, oportunidade em que será conhecido o quadro para a estréia na Taça «Guanabara».

SÓ ESTA SEMANA

— Infelizmente, essa é a verdade. Martim Francisco não tem mais condições psicológicas para ser treinador no Brasil, mas reconheço que êle precisa e merece uma nova chance — revelou o sr. Eusébio de Andrade, prosseguindo:

— Era meu desejo que êle ficasse conosco pelo menos até o final da Taça «Guanabara», mas só posso garantir sua permanência até o jôgo com o Fluminense. Entretanto, envidaremos esforços para que Martim seja treinador de um clube do interior, onde possa reabilitar-se completamente.

DÉ TALVEZ

Martim Francisco vetou coletivo à noite, alegando que «não há necessidade disso, porque a equipe fêz a maioria dos jogos do Torneio dos Estados Unidos justamente à noite». O coletivo será à tarde e o juvenil Dé poderá entrar no ataque, tudo, porém, dependendo do seu comportamento técnico no treino de conjunto de hoje. Dé foi comprado ao Olaria por 25 mil cruzeiros novos.

Gérson e Dimas de fora mostram que Botafo go não escapou do azar, mas Jairzinho (foto) estará firme no ataque, para enfrentar o América

O Botafogo inicia contra o América, hoje, às 21h30m, no Maracanã, a sua participação na III Taça Guanabara, ainda com os problemas de desfalques que o perseguiram durante o campeonato carioca do ano passado e o Roberto Gomes Pedrosa dêste ano, sendo que desta vez os ausentes são Gérson e Dimas, aquêle alegando falta de condições físicas e êste por fôrça de contusão.

Leônidas, na quarta zaga, e o juvenil Carlos Roberto, no meio-campo, são os substitutos dos ausentes alvi.negros, enquanto o América, sem nenhuma dúvida, manterá a equipe que venceu o Flamengo domingo último. Os dois quadros, portanto, formarão assim: BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto. AMÉRICA — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo.

BOTAFOGO

Sem conseguir ainda colocar uma equipe completa — há mais de um ano que isso não acontece —, o Botafogo vai jogar hoje com dois desfalques importantes na estrutura de sua equipe, uma vez que Dimas é um dos pilares da sua defensiva, enquanto Gérson faz o papel de maestro do time.

Não é dos mais fáceis o compromisso do Botafogo — já não o seria se jogasse completo —, uma vez que enfrentará um dos melhores times do Rio, o América, que joga um futebol sério na defesa, mas ágil, objetivo e realista em seu ataque muito veloz.

Com a ausência de Dimas, o técnico Zagalo havia armado um esquema mais defensivo, um 4-3-3 flexível, mas que sem Gérson se tornou impraticável, já que Humberto, na extrema-esquerda, não se presta bem ao papel de auxiliar do meio-campo.

De qualquer forma, os dirigentes alvi-negros devem estar arrependidos de ter exposto o quadro num amistoso todo fora de propósito, domingo último, em Goiânia, e que resultou em um empate por 1x1 e na contusão de Dimas, um problema grave para a estréia na Taça Guanabara.

AMÉRICA

Credenciado pela expressiva vitória que colheu frente ao Flamengo domingo último, o América entra hoje em campo com a condição de favorito, ainda mais depois das ausências de Gérson e Dimas.

Embalado com a série de triunfos que o time tem colhido, e pelas arrancadas fulminantes da dupla Edu-Eduardo, o quadro comandado pelo técnico Evaristo se apresenta como um dos mais sérios candidatos ao título número 3 desta Taça Guanabara, pré-estréia do campeonato da cidade.

O time está certo e vem jogando completo há bastante tempo, o que lhe deu estrutura e entendimento tal que se transformou na nova coqueluche da cidade. Se uma nova vitória conseguir hoje, muito difícil será parar-lhe a caminhada irresistível para o título, e sua torcida, novamente de pazes feitas com a alegria das vitórias, não espera outra coisa dos seus ídolos.

JUIZ

Para apitar a estréia do Botafogo na Taça Guanabara, o Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol escalou o juiz Arnaldo César Coelho, auxiliado por José Aldo Pereira e José Silveira.

A arquibancada ainda custará NCr$ ... enquanto a geral ficará nos NCr$ 0,50.

MADUREIRA x PORTUGUÊSA A PRELIMINAR

O Madureira tenta a sua segunda vitória no torneio José Trócoli frente à Portuguêsa, que faz a sua estréia no certame, hoje às 19h30m, no Maracanã, fazendo a preliminar de Botafogo x América.

A Portuguêsa se exibirá com um time misto, já que a equipe principal excursiona pelo Estado do Rio, enquanto o Madureira manterá a equipe que venceu o Olaria, sábado último.

As duas equipes jogarão com: MADUREIRA — Carlinhos, Luís Almeida, Joel, Diso e Pereira; Elno e Marcílio; Roberto, Jefferson, Anísio e Medina. PORTUGUÊSA — Jurandir, Miguel, Simões, Zeca e Eloir; Gilmário e Nilson; Inaldo, César, Pedro Pedal e Dida.

Para dirigir a partida preliminar foi escolhido o juiz Ronald Monasso, auxiliado por Ailton Sampaio e Sebastião Bahia.

GARRINCHA ESTRÉIA AMANHÃ EM CORDEIRO

Garrincha faz a sua estréia oficial no Vasco, jogando por uma equipe mista cruzmaltina, amanhã, na cidade de Cordeiro, contra o Cordeiro FC, em partida que marcará o encerramento da exposição agropecuária, daquele município fluminense, quando também será homenageado o único sócio-fundador vivo cruzmaltino, atualmente com 90 anos.

Gentil Cardoso dirigirá o quadro misto, que terá em Garrincha a sua principal atração, e foi o próprio jogador quem pediu ao técnico para jogar. A equipe mista viajará amanhã pela manhã e formará com: Pedro Paulo, Paquetá, Sérgio, Ananias e Silas; Maranhão e Salomão; Garrincha, Paulo Mata, Bené e Acelino.

Bria Ameaça Afastar Quem Não Leva Futebol a Sério

Numa preleção à portas fechadas com os jogadores antes do individual de ontem, o técnico Bria fêz sentir a sua decepção pelo comportamento da equipe frente ao América, voltou a proclamar que futebol é assunto sério e deu verdadeiro "ultimatum" a alguns atletas para se cuidarem bem se quizerem continuar no quadro.

Bria estuda alterações na equipe para o jôgo com o Vasco e já sabe que não pode contar com Paulo Henrique. Fêz apêlo ao presidente Veiga Brito para que providencie o mais rápido possível os reforços anunciados para que possa dar ao conjunto o ritmo que deseja, principalmente no meio campo, ponto considerado o mais vulnerável do quadro.

AUSENTE

Ademar, embora fóra do seu pêso normal, não estêve presente ao individual de ontem, na Gávea, que não contou com Ditão, Murilo, Nèlsinho e Válter, os quais fizeram exercícios especiais. Todos os demais elementos participaram da prática, que foi puxada e teve a duração de mais de uma hora. Ademar, segundo informa-se, foi a São Paulo, providenciar a transferência de sua família para o Rio.

MAIS UMA SEMANA

Paulo Henrique ficará mais uma semana em tratamento. A informação foi do jogador e confirmada pelo dr. Célio Cotencchia, que é de opinião que a volta de Paulo Henrique deverá se processar sòmente quando a sua distensão estiver realmente dominada.

Ditão, com dôres na virilha, fêz treinamento especial, enquanto Válter, Murilo e Nèlsinho, êste vindo de recuporação, estão com cansaço muscular.

AMORIM PRESENTE

Amorim apresentou-se, ontem, na Gávea. Fêz individual e depois participou de um bate-bola com o técnico Bria, que o observou bastante, sentindo, inclusive, que Amorim bate mais forte com o pé esquerdo na bola, enquanto à direita ainda não tem a mesma potencialidade. O jogador, que foi emprestado ao Flamengo, até o fim do ano, por NCr$ 10 mil, poderá ficar na Gávea, no fim do empréstimo, com o Flamengo pagando mais NCr$ 40 mil.

Jarbas, deverá acertar ainda hoje, o seu ingresso no Botafogo de Ribeirão Prêto. Para a direção técnica a sua atuação contra o América marcou o ponto final de suas chances na Gávea. Ontem, viajou Derci, que tem passe livre, para ingressar no clube bandeirante.

O problema do médio Leon, poderá ser resolvido até o fim da semana. Leon, está sem contrato com o clube e tem seu concurso pretendido pelo América de Campos Sales e Atlético Mineiro. O atleta inclusive, disse ao "DN" que não pediu NCr$ 25 mil de luvas ao clube mineiro, e poderá chegar a um acôrdo por muito menos.

CARLOS PEDRO

Carlos Pedro, que foi do América e está atuando no Belenenses de Portugal, irá, hoje, à Gávea, pois deseja ficar no Brasil, em face da sua espôsa não se ter dado com o clima de Lisboa. Carlos Pedro, que foi o quarto artilheiro do campeonato português, mesmo jogando de médio apoiador, acredita que o Belenenses facilitará a sua transferência, ou empréstimo, para o Flamengo. É um assunto a ser estudado.

Quanto a Buglê o presidente Veiga Brito acredita ainda numa solução, embora o empréstimo de Amorim, possa esfriar os interêsses.

Reies, do Atlético de Madrid, virá mesmo no fim do mês, e ficará emprestado na Gávea, até o fim do ano. Bria, aliás, tem ótimas referências de Reies e estava querendo, inclusive, que êle viesse antes do fim do mês.

HOJE

Para esta tarde, às 15 horas, o técnico marcou o primeiro coletivo da semana, quando passará a estudar a formação da equipe que poderá mesmo ter os juvenis Zèquinha e Dionísio, na formação do ataqce, e mais Itamar, substituindo Ditão.

Flu já Pode Ter Suingue e Rinaldo Contra o Bangu

Alfredo Gonzalez decidirá, no "apronto", de hoje, do Fluminense, marcado para às 16 horas, se Suingue e Rinaldo serão escalados para sexta-feira, contra o Bangu, pois tudo dependerá de como se comportarão as duas novas aquisições do tricolor, chegados, ontem, e alojados na concentração das Laranjeiras.

Aliás, os dois reforços trocados por Lula, e mais NCr$ 18 mil ao Palmeiras, discutiram as bases contratuais, ontem, à noite, com o presidente Luís Murgel e vice-presidente Dilson Guedes, tendo Suingue concordado com NCr$ 800 mil, entre luvas e ordenados e um adiantamento em dinheiro, enquanto Rinaldo, deseja luvas mais elevadas, o que dificultou a solução de sua situação.

CAMILO

Quanto ao terceiro refôrço, o ponta de lança Camilo, do Barretos, da cidade paulista do mesmo nome, chegará esta manhã, e se apresentará para exames médicos — juntamente com Suingue e Rinaldo — participando, em seguida, do coletivo.

Ontem, houve individual de 80 minutos, sob a direção de Gonzalez, com Mário e Altair treinando à parte. Na hipótese de Suingue e Rinaldo, serem escalados para estrear sexta-feira, o treinador vai observar para chegar a uma conclusão sob o duo de meia cancha, enquanto é seu pensamento, promover Hilton, à ponta direita, indo Mário para o meio.

Roberto Pinto recebeu proposta de emissários do Botafogo, de Ribeirão Prêto, que estiveram, ontem, em Álvaro Chaves. Como o Ferroviário, de Curitiba, também deseja seu concurso, vai estudar a melhor proposta. O tricolor — que agora tem Suingue —, não colocará obstáculos para sua transferência.

BRASILEIROS ENSAIARAM PARA A DAVIS

DURBAN — As equipes brasileiras e sul-africanas de tênis, fizeram ontem rigorosos exercícios, esperando chegar à sua melhor forma para a partida final da zona européia amanhã, nesta cidade.

As duas equipes estão ... çando seu jôgo, e ontem os ... cais tiveram a ajuda do veterano «astro» sul-africano Abel Segal, depois que o treinador Claude Lister fêz uma ligação telefônica para Joanesburgo à noite anterior.

Não foi surprêsa para aquêles que viram treinar os brasileiros, a conclusão de que os sul-africanos têm de melhorar muito o seu jôgo, especialmente no serviço e no voleio. Pois os brasileiros impressionaram, particularmente pelo violento serviço de Thomas Koch. Canhôto de 22 anos (R-DN)

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — O sr. Paulo Machado de Carvalho telegrafou ao almirante Heleno Nunes desmentindo qualquer hostilidade contra sua pessoa, informando que não poderá prescindir de sua colaboração no comando da seleção brasileira. Disse ainda o «marechal» do bicampeonato que não telegrafou antes porque pessoa de sua família está muito doente e que virá ao Rio para ter um entendimento com o Departamento de Futebol da CBD.

◆

O almirante Heleno Nunes ainda está gozando férias em sua granja em Teresópolis, mas prometeu vir ao Rio na tarde de amanhã, aproveitando a oportunidade para ir à CBD saber das últimas novidades.

◆

Canôr Simões Coelho informou que a CBD ainda não recebeu a resposta se os húngaros poderão vir ou não em setembro próximo, mas que de qualquer maneira a Federação Mineira de Futebol já reservou as datas de 17, 20 e 24 de setembro para o Torneio do segundo aniversário do «Mineirão». Se fracassar a vinda da Hungria, Canôr vai sugerir um torneio com Cruzeiro, Atlético, Santos e América, do Rio.

◆

FCF — Por falta de tempo para uma série de providências de ordem administrativas, sòmente a partir da terceira rodada da Taça «Guanabara», poderá haver o sorteio dos prêmios anunciados, isto é, automóvel, geladeira, televisão e etc.

◆

O presidente Otávio Pinto Guimarães informou ao «DN» que não lhe cabe culpa, nem aos organizadores da promoção, pois o desejo era de que o sorteio fôsse realizado desde a primeira jornada quando, indubitàvelmente, a renda teria sido bem maior.

PAN TEM SUA PRIMEIRA VÍTIMA

WINNIPEG, Canadá — A concentração de atletas para os jogos pan-americanos, que serão iniciados no próximo domingo nesta cidade, sofreu um revez ontem, quando o ciclista argentino, Antônio Matsevach, colidiu com um automóvel durante os treinos e quebrou a perna.

Matsevach sofreu também outros ferimentos graves e certamente não participará dos jogos. O acidente ocorreu poucas horas depois de chegar a Winnipeg.

Os 500.000 habitantes de Winnipeg, enquanto isso, preparam-se para receber o fluxo de 3.000 atletas de 26 países. Já desembarcaram na cidade as delegações de Cuba, Argentina, Equador, Chile, Brasil e Bahamas.

Cada delegação foi recebida com a execução de seu Hino Nacional através dos alto-falantes do aeroporto. As ruas da cidade foram decoradas com bandeiras de vários países e a Kenaston Boulevard, que leva à cidade Pan-Americana, recebeu o nome provisório de avenida de Las Américas.

A tocha simbólica, que será acesa no domingo começou ontem sua jornada de 500 milhas até Winnipeg. Corredores conduziram a tocha, em revezamento da Assembléia Legislativa de Minnesota até Winnipeg. O governador de Minnesota, Harold Levander, entregou a tocha a Sterling Lyon, ministro de turismo e recreação de Manitoba, que então passo-a ao primeiro dos corredores.

Prosseguiram os treinos em Winnipeg, sob céu azul e a temperatura a 85 graus Fahrenheit. (R-DN).

BATE-BOLA — José Dias

O presidente Veiga Brito, do Flamengo, mostrou um gráfico na Televisão, provando que o seu clube, nos últimos anos, foi sempre o primeiro ou segundo colocado no campeonato carioca sob a orientação do atual Departamento de Futebol, comandado por Gunnar Goransson, o diretor de futebol Flávio Soares de Moura, o técnico Flávio Costa nos anos de 62, 63 e 64, e Armando Renganeschi em 65 e 66. Quis o deputado Veiga Brito provar que não há necessidade de pedir a cabeça de nenhum diretor e que a recuperação do time do Flamengo será feita imediatamente.

Estamos inteiramente de acôrdo com o gráfico apresentado. Realmente, nos últimos cinco anos foi o Flamengo quem pontificou no futebol carioca. Acontece, porém, que êste ano, o rubronegro caiu verticalmente de produção e as medidas que estão sendo tomadas agora já poderiam ter seus efeitos logo após o «Robertão», se o presidente não tivesse insistido na permanência de Renganeschi. Faltava comando ao Flamengo e coragem para comprar os jogadores que necessita, homens de meio de campo e ponteiros. Chega de jogar sem extrema direita!

x x x

Recebemos a revista «Ídolos do Esporte», que tem a direção do brilhante locutor esportivo da Rádio Globo, Celso Garcia. Trata-se de uma edição dos campeões, relembrando feitos da temporada que passou, com destaque especial para o futebol carioca. É uma boa revista que o torcedor vai gostar.

x x x

Estivemos com o técnico João Carlos, que foi auxiliar de Tim no Fluminense e que hoje, está dirigindo o Ferroviário de Curitiba, atual terceiro colocado no campeonato paranaense. João Carlos mostra-se satisfeitos em dirigir o bicampeão do Paraná, afirmando tratar-se de um dos mais organizados clubes de futebol do Brasil. Confirmou que realmente existe uma campanha muito forte contra o Ferroviário por ter participado do último «Robertão», quando a entidade local pretendia que o Coritiba tivesse representado o Paraná. Apontou o jogador Kosilek, do Jandaia, como o melhor atacante do Paraná, no momento, cujo passe custa 80 mil cruzeiros novos e que está sendo pretendido pelo Bangu. João Carlos retornará, hoje, ou amanhã a Curitiba.

x x x

Afinal, chegaram os reforços do Fluminense, Swingue e Rinaldo, emprestados que foram pelo Palmeiras, em troca de Lula, também cedido por empréstimo até o fim do ano, pagando o tricolor mais 18 mil cruzeiros novos. Continuando na base de trocas, o tricolor tentou Samarone por Cabralzinho, mas o Bangu contrapropôs Cabralzinho por Samarone e Mário e mais 40 mil cruzeiros novos.

José Carlos Vilela, representante do Fluminense na FCF, foi quem estêve em São Paulo resolvendo o problema dos reforços. Dilson Guedes e Creso Gouvela, o que fazem no Departamento de Futebol do aristocrático clube tricolor?

x x x

Vamos assistir, hoje, a estréia do Botafogo na «Taça Guanabara, enfrentando exatamente um dos melhores times do Rio, o América. E o técnico Zagalo não poderá apresentar sua fôrça máxima, pois Gérson pediu para não jogar e Dimas voltou contundido de Goiânia. Alias, sôbre a ausência de Gérson, as versões são desencontradas. Uns afirmam que o jogador sentiu antiga contusão, enquanto outros dizem que êle ficou parado vários dias e está sem forma física. Depois de não se ter apresentado para treinar e multado em 30 por cento, Gérson deveria ser escalado para o amistoso em Goiânia, pois, agora estaria em condições para enfrentar, hoje, o América. Mas parece que o interêsse do São Paulo é que está atrapalhando a vida de Gérson no clube de General Severiano. E não será surprêsa se a Diretoria alvinegra decidir vender o seu passe ao tricolor do Morumbi. Vamos aguardar os acontecimentos.

x x x

O «Esquema» vai homenager, amanhã, com um banquete na «Minhota», o dr. Castor de Andrade e Silva pelo brilhantismo e êxito com que se houve na chefia da delegação brasileira que disputou a Taça Rio Branco, em Montevidéu. Recebemos o convite e lá estaremos.

BONSUCESSO TESTA RIO BRANCO HOJE

VITÓRIA — O Rio Branco, que vai intervir na Taça «Brasil», estreando contra o Goitacás, testa sua nova equipe e suas contratações, jogando hoje à noite contra o quadro do Bonsucesso, do Rio de Janeiro e que é um dos líderes do Torneio «José Trócoli». A equipe carioca já está nesta capital, viajando de ônibus e atuará com Jonas, Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Jorge; Amaro e Ivo; Gilber, Jerônimo, Gibira e Djair. — (SP-DN)

ONDINO FOI MAS QUER TRABALHAR NO BRASIL

O técnico Ondino Vieira, do Cerro, de Montevidéu, admitiu voltar ao Brasil e treinar, futuramente, uma equipe brasileira, mas não agora, pelo menos até o fim dêste ano, pois só deixará o clube uruguaio depois de expirar seu contrato, que termina a 31 de dezembro, segundo êle, e não em março de 1968 conforme chegou a ser noticiado.

«Tenho recebido muitas propostas» — disse o treinador, momentos antes de embarcar para a capital uruguaia — e não posso me decidir por nenhuma delas, no momento. Espero voltar ao Brasil, pois o ambiente aqui, para mim, é excelente, como verifiquei nesta rápida passagem pelo Rio. Essa é a vantagem de fazer amigos», concluiu Ondino, esclarecendo que as principais propostas que recebeu partiram do Milionários, de Bogotá, um time da Argentina, que não disse o nome, e duas do Peru.

O BANGU

Depois de fazer algumas perguntas sôbre o futebol carioca, inclusise querendo saber qual a melhor equipe da Guanabara na opinião do repórter, Ondino confessou que não viu nenhum jôgo nesta semana que passou no Rio, pois recolheu-se a uma fazenda, com os parentes e a espôsa, e aproveitou para descansar. Admitiu, então, que tinha sido procurado «por alguns amigos do Bangu, interesados em meu concurso, mas foram contatos não oficiais, de admiradores particulares meus, sem compromisso com o clube. Admiti voltar ao Rio, porém fiz ver a êsses amigos que nunca antes do término do meu contrato com o Cerro, no fim dêste ano». Ondino Vieira quis saber, então, o que se passava com o Flamengo e com o técnico Martim Francisco, no Bangu, no primeiro caso achando muito estranho que se tenha apresentado tão mal contra o América, e no segundo, considerando-se surprêso pelos informes de que Martim não andava se comportando bem nos olhos da direção do clube.

DN caderno 2

Rio de Janeiro, 19-7-1967

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

PROBLEMAS DO LIVRO

A MEU VER, não é difícil vender livro, no Brasil. Difícil é comprá-lo...

Há ânsia de saber, em todo o País. De Norte a Sul, estuda-se. Incalculável, apesar dos pesares, é o público ledor. O livro, portanto, se vende. Tanto que as edições se sucedem e há editôras lançando mais de cem títulos por ano.

Todavia, como comprar livro? Não é preciso ir muito longe: quem mora em Bangu, Campo Grande ou Santa Cruz, onde adquire obras das quais necessite? Há, naqueles subúrbios, livrarias com estoques suficientes? Não. O comprador tem de vir ao Centro. Imaginem quem mora numa cidade do interior do Acre ou mesmo — para não ir tão longe — numa cidade qualquer do interior do Espírito Santo!

Ainda há dias, um amigo do Sul me contava o drama dos estudantes de Uruguaiana e de outras cidades gaúchas que têm faculdades. Qualquer livro técnico tem de ser encomendado ao Rio ou a S. Paulo. E, comumente, a encomenda chega depois das provas realizadas...

Como se tudo isso não bastasse, os editôres passam meses para receber dos Correios o dinheiro do reembôlso postal, e as livrarias do interior do Norte e do Nordeste levam de seis meses a um ano para pagar...

Daí a importância dos planos de Antônio Santana, presidente da Associação Brasileira do Livro, de construir os mercados de livros: "— A idéia da ABL é conseguir um terreno na Avenida Chile, doado pelo Estado da Guanabara, ou em outra área apropriada no centro da cidade. No edifício que se chamará Palácio do Livro, a ser construído ali — com financiamento da União, da Aliança Para o Progresso, do Banco Nacional de Habitação etc. — funcionarão exclusivamente entidades culturais e órgãos ligados a problemas do livro". E acrescentou: "— Nós nos comprometeremos a manter nesse edifício: um ginásio gratuito, com funcionamento diurno e noturno, para atender aos que trabalham no comércio do livro: um curso profissional técnico para empregados em livrarias; uma biblioteca pública atualizada. E ali realizaremos cursos, conferências, congressos culturais, debates, simpósios, seminários. Daremos, também, bôlsas a livreiros do interior para que venham ao Rio e, em cursos especiais, se atualizem nos conhecimentos de seu ramo". E, ampliando a idéia, Antônio Santana se propõe a comandar, através das seções estaduais da ABL, os mercados de livros de todo o Brasil.

Está aí grande solução para o problema. Está entregue, na bandeja, ao Governador Negrão de Lima. Se o Chefe do Executivo da Guanabara quiser, o Palácio do Livro surgirá no Rio de Janeiro, a chamada Capital Cultural, e se estenderá por todo o Brasil. Basta um terreno.

TELHAS-VÃS

ROBERTO CARLOS, sexta-feira, na TV-Rio, entrevistou Erasmo Carlos. Algum redator escreveu as perguntas, para o Roberto lê-las. A primeira delas: «— Que acha da celeuma entre a Ordem dos Músicos e a Jovem Guarda?» Erasmo, espantado, diante da palavra celeuma: «— Que é isso?» E Roberto: «— Também não sei...»

x x x

ERASMO CARLOS, na mesma entrevista, opinando sôbre Carlos Manga, o ex-cantor de tangos da orquestra Napoleão Tavares e Seus Soldadinhos Musicais: «— Às vêzes é necessário que Carlos Manga seja um pouquinho enérgico»...

x x x

OUTRA dêsse Erasmo Carlos que chamam de Tremendão: «— Querem proibir a música jovem. A juventude ficará, então, impedida de fazer o que gosta. E isto fará com que a juventude volte à delinqüência»... Na opinião dêsse Tremendão, a juventude era delinqüente. Como veio o iê-iê-iê, a juventude deixou a delinqüência para ficar cabeluda, tocar aquelas guitarras e dançar e cantar o iê-iê-iê. Se acabarem com o iê-iê-iê, a juventude voltará à delinqüência...

x x x

AINDA OUTRA da entrevista Roberto versus Erasmo. Disse o Roberto: «— Há milhares de músicos geniais que não sabem ler música». E Erasmo aparteou: «— E vice versa»...

x x x

ENCONTREI, sábado, na feira da rua Figueiredo Magalhães, carregando bôlsa vazia, o cômico Alegria, da televisão. Naturalmente, perguntei: «— Vai fazer compras, Alegria?» E êle, saindo afobado: «— Seu Iolando, os preços estão de tal maneira, que eu acho que vou só assistir»...

x x x

ERATÓSTENES FRAZÃO, famoso compositor popular, foi ao INPS tratar de sua aposentadoria. Tem mais de trinta anos de profissão e quer — o que, aliás, é justo — descanso remunerado. Ao examinar seus documentos, informou um funcionário: «— O senhor pode aposentar-se por tempo de serviço e por velhice». Frazão não gostou...

x x x

E AINDA OUTRA do famoso Eratóstenes: ia êle, por uma rua qualquer da cidade, quando viu placa de médico, à porta de um edifício: «Dr. Eratóstenes Cunha». Subiu, imediatamente. Na ante-sala do doutor, entregou seu cartão-de-visita à enfermeira. Esta levou o cartão ao médico. Na mesma hora, o doutor largou um cliente e veio ao encontro do Frazão: «— O senhor se chama Eratóstenes?! Que maravilha! Meu amigo, tenho 50 anos de idade e jamais encontrei outro Eratóstenes. O senhor não imagina a minha emoção». E Frazão: «— Pois a minha é muito maior, doutor, porque tenho 77 anos. Subi aqui, ùnicamente, para conhecer o xará». E não pagou a consulta, porque, no consultório do dr. Eratóstenes, quem se chama Eratóstenes não paga consulta...

ÁGUA-FURTADA

MICKEY MARCUS, que se sacrificou para salvar Jerusalém, primeiro general que Israel teve, é o tema do livro **A Sombra de um Gigante**, de Ted Berkman, que as Edições O Cruzeiro acabam de lançar em sua coleção Guerra, Aventuras & Espionagem, de obras de marcante atualidade. ● O MUSEU HISTÓRICO NACIONAL vai oferecer estágios de seis meses aos museólogos formados pelo seu Curso de Museus e aos licenciados em História pelas faculdades de Filosofia. Acham-se abertas as inscrições. ● A LIVRARIA AGIR fechou para reformar, completamente, suas instalações. Em setembro, na rua México, haverá outra Livraria Agir, muito mais ampla e confortável. ● E UMA PERGUNTINHA culinária: «Se você tivesse de bater em alguém, bateria de cozinha?»...

O SOLITÁRIO E TRISTE KRUSCHEV

Isolado na sua «datcha», Kruschev convive apenas com a família e com alguns habitantes de uma cidade próxima — seus últimos amigos. O teatro, as grandes festas, as longas viagens já não existem, na vida do ex-primeiro ministro da União Soviética, agora com 73 anos. Aos domingos, quando tôda a família se reúne na «datcha», há um assunto proibido: o dia em que Kruschev caiu.

Na amizade da gente simples de uma aldeia de pescadores, na leitura dos clássicos russos ou na alegria dos netos pequenos, o homem que fêz tremer o mundo, que bateu com o sapato na mesa da ONU, êle, Kruschev, procura esquecer o dia 8 de outubro de 1964, dia que o derrubou do poder. O homem solitário e triste, afastado hoje da política, sorriso forçado e breve, cabeça baixa, está esquecido pelo povo de sua terra, povo, que êle governou durante onze anos.

O VELHO que atravessa a aldeia de Petrovodalniye, com uma vara de pescar nas costas, é Khruschev.

Os homens que o acompanham, alguns habitantes da aldeia, são os amigos que lhe restam.

Os outros, os camaradas do tempo do poder, não o procuram mais.

Quando atravessa a aldeia de Petrovodalniye, Khruschev está sorrindo, mas está triste.

Khruschev está triste desde outubro de 1964, quando o derrubaram do poder numa conspiração perfeita, que êle nunca pôde esperar. Durante os primeiros seis meses, isolado em sua **datcha**, a 24 quilômetros de Moscou, Khruschev caminhava de um lado para outro, de cabeça baixa, falando sòzinho, sofrendo. Não queria conversar com ninguém, nem receber ninguém.

Depois, voltou a sorrir de nôvo, mas é quase sempre um sorriso forçado, para agradar a sua mulher, Nina, a ex-primeira-dama da União Soviética, que também sofre desde outubro de 1964. «Agora tudo mudou, estamos nos esforçando para sorrir» — ela disse a um grupo de jornalistas, quando estêve em Moscou há alguns meses.

Khruschev já não gosta de pescar como antes, mas não quer perder a oportunidade de se encontrar com os amigos de vez em quando na aldeia de Petrovodalniye, onde pescam no rio Istra.

Como primeiro-ministro da União Soviética durante 11 anos, êle chegou a ser considerado o homem mais poderoso do mundo. Depois de sua queda, o nôvo govêrno soviético conseguiu em pouco tempo fazer desaparecer a sua imagem dentro do país. Aos 73 anos, Khruschev é um homem esquecido pelo seu povo.

A **datcha** onde êle mora é um pequeno edifício de quatro quartos. Um ocupado pela mulher, outro por êle, o terceiro pela filha Lena, quando vem de Moscou nos fins-de semana e o outro pelos netinhos, um menino filho de Sergi e uma menina filha de Rada, mulher do ex-redator-chefe do Izvetia, Adjubei, que agora é repórter de um pequeno jornal no interior. Os outros três netos moram com os pais e só vão à **datcha** nos domingos. Lena, a filha solteira de 28 anos, faz um curso de pós-graduação de Economia na Universidade de Moscou.

Khruschev tem dois criados, duas cozinheiras, um jardineiro e dois motoristas, todos êles pagos pelo Estado, e recebe como pensão 350 rublos por mês — uns 600 dólares, salário correspondente ao de um professor universitário nos Estados Unidos.

Se quiser, Khruschev pode servir-se do médico particular de seu tempo de primeiro-ministro, pode também requisitar um carro do govêrno ou assistir às representações do Balé Bolshoi nos mesmos camarotes que lhe reservavam antes. Mas êle prefere ficar em casa, brincar com os netos, passear com seu cão, ir pescar em Petrovodalneye, ou ficar no jardim de sua **datcha**, assentado, pensando.

Khruschev gosta também de ler os clássicos russos, tirar fotografias dos netos e está quase sempre ouvindo o seu rádioportátil, presente de Nasser.

Fala de política nas reuniões com a família, preocupa-se com a guerra do Vietnam, com a situação no Oriente-Médio, com a ameaça de Mao Tsé-tung. Só não fala da conspiração que o derrubou. E' um pedido de sua mulher Nina.

Gosta de falar do tempo em que lutava para subir na hierarquia do Partido. Às vêzes, parece feliz ao relembrar as suas grandes vitórias na política.

Quando está sòzinho, Khruschev prefere ficar na sala ouvindo rádio ou lendo jornal. Os clássicos russos êle gosta de ler no jardim.

Acompanha diàriamente os noticiários dos jornais, mas evita falar das decisões do govêrno soviético quando não está apenas com a família. Com os estranhos Khruschev prefere lembrar a crise de Cuba como um de seus grandes êxitos na direção do govêrno soviético. E lamenta a morte de Kennedy, o norte-americano de quem êle mais gostou «Um grande estadista, um homem que desejava sinceramente a paz para o mundo», Khruschev diz.

De seus encontros com os políticos norte-americanos, êle guardou uma mágoa do ex-prefeito de Los Angeles, Norris Poulson. «Uma coisa que êsse Poulson não tem é inteligência», diz Khruschev, lembrando como foi recebido por êle em Los Angeles e como êle o criticou num discurso que devia ser de boas-vindas.

Quando era o primeiro-ministro, Khruschev não perdia um oportunidade de viajar. Viajava para o interior do país, visitava as cidades, viajava para o exterior, estava sempre viajando. Agora não é mais assim. Êle poderia fazer pequenas viagens, se quisesse. Mas prefere ficar em casa, ou ir à aldeia. Nem a Moscou Khruschev vai. As visitas aos filhos são feitas apenas por Nina, de vez em quando.

Na **datcha**, êle leva uma vida metódica. Às seis horas já se levantou, já está no jardim comendo frutas frescas à espera dos jornais. Depois, faz uma pequena refeição e vai dar um passeio, se o tempo estiver bom. No almôço, come pouco, apenas uma sopa quase sempre. Está proibido de comer frituras e tomar bebidas alcoólicas. O médico considera sua saúde boa, mas uma inflamação da vesícula exige essa dieta.

Khruschev sente-se bem disposto, gosta de dizer isso para todos. Pode andar duas ou três horas sem se cansar, pode pescar uma tarde inteira, mudando de lugar, entrando na água, remando às vêzes. Khruschev só não pode esconder essa tristeza de homem esquecido.

As Armadilhas da Literatura

Os autores correm certos riscos, às vêzes grandes riscos, ao criar os personagens de seus romances. Já aconteceu em nossa terra, recentemente, algo assim com a Gabriela Cravo e Canela, de Jorge Amado, que provocou celeuma e confusão. Entre nós, porém, essas coisas jamais vão muito longe. Na Europa e nos Estados Unidos é mais sério.

Pierre Daninos, por exemplo, em seu romance «Snobíssimo» criou uma personagem, uma «concierge», de nome Camuset. Mas acontece que há em Paris uma senhora Camuset, que, por azar, é justamente porteira de um edifício. E como o livro de Daninos se tornou popularíssimo, a verdadeira senhora Camuset começou a passar maus bocados. Conhecidos e desconhecidos não lhe davam sossêgo, riam-se dela, provocavam seu mau humor, a tal ponto que ela resolveu falar com um advogado, o qual moveu uma ação contra o autor do romance, pelo uso e abuso de nome e pessoa de um ser humano real para lhe atribuir na fantasia coisas não reais, o que causou à sua constituinte prejuízos e dissabores numerosos.

A senhora Camuset verdadeira venceu a questão. Daninos teve que lhe pagar 8.000 francos de indenização e, mais, foi condenado a substituir o seu nome nas edições seguintes do livro.

Bem vistas as coisas, Pierre Daninos e seu editor não se importaram muito com o caso, que deu maior publicidade a obra e aumentou de muito a venda dos exemplares nas edições seguintes, além de transformar em raridade bibliográfica os exemplares das edições anteriores à demanda. Mas sempre deu trabalho e aborrecimentos.

DE FUSTÃO, COM MEUS CUMPRIMENTOS

CHEGA o tempo do fustão, com vistas à primavera (é verdade que o inverno está aí, mas quase ninguém lhe dá bola...).

E chega o tempo (que é sempre tempo...) do amável fustão de Bangu, da América Fabril, das «Casas Pernambucanas»... Fustão que dá panos pra mangas e é solução sempre próxima para nossa elegância.

No desenho do Ney, idéia brilhante:

- Saia reta, blusão vago, cinto frouxo, pouco abaixo da cintura, gola oficial, pespontos formando a pala em V. E mangas curtinhas que é moda mesmo.

Beleza, em Cinco Lembretes

SER BELA e conservar a beleza, são duas coisas que mais preocupam a mulher desde o início dos tempos. A beleza foi e sempre será um eterno desafio, sobretudo quando a mulher atinge aquela idade, das mais ativas em sua vida, situada entre os 20 e os 30 anos, por muitos considerada como a «idade ingrata» — em lugar da adolescência...

Sua alimentação deve ser sadia e rica em vitaminas. E' indispensável que você conserve uma linha esbelta para ser bela, e para isso deve seguir um regime, sem se privar de alimentos e sim diminuindo-se. Procure fazer exercícios ao ar livre, caminhar e praticar um pouco de ginástica. Tôdas essas coisas lhe ajudarão a conservar a beleza quase que eternamente...

O «make-up» que você usava até algum tempo atrás, certamente não poderá ser conservado agora. Você deve adaptar sua maquilagem ao seu tipo de pele que se vai modificando com a idade. Sua pele necessita cuidados especiais e adequados, nesse período: uma boa limpeza, o uso de cremes nutritivos (que deverão ser retirados antes de dormir), loções e tônicos e os tratamentos que se fizerem necessários para seu determinado tipo de pele.

Aqui estão cinco conselhos, práticos e muitos úteis, que seguidos à risca darão ótimos resultados e lhe ajudarão a ter e conservar uma pele jovem e bonita por muito e muito tempo.

1 — Aplique o creme de limpeza, espalhando-o suavemente pelo rosto em movimentos circulares, utilizando apenas as pontas dos dedos.

2 — Firme, porém delicadamente, retire todo o creme com um pedaço de pano atoalhado, bem limpo, o que estimulará a circulação do rosto.

3 — Em seguida, aplique um algodão (prèviamente umedecido em água fria) embebido em loção tonificante. Pressione ligeiramente o algodão sôbre todo o rosto.

4 — Um conselho para «todo o dia»: com uma esponja molhada em seu tônico preferido, dê pancadinhas na base do queixo. Isso ajuda a conservar a rigidez e a firmeza de linhas dessa região.

5 — Massageie seu rosto, da ponta do queixo até a altura dos olhos, com os dedos médio e indicador, que lhe tornará a pele macia e aveludada.

RODAPÉ

A bonita manequim **PIERINA**, cujas qualidades de distinção e cultura sempre foram elogiadas por todos, casa-se no próximo sábado. Homenageando-a o casal Leo e **JANE BARNOZA**, receberam para jantar **«black-tie»**, na última sexta-feira.

—O—

KARLA SAMPAIO, elegantíssima como sempre, recebe hoje para coquetéis. Na certa, um acontecimento perfeitamente **«comme il faut»**.

—O—

REGINA MELLO LEITÃO satisfeita: seu filho, que estuda na Inglaterra, chegou ao Rio. E **TERESA DE SOUZA CAMPOS** continua de ôlho em Londres, onde Diduzinho passa as férias de julho.

—O—

NORMA ROCHA OLIVEIRA foi a um programa de TV, onde era entrevistado o governador de S. Paulo, Abreu Sodré. Perguntando-lhe quanto ganha o governador do Estado mais rico do Brasil, achou graça, quando soube que a cifra não chega a 2 mil cruzeiros novos. E comentou, sorrindo: «Estou vendo que é muito melhor ser casado com cirurgião-plástico...»

—O—

ISABEL GURGEL VALENTE, embaixatriz e mulher bonita, adotando (no Lima-Jorge Khour) o louro luminoso para seus cabelos. Louro luminoso também é palavra de ordem em Paris: o cabelo já louro recebe mechas quase no mesmo tom, apenas ligeiramente mais «iluminadas».

—O—

Ricardo Amaral, ex-colunista social em São Paulo e atual dono do «Drive-In», revela-se impressionadíssimo com o sucesso das numerosas colunistas sociais cariocas. Será que em SP não tem disso não?

—O—

Um dos acontecimentos marcantes da visita do Rei Olavo, da Noruega ao Brasil, será a chegada do navio-oceanográfico «Professor W. Besnard», comprado para a Universidade do Brasil, com o auxílio da Fundação Ford e equipado para pesquisas pela UNESCO. O lançamento ao mar, do navio de pesquisas, foi feito na Noruega, e assistido pelo sr. José da Silva Oliveira, presidente da Gasbrás, e diretor de outras emprêsas do Grupo Lorentzen, cuja liderança pertence ao sr. Erling Lorentzen, genro do Rei Olavo.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

ARIZONA COLT

NÃO há nada a fazer: o «western» italiano conquistou o mundo. Não só o público brasileiro que consagra nas bilheterias o produto que, inùtilmente, se tentou ridicularizar com a alcunha de «faroeste-espaguete»: em muitos outros países, como no Japão, por exemplo, as curiosas contrafações do grande gênero batem recordes de bilheteria e enriquecem os distribuidores. Em nosso país várias emprêsas, como a «Côndor», a «Famafilmes» e a «Mário Civelli», prosperam enormemente com a crescente importação dessa inesgotável produção de «bang-bangs» europeus. Em vêz de «Buffalo Bill», «Billy the Kid» ou «Jesse James», outros heróis, fabricados na «Cinecittà», substituem a imagem do super-pistoleiro que, há décadas, excitam a imaginação das platéias mundiais. Os novos heróis da era do iê-iê-iê são «Gringo», «Ringo, Johnny Yuma» e «Arizona Colt», enquanto os modernos Ken Maynard, Tom Mix, Bill Rogers, Gary Cooper ou John Wayne se chamam Franco Nero, Giuliano Gemma, Antônio de Teffé.

Giuliano Gemma, que participou de numerosas histórias em quadrinhos, ou fotonovelas, e foi extra e, depois, coadjuvante de algumas fitas italianas, alcançou o estrelado como «astro» da nova mina de ouro que vem trazendo fantásticas arrecadações aos produtores da Itália, êsses pitorescos faroestes cuja principal característica é a apoplexia da violência e a agressiva valorização da infalibilidade de seus pitorescos personagens. Nos primeiros filmes protagonizados por Gemma foi usado o inescrupuloso estratagema do pseudônimo americanizado. Giuliano escondeu-se por trás de um imponente «Montgomery Wood». Com a fulminante prosperidade do «faroeste-espaguete» o rapaz, com a fortuna feita e o prestígio consolidado, retornou à pia batismal: recuperou a identidade cívica, voltou ao Giuliano Gemma.

Tècnicamente, «Arizona Colt» é tão bom como «O Dólar Furado» ou «10.000 Dólares para Ringo». O filme apresenta um conjunto de elementos técnico-artísticos que nada fica a dever à fonte paterna de sua inspiração: a grande saga do Oeste narrada por Hollywood em mais de meio século de trajetória. Os italianos sabem reproduzir com exatidão os lugarejos do Oeste, seus interiores, sua decoração, o vestuário de seus heróis, seu armamento e até seus gestos e atitudes. Só não conseguem recriar, evidentemente, sua personalidade autêntica, a atmosfera íntima e peculiar da narrativa original do Oeste e, sobretudo, a alma inconfundível e inimitável de seus lendários personagens.

Do ponto de vista formal, «Arizona Colt» funciona irrepreensìvelmente. Os italianos, como bons discípulos, revelam um domínio impecável da narrativa tradicional considerada, por muitos, a mais legítima criação da ater cinematográfica. Michel Lupo, o diretor, movimenta com vigor seus intérpretes, confere um ritmo intenso à ação da fita, marcando a galeria redundante do «western», liderada pelo pistoleiro mercenário que aluga sua insuperável pontaria, ou sai em busca dos criminosos com a cabeça a prêmio. «Arizona Colt», como seus intermináveis congêneres, também vem livrar uma cidade de um sangrento bando de salteadores comandados por «Gordo», com o qual se defronta no indefectível duelo final. «Arizona», enojado diante da covardia e a ingratidão dos habitantes da cidade, agora livre de seus algozes, parte na direção do desconhecido, preparando a imaginação dos roteiristas para novas façanhas.

Como Franco Nero e Anthony Steffen, Gouliano Gemma é calado, frio calculista, de uma agilidade espantosa para sacar a pistola, com a qual dizima um batalhão de contendores. Sua particiçaãão no filme segue, com mais rigidez ainda do que os heróis ianques, um plano esquemático de ação e reação que nunca fogem do desenho estereotipado de uma psicologia mecânica e imutável. Os cineastas italianos, afinal de contas, não se arriscam a inovar. Seguem a praxe, dando-lhe uma coloração sanguínea mais intensa. Usam o superlativo e, com isso, ganham bilhões e o público emoções mais fortes.

O FILME EM CARTAZ

A Rússia Invade a América

Para satirizar o mêdo coletivo e o preconceito, sentimentos que põem de sobressalto as populações ianques, o produtor e diretor Norman Jewison, com argumento de William Rose, baseado no romance «The Off Islanders», realizou uma comédia deliciosamente irreverente e cheia de espírito, «Os Russos Estão Chegando, os Russos Estão Chegando», com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin, Brian Keith, Jonathan Winters e outros. Brincando com coisas sérias, Jewison ironiza os antagonismos, e idéias-feitas, que, via de regra, deformam a pacífica coexistência entre russos e americanos, essencial à paz no mundo.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — Popularíssima no cinema italiano é a dupla cômica Franco Franchi e Ciccio Ingrassia, ambos sicilianos, intérpretes de filmes como «00-Dois Mafiosos Contra Goldfinger», «Os Filhos do Leopardo», «00-Dois Agentes Secretíssimos». Agora surgiu nova dupla, esta do norte da Itália, de Turim e Gênova, Ric e Gian, conhecidos da televisão. Os dois participam de «Ric e Gian Alla Conquista del West», uma história ambientada nos Estados Unidos durante a Guerra da Secessão.

O conflito entre dois sacerdotes, um dêles admitindo as novas idéias da mocidade de hoje, e outro à antiga, é o tema do filme «La Verità Difficile», que o diretor Serge Vidal começou a rodar nos Abruzos para a produtora IFE. Intérpretes principais: Kai Fisher, Otto Karl, Aline Mresco, Alma Del Rio e outros.

—:*:—

Roberto Rossellini partiu em junho, para o Egito, a fim de lá rodar algumas seqüências do seu documentário sôbre a alimentação no mundo. Chegou ao Cairo, juntamente com sua equipe técnica de 10 pessoas, com o último avião da linha que desceu no aeroporto da capital egípcia antes do início das hostilidades contra Israel. O plano de Rossellini era rodar algumas cenas nos arredores do Cairo a seguir, depois, mil quilômetros pelo Egito adentro, até Kartum. Mas a guerra interrompeu seu projeto.

—:*:—

NA FRANÇA — Jean-Daniel Simon realizará, pròximamente, «La Fille d'En Face», declarou o cineasta, é um assunto cotidiano, repleto de obsessões que voltam sem cessar e que me são próprias. Meus personagens comportam-se como sêres mortos, sêres que não se permitem levar pelos «belos sentimentos».

Fotogramas

SESSÕES SUSPENSAS — As habituais sessões das segundas-feiras, no auditório da «Maison de France», estarão suspensas durante as duas próximas semanas, reiniciando no dia 31, com a exibição de «Os Anjos de Cara Suja», de Michael Curtiz, produção de 1939, sob os auspícios da UCAL (União de Cinematecas da América Latina).

x x x

VOLTA CABIRIA — «As Noites de Cabiria», filme de Federico Fellini, produção de Dino de Laurentiis, com argumento de Fellini, Ennio Flaiano e Tullio Dinelli, está em reexibição no Cine Alaska, às 20, 22 e 24 horas; na semana em curso. O filme, que consagrou mundialmente o grande talento de Giulietta Massina, desperta grande interêsse do público interessado na obra magistral de um dos maiores criadores do cinema.

x x x

ESTREIA BENEFICENTE — A «Esplendor Filmes S. A.» está convidando para a inauguração do cinema Tijuca Palace, dia 22, às 21 horas, em «avant-première» do filme «Rir é o Melhor Remédio», cuja renda será em benefício da Colméia da Tijuca, tendo como patronesse a Senhora Emma Negrão de Lima.

x x x

NOVO CURSO DE CINEMA — O Cine Clube Nélson Pompéia, da Pontifícia Universidade Católica, promove a realização de um Curso de Cinema, com início marcado para o dia 14 de agôsto vindouro, às 20 horas, com aulas e projeções durante 3 segundas-feiras, no auditório do Colégio Sacré Coeur de Marie, ... Paneleiros, 56. O curso terá a participação dos professôres do Centro de Estudos ... Ronald Monteiro, ... Antônio Carlos Gomes de ... tos. O programa inclui ... de Técnica, História, ... e Crítica. Informações ... ce-Reitoria de Alunos da ..., telefone 47-8177, ou na ... São José, 90, 22º, à tarde, telefone 22-9270.

GENTE DA TELA

A Senhora» Lee J. Cobb

Para fugir de «Flint, Perigo Supremo», próxima apresentação da «Fox», o famoso ator de Hollywood, Lee J. Cobb, foi obrigado a transformar-se na austera «senhora Cobb», numa movimentada seqüência das novas aventuras do personagem que James Coburn popularizou mundialmente. «Flint» desta vez, enfrenta uma perigosa quadrilha de mulheres numa ilha distante.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Estreia Hoje «A Viúva Imortal» no TNC

ESTREIA hoje, quarta-feira 19, às 21 horas, no Teatro Nacional de Comédia, em espetáculo de caridade, em benefício do Lar de Santa Bárbara e São José, a comédia em dois atos de Millôr Fernandes intitulada "A Viúva Imortal". O espetáculo é produzido e encenado por Geraldo Queiroz. Os cenários são de Cláudio Moura e os figurinos de Kalma Murtinho. No elenco estão Maria Sampaio, Leina Krespi, Suzy Arruda, Gracindo Júnior, Lafaiete Galvão e Antônio Pedro. Êsse espetáculo permanecerá em cartaz apenas seis semanas na sala de espetáculos da Avenida Rio Branco, em virtude de estar o TNC cedido a outras companhias posteriormente.

MARIONETES FRANCESAS NO TEATRO TONELEROS

A companhia de marionetes Petit Théâtre de Paris, dirigida por Alfa Berry, que integrou os "Piccoli di Podrescca" e se apresentou domingo último no Goldem Room do Hotel Copacabana Palace, por ocasião do encerramento do II Festival de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro e segunda-feira e ontem, têrça-feira, no Teatro Maison de France, estará atuando amanhã, quinta-feira, 20 (às 21 horas), sexta-feira 21, sábado 22 e domingo 23 (êsses três últimos dias em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas) no Teatro Toneleros, na rua Toneleros, 56, na altura da Praça Cardeal Arcoverde, numa iniciativa do Arena Clube de Arte, podendo os ingressos ser adquiridos na bilheteria do Teatro Copacabana.

DEBATE SÔBRE A PEÇA «ÁLBUM DE FAMÍLIA»

Terá lugar hoje, quarta-feira, 19, às 21h30m, no Teatro Jovem, um debate sôbre: Nélson Rodrigues e "Álbum de Família" à luz da psicanálise. A citada peça, como se sabe, depois de mais de vinte anos de interdição pela censura, será estreada naquela casa de espetáculos no próximo dia 25. O debate contará com a presença do autor e terá a participação dos psicanalistas Hélio Pelegrino, Otávio Mora e Eustáquio Portela Nunes, do escritor Antônio Houaiss, que será o coordenador geral do debate e do crítico literário Leandro Konder. A entrada é franca.

RETROSPECTIVA DO «TEATRO AZUL», A 22

Sábado próximo, dia 22, em duas sessões às 16 e 18 horas, o Teatro Azul, órgão da Campanha Nacional de Criança, fundado e dirigido pelo professor Pedro Jorge, apresentará em sua sede, na rua Mariz e Barros, 612, em homenagem à "Semana da Tijuca", em curso, uma retrospectiva das suas atividades, com cenas dos "shows" "Quem descobriu a bossa?", "Coisa mais linda", da peça infantil "O Cravo Brigou com a Rosa", da peça para jovens "Mundo Melhor de Maria", da farsa medieval "O Pastelão e a Tôrta", de peças trabalhadas pelo Laboratório de Interpretação do Teatro Azul: "O Noviço", "O Namorador ou A Noite de São João", "A Juventude Não é Tudo", "Joana d'Arc entre as chamas", "Todo Mundo e Ninguém" e do recital de lançamento do compositor jovem Rui Quaresma, cantando suas obras e acompanhando-se ao violão.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o nº 101 de "Le Théâtre en Pologne", boletim mensal do Centro Polonês do Instituto Internacional do Teatro; o nº 7 de "Guanabara em Revista", periódico do Museu da Imagem e do Som da Guanabara; os nºs. 5 e 6 de "Tchecoslováquia" revista da Embaixada da Tcheco-Eslováquia no Brasil; o nº 41 de "Cadernos Brasileiros"; o "Plano Nacional de Popularização do Teatro" apresentado pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Meira Pires, em publicação do citado órgão do Ministério da Educação e Cultura; novos números de "España Semanal", hebdomadário do Serviço Informativo Español e de "L' Express", "L'Officiel des Spectacles" e "Paris Weekly Information", as três últimas revistas, como sempre numa cortesia da Air France.

CONTINUA A «APRESENTAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO», HOJE

Prossegue hoje, quarta-feira 19, às 18h30m o ciclo de palestras ilustradas com leituras de peças, que o Serviço de Teatros da Guanabara promove nesse dia da semana e nesse horário no Teatro Gláucio Gill, sôbre o tema "Apresentação do Teatro Brasileiro", com a sexta da série, intitulada "A comédia carioca nas primeiras décadas do século". Serão lidos "Que pena ser só ladrão" comédia em 1 ato de Paulo Barreto (João do Rio), na íntegra e trechos de "O Simpático Jeremias" de Gastão Tojeiro, por Ítalo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Roberto de Cleto, Rosita Tomás Lopes, Ida Gomes e Léia Bulcão. A palestra e a direção da leitura estão a cargo do escritor Rubem Rocha Filho.

EM CARTAZ NO TABLADO «O DIAMANTE DE GRÃO MOGOL»

Continua em cartaz no "Tablado", onde é apresentada aos sábados e domingos às 15h30m e 17h30m a peça para crianças e jovens de Maria Clara Machado "O Diamante de Grão Mogol", com direção da autôra, música de Reginaldo de Carvalho e cenários e figurinos de Ana Letícia.

ESTREIA, HOJE, NO TNC — Gracindo Junior e Leina Krespi, integram o elenco da comédia de Millôr Fernandes: «A Viúva Imortal», que estréia, hoje, no Teatro Nacional de Comédia, e no qual estão também Maria Sampaio, Suzy Arruda, Lafaiete Galvão e Antônio Pedro.

Cassado o Mandato do Rei

VINHA anunciado como o Rei do Iê-iê-iê de Portugal e para lançá-lo na Adega de Evora, a Maria da Graça moveu céus e terras, fazendo, inclusive, propaganda na televisão. Aconteceu que seu Alex não apareceu para assinar contrato, não apareceu para a entrevista na TV e não deu as caras para as fotos de lançamento. Mandou dizer que não precisava de coisa alguma. Sentindo a irresponsabilidade do gajo, Maria cassou-lhe o mandato, para sempre, na Adega. Aliás, se o Francisco José continua fazendo sucesso na casa, para que mudar o esquema? Por falar no Chico e na Maria da Graça, ambos estarão no Teatro Ginástico, dia 29, num «show» que será levado à tarde em benefício do professor Otávio de Medeiros, pessoa que já foi notícia de primeira página, quando respondia no programa «O Céu é o Limite» e que no momento precisa da ajuda dos amigos.

Meli uma das atrações do «show» do Golden Room «Rio, Zé Pereira». À frente dêsse time de mulatas, a beleza das Irmãs Marinho e o «charme» de Ellen de Lima.

Show

NEY MACHADO

THE SOUND NO DRINK

Possível que estréie ainda esta semana no Drink o conjunto de música jovem **The Sound**. Temporada ultra-rápida, enquanto o empresário Rob prepara o roteiro e elenco para a casa dos Irmãos Peixoto.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Sérgio Vasques apresentou no Le Candêlabre o bom papo e bom seresteiro Catulo de Paula. Seria uma boa pedida programar o Catulo por uma temporada maior, pois assim como foi feito nem os seus amigos sabem do acontecimento. As atrações do Le Candêlabre são quase que uma oferta da casa, pois o **couvert** é, tão sòmente, de dois cruzeiros novos. * Sábado último o Golden Room funcionou com a casa lotada. Tudo indica que o excelente «show» do Haroldo Costa está engrenando. * Regressará depois de amanhã, de Lisboa, o sr. Joaquim Saraiva, proprietário do Lisboa à Noite. Vem com muitas novidades e, talvez, com o contrato já assinado de Ellen de Lima, para uma longa temporada em Portugal. * A primeira feijoada-«show» do Gaslight ganhou público regular. Só pedimos uma coisa ao Ernâni: menos passistas e mais mulatas. Diz o Hilton Monteiro que mulata é o melhor tempêro para qualquer prato. Troque o esquema: sete **mulatas** e três crioulos, tá?

RÁPIDAS

Chico Rey com mais uma novidade: servindo chá completo até as quatro da manhã. O granfinérrimo restaurante do Carlos Alberto Niemeyer pegando público nôvo para o chocolate da madrugada. * **Cabral 1500** inaugurou sábado último sua nova pista de dança. A casa do **maitre** Lima conta agora com equipamento de 45 alto-falantes. Quem estava lá nesse dia era o sr. Alfredo Neder, diretor do Banco Mercantil do Brasil. * Provando que tem uma das melhores discotecas do Rio, Carlinhos lançou nesses últimos dias «Sweet Soul Music», com Arthur Conley; «The Tracks of my Tears», com Hohnny Rivers; e «I'll Never Let You Go», com Tom Jones.

EVA NA PRAÇA

Eva Todor deverá ocupar o Teatro Gláucio Gill (ex-Teatro da Praça) em janeiro próximo, após a temporada de Teresa Raquel. Eva lançará no Brasil a peça de Jorge Andrade, «Senhora na Bôca do Lixo», grande sucesso da Companhia Amélia Rey Collaço, em Lisboa, na última temporada. Esta peça, como se sabe, ainda não foi encenada no Brasil.

HOJE, DEBATE

Hoje, quarta-feira, às 21h30m, haverá conferência-debate no Teatro Jovem, subordinada ao tema: «Nélson Rodrigues e Álbum de Família à luz da Psicanálise», com a participação dos médicos e psicólogos Hélio Pelegrino (psicanalista particular de Nélson Rodrigues), Eustáquio Portela e Otávio Mora; e dos escritores e jornalistas Leandro Konder e Antônio Houaiss, êste atuando como coordenador à mesa. A sessão é aberta ao público e sem cobrança de ingressos. A estréia de «Álbum de Família», como já foi divulgado, ficou transferida para o dia 25.

AS ÚLTIMAS

Paulinho de Carvalho dará todo apoio e cobertura a Vinícius de Morais na batalha pela música de carnaval. Um dos programas «Frente Única» será dedicado ao movimento. * Wilson Simonal adiou para setembro a excursão que fará com o conjunto Som Três, à Argentina, Venezuela e Peru. Provável que antes faça nova temporada em teatro no Rio. * Uma boate que pegou desde a estréia: **Le Bilboquet**. Léda Bastos e seus sócios estão vendo que têm realmente prestígio e simpatia no **café society**. Sábado último não havia um lugar na casa.

CONCURSO INTERNACIONAL DE TV

DE 29 de agôsto a 3 de setembro realizar-se-á em Berlim o IV Concurso Internacional de Televisão, organizado pela sociedade recentemente constituída «Festival de Berlim», organização sucessora das «Semanas Festivas de Berlim». O concurso, que êste ano decorrerá paralelamente à Grande Exposição Alemã de Rádio 1967, apresentará no «Europa-Center», em Berlim, produções da televisão que, em forma dramática ou documental, analisam as diferentes estruturas e tendências das alterações que conduzem do mundo de hoje ao mundo de amanhã. Com as suas produções subordinadas ao tema: «Caminhos do Futuro» os países que participarem no concurso apresentarão as suas características em todos os domínios da vida individual, social, científico, cultural e técnica, contribuindo assim para um melhor entendimento. Um júri internacional de cinco membros atribuirá aos melhores trabalhos três plaquetes de ouro e três de prata.

RÁDIO-NOTÍCIAS

* A **Rádio Mauá** apresenta, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas, o programa de Paulo Francisco e Sidney Mãs, «Atualidades Real Chic», com notícias sôbre recreativismo.

* Fernando Sor e Dionísio Aguado serão focalizados hoje, (quarta-feira), às 16h30m, através do violão de Andres Segóvia, no programa «Violão de Ontem e de Hoje», da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Nesta audição serão apresentadas «8 Lições», de Dionísio Aguado e «Estudos ns. 10, 15, 19, 1, 9 e 20», Fernando Sor.

* Hoje, às 11 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta mais uma edição de «Ao Redor do Mundo», que focalizará a música de George Gershwin, na interpretação da pianista inglêsa Winifred Atwel. Serão apresentadas as seguintes peças de Gershwin: «Nice work if you can get it»; «Love Walked In»; «Summertime»; «Funny Face» e outras.

* O programa «Concertos para a Juventude», domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, apresentará a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro J. Karl Bertoli e os solistas Maria da Penha e Angelo Pestana. Do programa: «Lustige Feldmusik», de Krieger; «Rosamunde» (Abertura), de Schubert; «Concerto nº 4 para piano e Orquestra», de Saint-Saëns com a solista Maria da Penha; «Peça para Fagote e Orquestra de Cordas», de Valdemar Spilman, com o solista Angelo Pestana; e «Sinfonia para Grande Orquestra opus 46», de Hans Pfitzner.

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.20 (4) [illegible]
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrousel
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Rio Hit-Parade
15.20 (6) Fúria (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (5) O Zorro (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprises de programas
16.15 (9) Aqui Londres
16.25 (13) Filmes infanto juvenis
16.30 (9) Filme
(2) Os dois amigos
17.00 (6) Close-up
[illegible]
17.20 (9) Tio Tonka
10.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
17.50 (6) A estrêla é o limite
(9) Clube da aventura
18.25 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Mini-show
(4) Os três patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (2) Novela
19.10 (4) Câmara indiscreta
19.15 (9) Telerama
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
19.45 (2) Ultranotícias
19.50 (9) Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) José Vasconcelos
(13) Discoteca do Chacrinha
(4) A sombra de Rebeca (Novela)
Notícias Continental
20.20 (6) Bibi Ferreira
20.30 (4) Batman (filme)
(2) Novela
(9) Tele Chart
21.00 (9) Jóias da Tela (filme)
(4) Canal Zero
(2) Mister show
21.35 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão [illegible]
(6) Novela
21.50 (13) [illegible]
22.00 (4) [illegible]
(2) Novela
(6) Jornal da Noite
(9) [illegible]
22.15 (4) [illegible]
22.30 (2) Jornal de Vanguarda
(4) [illegible]
22.40 (9) [illegible]
22.45 (13) O Texano (filme)
23.05 (2) Gente importante
23.15 (13) TV-Rio Notícias
(6) [illegible]
23.40 (13) [illegible]

"Encontros Com Beethoven"

Em sua biografia de Beethoven, dizia Berlioz: "Há, ainda, muita gente, em França, para quem o nome de Beethoven só é associado a idéias de orquestra e sinfonias; ignoram que, em todos os gêneros musicais, êsse infatigável Titã deixou obras-primas quase que igualmente admiráveis". O grande mérito dos "Encontros com Beethoven", atualmente em realização, na Sala Cecília Meireles, reside, a nosso ver, na magnífica oportunidade que se oferece ao público de travar conhecimento com algumas das obras menos executadas do mestre de Bonn, em excelente seleção, realizada pelo bom gôsto de Aires de Andrade. E o espetáculo alentador o que nos apresenta a platéia numerosa e entusiasta da Sala Cecília Meireles, uma resposta positiva aos esforços daqueles que pugnam por realizações de padrão artístico.

O número inicial do "Encontro" de segunda-feira à noite, foi a "Serenata, em ré maior, op. 25", para flauta, violino e viola. Obra deliciosa, de nítida influência mozartiana, divide-se em seis movimentos, plenos de interêsse. A rara homogeneidade e total identificação de concepções interpretativas aliaram os intérpretes da Serenata, num conjunto de equilíbrio conjuntivo, marcantes qualidades individuais. Belo e puro e sem que Max Liserra extraiu de sua flauta. Firme e desenvolto em sua técnica de arco, com um "vibrato" vibrante, o violinista Alberto Jaffé. Seguro e preciso, o violista Frederick Stephany.

Até mesmo na escolha da tonalidade (mi bemol maior), talvez inconscientemente, procurou Beethoven, em seu Quinteto com piano, op. 16, evocar Mozart (autor do Quinteto K. 452) — mas a marcante personalidade beethoviana encontra-se presente, em tôda a sua pujança, nessa obra-prima da literatura camarística. Na interpretação valorizando extraordinàriamente a obra, atuaram Heitor Alimonda (piano), Paulo Nardi (oboé), José Botelho (clarineta), João Jerônimo Meneses (trompa) e Noel Devos (fagote), coesos, rítmica e interpretativamente, com uma sonoridade sempre equilibrada, e total observância das exigências estilísticas. Relêvo particular mereceu o segundo movimento — Andante Cantabile — a que os artistas souberam imprimir frescade de belíssimo acabamento e intensa vibração.

Também o Octeto para sopros, com que se concluiu o programa, teve execução excelente, por parte de Paulo Nardi e Braz Limongés (oboé) José Botelho e Giuseppe Sergi (clarineta), João Jerônimo Meneses e Carlos Gomes de Oliveira (trompa), Noel Devos e Airton Lima Barbosa (fagote), destacando-se, em particular, Paulo Nardi, José Botelho, Noel Devos e Airton Lima Barbosa. Algumas falhas de afinação das trompas não chegaram a prejudicar o conjunto, como os demais, bem entrosado, e identificado com o espírito da interpretação camerística.

Sub.

MÚSICA

"ANDREA CHENIER" NO TEATRO MUNICIPAL — Terá lugar, sexta-feira, 21, o primeiro espetáculo da temporada lírica nacional, a se realizar no Teatro Municipal, com a ópera "Andréa Chenier", de Giordano, atuando como protagonista o tenor italiano de nascimento e brasileiro naturalizado, Sérgio Albertini (foto), que, tendo desde menino, mostrado pendores para o canto, teve seus estudos patrocinados pela "Gazeta de São Paulo", onde trabalhava como motorista. Ao seu lado estarão nos principais papéis, o soprano Ida Micolis, o barítono Paulo Fortes e a cantora mineira Ana Maria Martins.

Círculo de Arte Vera Janacópulos

Em sua próxima reunião do quadro social, o Círculo de Arte Vera Janacópulos, prestará homenagem à compositora Virginia Salgado Fiusa, diretora em exercício do Conservatório Brasileiro de Música, que será jubilada como catedrática de Harmonia da Escola de Música, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Realizar-se-á a homenagem no Estúdio D'Aniballe Janibelli (rua Senador Dantas, 19, sala 403), incluindo um programa de obras para canto e piano, de Virginia Salgado Fiusa.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Violinista Robert Gerle. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Terça-feira, 25 — Tenor Arturo Sergi. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Amigos da Música de Câmera

Acaba de ser formado no Rio de Janeiro, o grupo dos "Amigos da Música de Câmera" que realizará, na presente temporada, uma série de Concertos focalizando algumas das mais importantes obras do repertório Camerístico. Participarão dêsses Concertos os seguintes artistas: Alimonda, Borgerth Botelho, Daulsberg, Devos, Estrêla, N. Freire, Gomes Grosso, Iacovino, Jaffé, Jerônimo, Karabtchewsky, Kiszley, Klein, Liserra Morelenbaum, H. Nieremberg, J. Nieremberg, Parreschi, Parpinelli, Pestana, Rabinovitz, Ranewsky, Sbraggia, e Stephany.

A série que terá início a 28 de julho, prosseguirá nas seguintes datas: 26 de agôsto, 26 de setembro, 24 de outubro e 10 de novembro.

A direção é a seguinte: Presidente de honra — Maria Amélia de Rezende Martins; presidente — Ricardo Marinho; Comissão Artística — professor Aires de Andrade, Heitor Alimonda, Henrique Morelenbaum, Henrique Nieremberg e Jacques Klein. Secretário executivo — Valmi Ferreira.

Conferência de Stuckenschmidt

O crítico musical Hans Heinz Stuckenschmidt, que fará uma palestra em alemão sôbre "Grandeza e Decadência da Crítica Musical", na próxima quarta-feira, dia 19, às 18h30m, iniciou sua carreira como compositor e de 1931-33, participou nos "Cursos de Análise Musical" que Arnold Schoenberg, realizou em Berlim. Muito cêdo começou a publicar artigos sôbre problemas da música clássica e contemporânea, nas revistas mais importantes do mundo, como: Melos, Anbruch, Modern Music (Nova York) e outras.

A conferência do professor Stuckenschmidt terá lugar no auditório da Embaixada da República Federal da Alemanha (Presidente Carlos de Campos, 417), com entrada franca.

Pomona Politis (INFORMA)

O presidente Castelo Branco e a colunista.

A MORTE DO PRESIDENTE

● O povo brasileiro foi dolorosamente surpreendido com a notícia brutal e inesperada, da morte do marechal Castelo Branco. Tendo deixado há pouco tempo a suprema magistratura da Nação, ainda não tinha sido julgado pela História, cujas sentenças são definitivas. Mas mesmo ainda, como figura controvertida, impôs as suas grandes qualidades às acusações que lhe faziam. De uma formação disciplinada e rigorosa, de um estoicismo a tôda a prova, de uma persistência de propósitos que foram a marca do seu govêrno, conseguiu, indubitàvelmente, afastar o Brasil da trilha suicida que estava percorrendo. Nos raros momentos de emotividade, praticou atos que foram os mais criticados, mas para o público, será sempre o homem inacessível, frio, mas de uma dignidade indiscutível.

—o—

Pertencente a uma turma da Escola Militar que se destaca na História do Brasil por ter dado dois presidentes e vários ministros de Estado, estava predestinado, desde os bancos acadêmicos, aos mais altos destinos. Depois de ter sido presidente de todos os brasileiros, faleceu, na sua terra natal, de onde a vocação militar e os caminhos políticos o tinham afastado fisicamente. Amigos e opositores, unidos diante de sua morte, reverenciam sua memória, reconhecendo nêle o soldado que faz do cumprimento do dever a razão da sua vida, e cuja ação agressiva, quer no plano político quer no plano econômico, afastou-o totalmente da popularidade. É duro dizer, afinal estamos diante da morte de um ex-presidente, mas a cruel notícia trouxe a muitos, a indiferença e a outros, um sorriso nos lábios. No entanto, a repercussão da morte de CB, junto aos govêrnos estrangeiros causou profundo pesar, entre êles o presidente de Gaulle. ● O marechal Castelo Branco cumprira 964 horas de vôo por todo o Brasil. ● A maioria dos Estados da União decretou 5 dias de luto, pela morte de Castelo Branco. O marechal Costa e Silva decretou 8 dias de luto oficial, devendo o govêrno custear as despesas de sepultamento. Castelo será sepultado no Cemitério de São João Batista, no jazigo da família, onde já se encontra sua espôsa, d. Argentina Castelo Branco. ● No jantar de sábado, o falecido Castelo Branco revelara ao sr. Juraci Magalhães, que embora necessitado de dinheiro não poderia aceitar o emprêgo que lhe ofereceu em importante firma particular. «Saí há pouco do govêrno e poderiam me criticar». ● O filho do presidente Castelo Branco, que estuda em Washington, já está a caminho do Brasil, a fim de assistir os funerais de seu pai.

EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

Será realizado entre 22 e 26 do corrente, em Belo Horizonte, um Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. O conclave será presidido pelo senador Paulo Sarazate, devendo ser convidado para instalá-lo o ministro Tarso Dutra, da Educação.

MALA DIPLOMÁTICA

Acaba sendo indicado, para substituir o embaixador José Sete Câmara, na representação permanente do Brasil junto às Nações Unidas, o embaixador João Augusto de Araujo Castro. Antes de assumir a pasta das Relações Exteriores, Castro exercera a secretaria-geral de Organismos Internacionais, além de ter sido por muitos anos membro da delegação do Brasil junto à ONU. ● Muito cotados para promoção a primeiro-secretário, os diplomatas Pedro Carlos Neves da Rocha e Leonardo Cavalcanti. ● O embaixador Mário Borges, a quem um vespertino carioca conferiu, no ano passado, o título de «o mais moita» do Itamarati, é realmente, o funcionário diplomático menos loquaz que se conhece. Perguntaram-lhe, outro dia, se achava rigoroso o inverno do Chile. E êle: «Nunca servi lá». ● O embaixador da Grã-Bretanha e Lady Rusell receberam ontem: coquetel em homenagem aos marujos de Sua Majestade.

ACERVO DE LOURIVAL

Todo o acervo do falecido senador Lourival Fontes, quadros, livros, peças de arte, etc., foi doado ao Estado de Sergipe, por sua herdeira universal. O govêrno sergipano já mandou buscar o material que será reunido em sua dependência especial, no Museu do Estado, na cidade de São Cristóvão, antiga capital sergipana. Lourival Fontes faleceu em fevereiro último, no Rio, tendo sido sepultado em seu berço natal: Riachão do Dantas. Outro que nasceu na mesma cidade: o político, professor e jornalista mineiro Alberto Deodato. Êste se mudou para Minas e lá ficou.

SARA VAN ERVEN LIBERAL

Na luta inglória pela vida, afinal, Sara van Erven Liberal sucumbiu ante à moléstia inexcedível. Era em seu meio na sociedade em que viveu e floriu um ente que se fêz querer. Pessoa de grande civilização, amava o próximo, tanto que se devotara à causa dos pobres costurando anos seguidos junto às «Voluntárias». Dotada de excepcional espírito crítico, alcançava, às vêzes, as raias da mordacidade. Os temas políticos eram o seu forte, a sua paixão. Sentia-se ferida em não ver o sr. Carlos Lacerda guindado ao comando da Nação. O obituário nacional anda carregado nestes últimos dias.

AINDA ÁTOMOS

Anuncia-se que a Índia assumirá, na Comissão de Desarmamento de Genebra, posição idêntica à do Brasil, no que diz respeito ao projetado e visionário acordo de não proliferação de armas nucleares. A Alemanha, a Suécia e até o Egito, incipientes em matéria de desenvolvimento tecnológico, já haviam indicado disposição semelhante. Vê-se, que a posição assumida pelo Brasil na defesa de um legítimo e incontestável direito de país soberano não o isola do cenário internacional. Ao contrário, nunca nossa política exterior foi mais sensata e equilibrada, permitindo projetar no mundo a imagem do Brasil adulto que somos.

—o—

Renunciar ao direito de fazer pesquisas sem limitações, seria fornecer atestado de minoridade. Por outro lado, admitir um estatuto que nos proiba desenvolver a ciência atômica, sob o pretexto de que não temos condição para prevenir o uso indevido do potencial explosivo da energia nuclear, significa o mesmo que vedar o uso da dinamite, para fins de engenharia, porque as exploses são perigosas. Não se assustem, porém, as superpotências. O Brasil não lhes vai disputar o contrôle do terror atômico. A pólvora, descoberta pelos chineses há milhares de anos, continua a ser empregada nas fábricas Adrianino tão somente.

ARNE LUNDGREN

Viajando pela Varig, chegou ontem ao Rio o escritor Arne Lundgren, que há mais de dez anos se dedica ao Brasil, e é o melhor conhecedor de nossa literatura na Escandinávia. Traduziu em livros Drummond, Bandeira e muitos outros, em jornais e revistas. Além disso, escreve em sueco e alemão, sendo autor renomado e dos melhores, em sua língua. Para completar, dirige um curso de português e é o animador do Instituto Ibero-Americano de Gotemburgo sem favor, a melhor instituição da Europa no gênero, devotado ao nosso pedaço de mundo.

JK EM FORMA

Os companheiros e afeiçoados de JK podem estar em júbilo: êle está em dia com a saúde, seus males de coluna pertencem ao passado. Isso ficou demonstrado anteontem, quando o ex-presidente foi ao Balaio pela primeira vez. Dançou com dona Sara e depois com sua filha Maristela. Viveu os tempos alegres do cerrado. Do «blue» ao sambinha, Juscelino estava na pista, firme. Mas na hora que atacaram o «iê-iê-iê», o nosso Nureiev de Diamantina, recolheu-se. Nos idos de sua mocidade, bom mesmo, era a valsa...

DE BELEZA

A representante do Brasil obteve significativos aplausos durante a eleição de Miss Universo em Miami Beach, na madrugada de domingo. Carmem, que não é bonequinha, tem um belo porte e muita classe. O «video-tape», visto na TV-Tupi, mostrou a imagem do sucesso da nossa patrícia, naquele pleito. Como esta coluna previu, Moshe Dayan mandou representante para valer. Israel ficou em quinto lugar. Só porque em atributos físicos o seu representante, não era tão aquinhoado, como o é nas armas o seu colega ministro da Defesa. Mas o «soldado» tinha boas armas para a luta. Em geral, as concorrentes não apresentaram aquêle padrão de beleza moderninha: Penteados, vestidos, tudo muito sóbrio, não parecendo geração «iê-iê-iê». Miss Venezuela, linda, merecia o primeiro lugar. A vencedora, dos Estados Unidos, aqui estêve, mas não empolgou. Já Miss Itália, com tôdas as vibrações do Maracanãzinho, lá ficou entre as quinze. Em matéria de beleza, o que se canta lá não se canta cá... E um recado às concorrentes de 68: tratem de fazer regime desde agora. Quanto menos calorias melhor...

POT-POURRI

Roberto Morvan vai expor suas pinturas, dia 25, na galeria OCA. ● Outro livro — «Andando pela Terra do Fogo», editado na Rússia. Êste, trata de problemas da America Latina. Dessa vez, é de autoria do jornalista Vitali Kobish que foi correspondente do Izvestia, no Brasil, Chile e Peru. O autor cita o Peru, como o campeão da fome do mundo. ● O sr. Roberto Campos está profundamente consternado com o falecimento de seu amigo, marechal Castelo Branco. Assim que tomou conhecimento da trágica ocorrência, deixou seus afazeres em São Paulo, deslocando-se para o Rio, a fim de aguardar o corpo do extinto presidente, que já pela manhã estará no Aeroporto Santos Dumont. Castelo Branco será velado em câmara ardente, no Clube Militar. ● O presidente Costa e Silva, em palavras sentidas, definiu bem a personalidade de seu antecessor e numa certa altura de suas considerações, salientou que o povo há de compreender melhor a sua obra e a pureza de suas intenções. Deu a entender, o marechal Costa e Silva, que se quizesse, Castelo Branco teria ficado no mando o tempo que desejasse. O presidente lembrou, com saudades, o antigo companheiro. ● A morte do marechal Castelo Branco, não produziu, no entanto, um sentimento de pesar junto à massa, que afinal não o elegeu para o car-

DROPS

Jantando na casa do casal Joaquim Guilherme da Silveira dona Letícia Lacerda, Regina Costa e João Condé. ● Almoçando no Le Mazot o joalheiro Joe Band, o mais perfeito sosia do paulista sr. Oscar Segall. ● No jantar dos Jack Wyant sábado, havia um casal muito simpático. Êle fôra diplomata e agora aposentado. Vive no Brasil com a mulher. Seu nome: Eddy Sanders. E advogado. ● Felizmente, nada ocorreu com a escritora Raquel de Queiroz.

Comentários

ACONTECEM tantas coisas e em tantos terrenos que um cronista que se preza fica triste de não poder comentá-las tôdas: que beleza Melinda Mercouri com seu grito de protesto e afirmação; Melinda sem cidadania, mas gritando contra o fascismo; que beleza Sabin afirmar que não há vacinas contra a miséria. Enquanto isso os médicos cariocas afirmam: nunca houve tantos neuróticos na cidade como agora. Neves Manta fala em «neuroses domésticas». Como poderia deixar de ser se a fome está presente em milhares de lares, se o preço dos gêneros alimentícios mais necessários cresce vertiginosamente, se tudo, tudo, é contra o povo, contra aquêles que menos têm? Os psiquiatras poderão fazer alguma coisa? O quê? Enquanto isso um telegrama de Belém declara que chegaram professôres norte-americanos para estudar a economia regional e outro telegrama de Recife informa que os camponeses da Zona da Mata Sul de Pernambuco estão se alimentando menos a cada dia que passa (não falarei em calorias, pra quê?) e estão «mais famintos e doentios do que há cinco anos e que as crianças registram uma incidência de parasitose intestinal da ordem de 90%». Muito triste êste Brasil de agora. Os médicos me dizem: não se aborreça, não se impressione, não se preocupe. Como se fôsse possível alguém saber, ver tudo isso com indiferença.

*

OUTROS COMENTÁRIOS: — Geralmente os chamados interinos (dos jornais) são muito ruins. Mas mando daqui meus louvores ao de José Condé «Escritores e livros». Muito bom, mesmo.

ENCONTRO MATINAL

eneida

— Gasparino Damata publicou uma reportagem num matutino perguntando « A crítica literária ajuda ou não a vender livros?» Ouviu Fausto Cunha e Assis Brasil. Acho que a pergunta devia ser: «Por que a crítica literária (dos jornais) deixou de existir no Brasil?» Saiam dessa...

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — A Associação Cristã de Moços ofereceu ontem um coquetel à imprensa, inaugurando as modernas instalações de seu Departamento de Instrução. * A peça de Nélson Rodrigues «Album de família», inédita há vinte anos, vai ser apresentada ao público pelo Teatro Jovem, hoje, se não houver adiamento. Mas é só confirmar pelo telefone 26-2569. * A Air France que já tem o seu prêmio para o teatro (Molière) instituiu um também para o cinema que será outorgado anualmente aos melhores da tela nacional. A premiação começará em 1968. Também a Air France está comunicando a criação de uma nova companhia aérea que será brevemente constituída com o nome de Air Mauritius, destinada principalmente às linhas aéreas regulares entre as ilhas da Reunião e Maurício.

* «Dois perdidos numa noite suja», a fabulosa peça de Plínio Marcos, estréia dia 20, no «Grupo Opinião» (Shopping Center), com os mesmos atôres da temporada do TNC: Fauzi Arap e Nélson Xavier. Enquanto isso, «Meia volta vou ver», de Oduvaldo Viana Filho continua no Teatro de Bôlso e vai esta semana a Niterói. * Hoje, no Leme Palace Hotel, vernissagem de Silvia. Sua expô de pinturas ficará ali até 30 de julho. Apresentada por Walmir Ayala e Zora Seljan.

*

NOTICIAS DE LIVROS: — A Livraria Agir Editôra lançou a segunda edição de «A família no mundo moderno» e de «O trabalho no mundo moderno», ambos do mestre Alceu Amoroso Lima. São livros de real interêsse para todo mundo, mesmo os que divergem de Alceu Amoroso Lima.

A Editôra Mestre Jon lançou: «Pelos caminhos da vida», do padre C. Vasconcelos Júnior. São sermões reunidos pelo padre Vasconcelos e a editôra declara que êle «aborda os temas da religião, da moral, da metafísica, estendendo-se a outros ramos do saber».

Últimos lançamentos da Vozes (Petrópolis): «Cristo Sacramento do Encontro com Deus», de Schillebeeckx, o. p., tradução de Rose Marie Murato, «Uma experiência em educação» (projeto-pilôto da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara — Fundação Ford (1962-1965), edição do govêrno do Estado e ainda nos seus cadernos «Teilhard — Consciência — Reflexão — Coletivização», de Albert Thys. E' êste o caderno nº 2, tradução de Marcos Pena Satamini de Arruda.

A Edameris deu-nos agora o primeiro volume de «Os Miseráveis», do velho e fabuloso Victor Hugo. Tradução e notas de Frederico Pessoa de Barros.

Três Importantes Exposições

DAS nove exposições constantes do roteiro das artes plásticas desta semana, três devem merecer tôda a atenção dos leitores pela sua importância: Rubem Valentim, Vitor Décio Gerhard e Angelo de Aquino. Estes dois últimos são jovens e inserem-se com sua obra, no melhor da arte brasileira atual. Gerhard, com 31 anos, mostrará gravuras em madeira e a côres; Angelo de Aquino, com 22, apresentará a nova fase de sua pintura. Um e outro são apresentados por êste crítico. A exposição de Rubem Valentim, contudo, dominará a semana, devido ao justo destaque que desfruta na arte brasileira (Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão Moderno, e Prêmio especial por sua contribuição à arte brasileira na Bienal da Bahia), mas também pelo fato de ser esta a primeira vez que exporá no Rio depois de sua longa estada na África e na Europa, tendo lá recebido os melhores elogios dos críticos italianos, como Giúlio Carlo Argam, Umbro Apollonio e Gillo Dorfles.

SEGUNDA

Só na segunda-feira foram inauguradas quatro exposições, das quais, como se disse, a principal é a de Vitor Décio Gerhard, na Petite Galerie, cuja apresentação, de nossa autoria, já foi transcrita aqui em nossa coluna. Nela destacamos a importância de sua obra no contexto da vanguarda do país, bem como o que ela significa como questionamento de uma gravura brasileira. Recomendamos, portanto, com insistência uma visita à sua exposição.

Na Galeria Fátima (Domingos Ferreira, 221-B), Cecília Galaix expõe desde segunda, desenhos. Partindo que «todo pintor é também poeta. E' poeta de um objetivismo onírico», o crítico de Pedro Martins Gonçalves apresenta os desenhos desta pintora, dizendo que «No aprisionado espaço da moldura, oscilam finas arquiteturas, inquietantes, cheias de um mistério que promete segredos à imaginação de quem as contempla». A artista já participou do Salão Nacional, em 64, e recentemente, do Salão de Desenho de Ouro Preto.

No «Painel» da Alitália, recentemente inaugurado, expõe Gertrud Lohrer, nascida na Iugoslávia, e que recentemente apresentou-se em Quitandinha, e na Galeria Goeldi, juntamente com outros pintores de Mariana. Pois é nesta cidade mineira, que Lohrer busca inspiração para sua pintura, lida ela «visões bucólicas» de uma cidade barroca. No mesmo dia houve, também, o vernissage da exposição de desenhos e aquarelas de Guilherme Benguria, na sede do Insti-

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

tuto Cultural Brasil-Argentina. São 30 trabalhos que ainda podem ser vistos na praia de Botafogo, 228-A.

TERÇA

Ontem, foram inauguradas as mostras de talhas de Zu Campos, na «Montmartre Jorge» e a de pinturas, de Rubem Valentim, na Galeria Bonino, dois baianos, portanto. Zu, ou Gesuino Campos, é de Vitória da Conquista, mas «sua temática vem do Evangelho, seus símbolos emanam da arte popular religiosa, enquanto sua composição se processa em materiais insólitos, que se apresentam espontâneamente, como pedaços de portas e janelas dos restos de demolições, madeiras encontradas na praia, gamelas velhas, objetos de uso corriqueiro, sôbre os quais trabalha sua arte pintando, queimando, entalhando até atingir o impacto da forma e da expressão», como informa Ana Maria Funke.

Sôbre Rubem Valentim já escrevemos bastante nesta coluna. Por ocasião do seu prêmio na I Bienal da Bahia, não só publicamos uma entrevista com o artista, como opinamos longamente sôbre sua obra, chamando a atenção para a afinidade de seus signos afro-baianos com certos sinais e signos do mundo moderno. Com o quê, ao mesmo tempo que sua obra é de raiz brasileira e africana, é contemporânea e se insere, perfeitamente, numa sociedade urbana e planetária, como a do mundo de hoje. Mais recentemente, publicamos um depoimento do artista, no qual êle fala dos fundamentos de sua obra, e se define diante da vanguarda brasileira, como sendo um construtivo. No catálogo de sua exposição, na Bonino, encontramos dois textos, um de Mário Pedrosa, outro de Umbro Apollônio.

HOJE: ANGELO AQUINO

A noite de hoje é do jovem Angelo Aquino, em sua segunda individual no Rio (e não a primeira, como noticiei), com seus novos quadros, de tendência «hard-edge». A sua obra futura, está sugerida no próprio convite da exposição, que traz um texto de nossa autoria, isto é, objetos no espaço, e não mais pinturas na parede. A obra atual de Angelo Aquino, que deve merecer tôda atenção da crítica, é um salto expressivo e riquíssimo de potencialidade.

«A Distância», de Antônio Segui, que atualmente apresenta litogravuras na Galeria Relêvo. Argentino, residente em Paris. Segui obteve um dos importantes prêmios da V Bienal de Gravura de Tóquio.

E há também Silvia Chalréo, «crítica de arte e pintora primitiva», no Leme Palace Hotel, comemorando o «11º aniversário de Mulheres Inesquecíveis», da Rádio Ministério da Educação e Cultura». Tudo entre áspas, porque eu não recomendo mais primitivos. Chega, que Brasil não é nenhum Éden.

Mas esta praga é ruim mesmo, para amanhã, a Giro anuncia mais uma exposição de primitivo (e é curioso que os primitivos trazem, por tabela, o seu crítico ou apresentador, geralmente tão desconhecido ou marginal às artes plásticas, quanto o próprio apresentado): Lúcia Vegni. E se a dose não bastou preparem-se, semana que vem tem mais: José de Freitas.

A SEMANA QUE PASSOU

Na semana que passou dois acontecimentos importantes tiveram lugar na Petite Galerie. O primeiro dêles foi a exibição de um filme, feito nos Estados Unidos, sôbre Wesley Duke Lee. Um painel completo de sua obra, no qual se vê a Rex Gallery e o grupo de artistas que a ela estêve filiado, suas famosas ligas vermelhas, o artista montando seu «Trapézio», na Bienal de Veneza, bem como prestando declarações, em inglês. O outro acontecimento, foi a apresentação, destinada à crítica, das gravuras que Maria Bonomi enviará à Bienal de Paris. Novas e excelentes, como sempre. Foram inaugurados, igualmente, o I Salão de Belas-Artes, no Clube Ginástico Português, e a mostra de Antônio Segui, na Galeria Relêvo.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neurooftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

DR. PAULO VALENTE FILHO
Rua Frederico Méier, 15, s/601 — quartas e sextas de 15 às 18 horas, CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAMA a domicílio. Tels. Res. 58-4867 e 58-1682

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Seus móveis concertamos, colamos e lustramos. A domicílio. Boas referências — Tel. 49-9759 — Sr. SANTOS

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-8855
SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

IMÓVEIS

PETRÓPOLIS

CASA — VENDO CENTRO — 3 quartos, 2 salas, varanda de inverno, garagem, jardins, água de mina, com gôsto e fino trato — 26-4113.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

Material para Construção
O NOSSO BAZAR
Tem de tudo pelo menor preço — Entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 808 — Telefones: 38-3198 e 58-2497 — Esquina com rua Uruguai.

MODA E BELEZA

PERUCAS INTEIRA 80 MIL — Preço fixo — Cabelos naturais. Atendo em sua casa. Tel. 52-2539 — Compro cabelo — sr. Carneiro.

OFERECE COSTUREIRA — FAÇO VESTIDOS E REFORMAS — DIÁRIA NCr$ 12,00 — 45-1410.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

PERUCAS «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineirosa. Inteiras a vista NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5 e 7 pagamentos. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30/608 — MIRTIS.

PERUCAS MODELOS — Encomendas — ENTREGA-SE C/RAPIDEZ. Implantadas e tecidas. Perucas inteiras NCr$ 100,00 — Rabos longos fios retos 50 cmts NCr$ 200,00. PENTEADOS, HENNE E UNHAS de têrças aos DOMINGOS — Avenida Copacabana, 1250/1101 — Tel. 57-1288.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

DIVERSOS

C. R. VASCO DA GAMA — Adquiram título PATRIMONIAL — Tel.: 57-6552, c/CARLOS

PROMOÇÕES DE VENDA — Tenho loja em COPACABANA de esquina c/telefone. Aceito empreendimento p/Corretagem — Tel.: 57-6552, c/CARLOS

FACHADAS DE ALUMÍNIO
VARANDAS E PORTAS DE BOX
Envidraçamos em duralumínio e ferro.
Grades etc. c/orçamentos grátis.
Fábrica própria.
J. MARTINEZ — TEL.: 25-0443.

EDITAIS E AVISOS

Conselho das Associações e Entidades de São Cristóvão
RUA SÃO JANUÁRIO, 807 — Tel. 48-1622 — (GB)

Tomando conhecimento do edital de convocação, feito em 18 do corrente, pelo Conselho das Associações e Entidades de S. Cristóvão, para uma reunião do Conselho Deliberativo, à rua S. Januário N.º 307, (Instituto Cylleno), cumpre-nos o dever de avisar aos interessados a impossibilidade desta reunião, no local determinado, que é, aliás, o de uma entidade de missionária.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1967.
Dr. Ary Coutinho, presidente.
Dr. Mário Magdalena, Vice-Presidente.
Pedro R. Martins, secretário.

EDITAL

O INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA — IBRA, sito à rua Santo Amaro, nº 28, nesta cidade, comunica aos interessados que, no dia 3 de agôsto do corrente ano, às 10 horas, receberá propostas para o fornecimento de Máquinas de escrever e de calcular.

Os interessados poderão receber, na Comissão de Compras no enderêço acima referido, na sala 107, maiores instruções, como, também, a cópia da especificação da Tomada de Preços nº9/67.

Rio de Janeiro, GB, 18 de julho de 1967
DARLY DE VASCONCELLOS BRAGA
Chefe da Comissão de Compras

Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado da Guanabara
SEDE: PRAÇA FLORIANO, Nº 55 — 5º ANDAR — TEL.: 52-5714

EDITAL

BÔLSAS DE ESTUDO

O Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado da Guanabara, dando cumprimento a Resolução 45 do PEBE, convoca seus associados para se reunirem em Assembléia Geral, na sede do Sindicato, na Praça Floriano, nº 55, 5º andar, no dia 21 do corrente, às 18h30m, em primeira convocação, às 19 horas, em segunda convocação, com qualquer número, para tomar conhecimento e tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura da Resolução do PEBE de interêsse dos associados e bolsistas;
b) Relato resumido da estrutura do PROGRAMA, sua finalidade, seus aspectos e a sigla;
c) Análise crítica sôbre o programa;
d) Sugestões diversificadas sôbre a matéria;
e) Dar conhecimento do início da distribuição dos cheques referentes ao pagamento de 30% do valor da Bôlsa.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1967
HELONEIDA SOARES ORBAN
Presidente em exercício

Ministério das Minas e Energia

O Departamento Nacional da Produção Mineral chama a atenção dos requerentes e titulares de autorização de pesquisa, de concessão de lavra e das Emprêsas de Mineração, para a PORTARIA Nº 539, de Sua Excelência Senhor Ministro das Minas e Energia, do seguinte teor:

PORTARIA Nº 539, DE 21 DE JUNHO DE 1967

O Ministro de Estado das Minas e Energia, usando da atribuição que lhe confere o Art. 5º, item IX, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 57.810, de 14 de fevereiro de 1966, e considerando o que dispõe o Código de Mineração, baixado pelos Decretos-leis números 227 e 318, respectivamente de 28 de fevereiro e 14 de março de 1967, e tendo em vista o parecer número 528-H, de 13 de junho de 1967 (PR-2.131-67), do Consultor-Geral da República, aprovado pelo Presidente da República por despacho de 14 de junho de 1967, publicado no «Diário Oficial», da União de 16 de junho de 1967, resolve:

I — Os requerimentos de autorização de pesquisa e de concessão de lavra, protocolizados no Departamento Nacional da Produção Mineral, a partir de 15 de março de 1967, obedecerão aos dispositivos do Código de Mineração.

II — Os requerimentos de autorização de pesquisa e de concessão de lavra, protocolizados no Departamento Nacional da Produção Mineral, até 14 de março de 1967, independente de qualquer outra notificação aos interessados, terão o prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação da presente no «Diário Oficial», da União, para se enquadrarem nos têrmos do Código de Mineração.

III — Os requerimentos de autorização de pesquisa protocolizados no Departamento Nacional da Produção Mineral, até 14 de março de 1967, baseados no direito de preferência previsto na Constituição de 1946 (§ 1º do Art. 153), serão considerados tão-sòmente para efeito de prioridade de que trata o Código de Mineração (Art. 11, alínea «a» e Art. 18).

IV — Até que seja baixado o regulamento do Código de Mineração, em vigor a partir de 15 de março de 1967, ficam as autorizações de pesquisa adstrita às áreas máximas estabelecidas no Código de Minas (Decreto-Lei nº 1.985, de 29 de janeiro de 1940).

JOSÉ COSTA CAVALCANTI
Ministro das Minas e Energia

(Publicado no «Diário Oficial», da União de 26-6-67)

Semana da Tijuca

Continuam os festejos da Semana da Tijuca: na praça Lamartine Babo, por iniciativa do Museu de Imagem e do Som, será realizada hoje, uma seresta, oportunidade em que serão inaugurados os novos lampiões de estilo colonial. Participarão do evento o Conjunto Os Boêmios, Vicente Celestino, Pixinguinha, Gilberto Alves, Carlos Galhardo, Sadi Ricardo, Dircinha Batista e Moreira da Silva. — No Teatro Azul, órgão da Campanha Nacional da Criança, apresentação de uma retrospectiva de suas atividades, com cenas de espetáculos montados desde janeiro de 1966 até junho do corrente ano, dia 22 (sábado), em duas sessões, às 16 e 18 horas, na sua sede, rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca. A apresentação será para a imprensa e entidades que trabalham pela «Comunidade Cajuti».

ELEIÇÕES NA ACIT

Muito movimentada a eleição do sr. José Ferreira da Silva Pinhão, para a presidência da Associação Comercial e Industrial da Tijuca. Aconteceu às 14 horas do dia 16 do corrente. Duas chapas concorreram: a rosa e a branca, sagrando-se vencedora a branca, na qual o senhor Silva Pinhão liderava. A posse está prevista para o dia 16 de agôsto vindouro.

Correspondência: Saldanha Marinho, rua Conde de Bonfim, 214 — loja 6 — Agência do «Diário de Notícias».

Gente & Coisas da Tijuca e Arredores

O nosso companheiro Saldanha Marinho, viaja hoje à noite, para a Europa, onde entre negócios, procurará descansar da vida agitada que leva nestes «Brasis» querido. Assim sendo, responderá por esta seção Sérgius Silva. Mas antes de empreender a viagem, o nosso brilhante companheiro deixou as notinhas que passamos a transcrever. «Foi com profundo pesar que a sociedade tijucana recebeu a notícia do falecimento da genitora do doutor Machado Costa, administrador regional da Tijuca. ◆ O colunista agradece o telegrama do doutor Geraldo Ferraz, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, para assuntos parlamentares. ◆ Agradece por igual, o cartão do coronel Ariosvaldo, subchefe executivo da Casa Militar da Presidência da República. ◆ O senhor Luís Ribeiro Neto (Kibon) ofereceu domingo último, em sua residência da Barra da Tijuca, um «big» churrasco ao seu irmão (e sócio) Hélio, que aniversariava naquela data. ◆ O colunista recebeu telegramas e telefonemas, com palavras amáveis sôbre o Suplemento da Tijuca, que circulou com a edição do «DN» de domingo último. Dentre êstes, destacamos a professôra Daise Pôrto (RP da VIII RA), senhores Antônio Sousa (ACIT); irmãos Mário (Dina Bar) e Hugo (Esquilos) Busco; irmãos Élio e Emílio (Tarantela), Mário Costa Neto (Floresta) e José Ferreira da Silva Pinhão, presidente eleito da Associação Comercial e Industrial da Tijuca. ◆ O dinâmico comerciante Armando Espesandim, que vem dando todo o seu entusiasmo pelo progresso da Barra, deverá ampliar as dependências do «Nosso Boliche», inaugurando na chegada da Primavera, o restaurante, com um salão de 230 mts. e vista panorâmica, em «ray-ban» prêto. ◆ A irmã Virgínia, nos traz uma cartinha do seu irmão, o frei Cassiano de Vilarosa. A missiva termina assim: cheguei no Rio, no dia 29, às 18h10, pelo vôo 817 da Varig, procedente de Lima. O Crispim Pereira de Almeida (Rotary Tijuca), que está comigo, lhe manda lembranças. Chegaremos juntos, após percorrermos Washington, México, Panamá, Colômbia e Peru.

Médico da PM Faleceu de um infarto

Será sepultado, hoje, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela (I), o médico Júlio João Vagner, do Hospital da Polícia Militar da Guanabara, e chefe do Serviço Médico da Polícia da Guanabara. Morreu ontem de infarto, em sua residência na Tijuca. Deixa viúva a sra. Carmem Serrano Vagner e sua filha Carmem.

«HIBERNIA» Administração e Comércio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 21 de agôsto de 1966, às 11 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 85, 12º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967;

b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro,
17 de julho de 1967
MICHAEL HUGH SIEYES
Diretor-Presidente

QUE DIA É HOJE NA MÚSICA
Pela Onda da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

Flagrante de PAULO TAPAJÓS, preparando QUE DIA É HOJE NA MÚSICA, de segunda a sábado, das 8 às 9 hs., pela onda da RÁDIO NACIONAL, narração de MARCOS DURE... Os ouvintes e a crítica já apontaram esta audição como o programa musical do ano, no rádio brasileiro, realmente trata-se de algo inédito e de muito instrutivo, que coloca tôda parte, a par de todos os acontecimentos mais importantes, no meio a música e pessoas ligadas à arte melódica de todo o mundo. O verdadeiro documentário musical QUE DIA É HOJE NA MÚSICA vale a pena ser ouvido por todos que desejam se instruir, de maneira alegre e agradável.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Vendem-se as seguintes viaturas:
— 1 auto «Buick Eight» mod. 1948, no estado;
— 1 camioneta Chevrolet para 12 passageiros, mod. 1948, no estado;
— 2 camionetas Volkswagen, tipo Kombi, mod. 1957, no estado,

que poderão ser examinadas na oficina da ESG — FORTALEZA DE SÃO JOÃO — URCA, no horário de 8 às 10h30m, diàriamente.

As propostas deverão ser enviadas para o Departamento Administrativo em envelope fechado até as 9 horas, de 27 de agôsto, quando se processará a abertura.

WALDIR PEREIRA DE JESUS
Segundo-Tenente

S. A. IMOBILIÁRIA SANTA HELOISA

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 257, 19º andar, grupo 1905, todos os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao Exercício de 1966.

Rio de Janeiro,
16 de junho de 1967
S. A. IMOBILIÁRIA SANTA HELOISA
OSWALDO COSTA
Diretor

Centro Espírita João Batista

A Diretoria convida os senhores sócios quites para a Assembléia Geral a realizar-se às 9 horas, do dia 20 de julho corrente, na sua sede, à rua Dona Claudina nº 105, Méier, para prestação de contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.

Caso não haja número legal, a mesma será prorrogada por mais 30 minutos, quando se realizará com qualquer número.

Rio de Janeiro,
18 de julho de 1967
THEREZINHA CHAVES
1º secretário

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels. 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA SÃO CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja C — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

TV RIO
CANAL 13

HOJE, ÀS 19:30
nossa
DISCOTECA
COM ATRAÇÕES SENSACIONAIS!

ESPETACULAR DESFILE DOS MAIORES ASTROS DA TV BRASILEIRA:

* Jorge Ben * Joelma * Cauby Peixoto * Ester de Abreu * Manuela * Angela Maria * Ary Sanches * Bob Di Carlo * Quarteto em Cy * Leny Eversong * Golden Boys * Moreira da Silva * Cláudio Faissal * Cláudia * Sonia Dutra * Altemar Dutra

ORIGINAIS CONCURSOS!
NCR$ 500,00
para a mais bela jovem que se apresentar em traje de banho da ERA DE 1900!
NCR$ 500,00
para o casal que melhor se apresentar trajado também à MODA DE 1900, revivendo o início do século!

CURIOSIDADES! GRANDES SURPRÊSAS!

Apresentação de
MURILO NERY

UM SHOW DE ALEGRIA DA SUA TV RIO — CANAL 13
Fique na Rio e esqueça...
está dando o 13 na cabeça!

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY. Direção de Phillip de Broca. Com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andress. Nos cines São Luiz e Santa Alice. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: Até 10 anos.

● TRÊS DENTADAS NA MAÇA. Comédia. Metrocolor. Com David McCallum e Sylva Koscina. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: 14 anos.

● OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO — Americano. Colorido. Direção de Norman Jewison. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin, Paul Ford e outros. Comédia. No Opera. Censura Livre.

● BRENO, O INIMIGO DE ROMA — Italiano. Colorido. Com Gordon Mitchell, Ursula Davis. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

● A MONTANHA DO LOBO SANGUINÁRIO — Americano. Colorido. Direção de Jack Coutier. Documentário. No Coral, Bruni-Ipanema, Royal, Paris-Palace, Regência, São Pedro, Marrocos, Rio Branco. Censura Livre.

● OPERAÇÃO LADY CHAPLIN — Italiano. Colorido. Direção de Alberto De Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac, Evelyn Stewart e outros. Aventuras. No Condor-Largo do Machado.

● RITMO EXPLOSIVO — Americano. Direção de Larry Peerce. Com David McCallum, Petula Clark, Ray Charles, Roger Miller e outros. Musical. No Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira.

● LANCEIROS NEGROS — Italiano. Colorido. Direção de Giacomo Gentilomo. Com Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Letícia Roman, Jean-Paul Cláudio e outros. Aventuras. No Vitória, Tijuca e Roxy. Censura: 10 anos.

MUSEU DA IMAGEM DO SOM — Matar ou morrer (16, 18 e 20 hs.).
ODEON — A sombra de um gigante — 14 anos.
PRESIDENTE — A lança partida — 14 anos.
REX — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — [illegible] passado — 18 anos.
ALASKA — O Bôbo da Côrte (14, 16, 18 hs.) e Noites de Cabíria (20 e 22 horas).
BRUNI-BOTAFOGO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
CARUSO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
FLORIDA — Alta espionagem — 18 anos.
JUSSARA — O mágico de OZ (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
KELLY — Aventuras de Peter Pan — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — A batalha final dos Apaches (20,30 e 22,30 hs.) — 10 anos.
LEBLON — O circo ao redor do mundo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Tobruk (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 10 anos.
PIRAJÁ — Como possuir Lissú — 14 anos.
POLITEAMA — A lança partida — 14 anos.
RIVIERA — Um só pecado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
RIAN — Tobruk (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 10 anos.

SCALA — Alta espionagem — 18 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Alta espionagem — 18 anos.
ANCHIETA — Jerry Cotton, o agente secreto.
BRITANIA — Alta espionagem — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Por um milhão de dólares — 10 anos.
CAIÇARA — Mundo cão n. 2 e A caça ao homem.
CARIOCA — Tobruk — 10 anos.
CAMPO GRANDE — Uma pistola para Ringo — 14 anos.
CASCADURA — O circo ao redor do mundo — Livre.
COIMBRA — A bala perdida — 10 anos.
COLISEU — Adeus às ilusões — 18 anos.
FLUMINENSE — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
IMPERATOR — Bala da emboscada — 18 anos.
LEOPOLDINA — O circo ao redor do mundo — Livre.
MADRID — A sombra de um gigante — 14 anos.
MATILDE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
MELO-PENHA — Bala da emboscada — 18 anos.
MARAJÓ — A desejada — 18 anos.
MOÇA BONITA — Cabriola — Livre.
NATAL — Como possuir Lissú — 14 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — Doutor, o sr. está brincando — Livre.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Mineirinho, vivo ou morto — 14 anos.
PARAÍSO — Bala da emboscada — 18 anos.
Rio — Papai, você foi herói? — 10 anos.
RIO PALACE — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
ROSÁRIO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
TIJUCA — Lanceiros negros — 10 anos.
VAZ LOBO — O circo ao redor do mundo — Livre.

CENTRO

[illegible] de luxo (18 e 20 hs.).
CAPITÓLIO — Tobruk (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 10 anos.
CINEAC — Mundo sexy à noite (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 11 horas).
FESTIVAL — Bala da emboscada — 18 anos.
FLORIANO — Sete contra todos — Livre.
IMPÉRIO — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.

TEATRO

ARENA DA [illegible]ABARA (52-3536) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Moebem», às 21h15m.

Queixas e Reclamações Com a Polícia

26.541 Pede garantias ao 21º DP — Raimundo Ribeiro da Silva e José Felipe Santana moram, há 18 anos na rua Félix Ferreira n. 150, fundos, em Higienópolis, local em que reinou sempre harmonia e onde jamais ocorreu qualquer incidente entre moradores. Vieram, agora, à redação apelar para as autoridades no sentido de protegê-los contra freqüentes provocações por parte de moradores que ali foram residir há cêrca de 3 anos. Raimundo disse que em companhia de sua espôsa e cinco filhos, juntamente com José Felipe, sem qualquer motivo, são alvo de provocações, ofensas, ocorrendo mesmo ferimentos por parte dos moradores referidos que não os deixam em paz. Já apelaram para o 21º Distrito, onde foi registrada a queixa mas não houve qualquer providência pelo que apelam para as autoridades policiais, reclamando medidas de proteção.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Prof. Benjamim de Morais Filho, secretário de Educação do Estado da Guanabara
— Dr. Nélson Mufarrej
— Sr. Max Lôbo Filho
— Sr. Vivian Lowndes
— Sr. Álvaro Moreira Rebechi
— Sr. José Alves Belém
— Dr. Raimundo de Morais Brito
— Sr. Joaquim Antônio da Rocha
— Jornalista Armando Santos, presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos
— Menina Heloísa Cristina Rafaneli de Brito, filha do dr. Armando de Brito, nosso companheiro de redação, e sra. Celi Rafaneli de Brito
— Srta. Zilda de Assis Dias, filha do sr. Herman Moisés e sra. Carmen Moisés

CASAMENTOS

— Srta. Rosane Teles de Meneses-Sr. Camilo Flamarion Ferreira dos Santos — Na Igreja Príncipe dos Apóstolos São Pedro, na avenida Paulo de Frontin, realiza-se, domingo, dia 23, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Rosane Teles de Meneses, filha do casal Luís Teles de Meneses-Diná Pereira da Silva Teles de Meneses, com o sr. Camilo Flamarion Ferreira dos Santos.

— Srta. Solange Maria-Sr. Ivan Martins Pinheiro — Casam-se, no dia 22 do corrente, às 18 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a professôra Solange Maria, filha do sr. Maurício dos Santos e sra. Cila Mateus dos Santos, e o sr. Ivan Martins Pinheiro, funcionário do Banco do Brasil, filho do doutor Ibelmar Chouin Pinheiro e senhora Natália Martins Pinheiro.

HOMENAGENS

Será comemorado hoje, na Seção de Redação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o aniversário da sra. Rute Gottert, chefe da Turma de Tradução daquela seção do IBGE.

AÇÃO DE GRAÇAS

Professor Benjamim de Morais — A Igreja Presbiteriana de Copacabana realiza um Culto de Ação de Graças, hoje, às 10 horas, no templo, na rua Barata Ribeiro número 335, pelo transcurso do aniversário do rev. prof. Benjamim Morais.

PELOS CLUBES

O Grêmio Vista Alegre, dando prosseguimento às suas festividades semanais, realizará no próximo sábado, a partir das 22 horas, o baile de apresentação das candidatas ao título de «Rainha da Primavera» que são as senhoritas Maria da Graça Amaral, Ozélia Maria F. Mistre, Joana d'Arc Batista, Vilma do Couto Cruz e Glória Maria Vasconcelos Amaral.

— Clube Municipal — A diretoria resolveu criar no Departamento de Assistência, o Serviço de Aplicação Tópica de Fluorêto de Sódio, para proteção às crianças, filhos e parentes menores dos associados, que funciona junto ao Serviço Dentário, na sede central da avenida Treze de Maio número 13 — 23º andar.

— O Conselho Deliberativo está convocando para o próximo dia 27, às 20h30m na sede de Haddock Lôbo.

— Clube Monte Líbano — No dia 22, às 16 horas, o Teatro Experimental de Arte levará à cena a peça «O Tambor de Tererê», dedicada às crianças, em ambiente adequado.

— Jacarepaguá Tênis Clube — O programa do mês corrente indica para o dia 21, «Seresta» a partir das 23 horas. No dia 22, das 23 às 4 horas, grande noitada de Iê-Iê-Iê, com os «Populares» e, no dia 23, competição de natação.

RELIGIOSOS

Missa de Santa Rita — Sábado próximo, dia 22, a Pia União de Santa Rita promove a missa de todos os meses, em homenagem de gratidão à Padroeira. Após, a missa, imposição de insígnias aos que desejarem ingressar no sodalício.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Raimundo Castelo Branco de Almeida — 11h30m. Igreja Candelária

Luísa Gonçalves Castelo Branco — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares

Dr. Aurélio César da Silva — 11 horas, Igreja São Francisco de Paula

Reinaldo Leite de Carvalho — 10h30m. Igreja Candelária

Paulo Silva — 11h30m. Catedral

Emílio Franco — 9h30m. Igreja São Francisco de Paula

Biazina Ferreira da Silva — 9 horas. Catedral

Plínio de Carvalho Pimentel — 10h30m. Igreja do Carmo

José Assencio Lucas — .... 10h30m. Igreja Santo Antônio dos Pobres

HAROLDO TERÁ EM TROVÃO SUA MELHOR OPORTUNIDADE PARA AMANHÃ

dn JOCKEY

DON RODRIGO ESTÁ BEM E DEVE BISAR

Don Rodrigo vem de boa vitória sôbre Pieno e tem boa oportunidade para bisar no sexto páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. ks.
1—1 Natal, A. M. Caminha — 58
2 Ho-Nan, R. Carmo .. 3 58
2—3 Alete, J. Diniz ... 5 57
4 Piripiri, P. Fernandes 8 58
3—5 St. Denis, F. Meneses 2 58
6 Laud, J. Brizola 4 58
4—7 Volcano, M. Carvalho 1 58
8 Sedrin, M. Henrique . 7 58
» Prisco, H. Vasconcellos 6 58

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

N. ks.
1—1 Jordia, J. R. Paulielo — 57
2 G. de Paris, L. Carval. — 58
2—3 Questura, J. Gil .... — 58
4 Good Charm, S. Silva — 56
3—5 Marocas, R. Carmo . — 54
» Faceira, S. M. Cruz — 56
6 Sapa, J. Pedro Fº .. 1 57
4—7 Casta Diva, C. Diz Ros — 58
8 Itinga, L. Santos ... — 56
9 Topsy, E. Furquim ... — 57

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCr$ 1..00,00 - (Prova Especial).

N. ks.
1—1 El Matrero, A. Ricardo — 57
2 Escolhido, A. Ramos . 1 57
2—3 Fás, P. Lima 3 57
4 Celso, J. Pedro Fº .. — 53
3—5 Drive-In, J. Machado . — 54
6 Rajan, J. R. Paulielo — 55
4—7 Nointot, J. Borja ... 1 52
8 El Cielo, J. Brizola . 2 52

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. ks.
1—1 Serra Linda, R. Carmo 5 58
» Ridare, A. Ricardo .. 10 58
2 Getecê, J. Brizola .. 6 58
2—3 Denotar, F. Meneses . 1 58
4 Boa Luz, Não corre . 7 58
5 Jacutra, S. Guedes .. 3 58
3—6 Dª Regina, (*) S. Silva 8 58
7 Dulinha, A. Lins .... — 58
8 Latoada, O. F. Silva . 6 58
4—9 Vergel, B. Santos ... 2 58
10 Volige, J. Machado .. 1 58
11 Dane, J. Pedro Fº . — 58
12 La Boa, W. Machado — 58
(*) Ex-SALAMANCA

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

N. ks.
1—1 Trovão, H. Vasconcel. — 57
» Dag, J. B. Paulielo . 2 56
2 Imp. Ricardo, J. Silva 6 58
2—3 Donato, J. Machado . 1 55
4 Endeavor, A. Hodecker 7 53
5 Union-Street, J. Ped. Fº 3 53
3—6 Descarte, A. Santos . 8 56
7 Evreus, A. Ramos .. 8 56
8 Despacho, J. Reis 4 54
9 F. Champagne, L. Cor. — 51
4-10 Havai, J. Brizola .... — 53
11 Quaranta, O. F. Silva — 49
12 Lieutenant, Não corre — 51
» Luceam, J. Borja .. 5 52

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

N. ks.
1—1 Cuidado, J. Reis ... — 54
» Denver, L. Carlos 10 54
2 Fiacre, A. Ramos 9 56
3 R. B. Santos .... — 54
2—4 D. Rodrigo, A. Hodeck. 4 58
» Manche, J. Vieira ... — 51
5 R. Caparty, R. Carmo 11 55
6 Ee-Va, O. F. Silva ... 7 50
3—7 Ulster, H. Vasconcellos 5 56
» Kongolo, R. A. Pinto 13 52
8 Espadachim, J. Paulielo — 55
9 Sonante, Não corre .. 2 56
4-10 Deleu, J. Pedro Fº ... 1 57
11 Tob. Road, J. Santana 12 51
12 Comando, A. Machado 8 54
13 Efeso, J. B. Paulielo 6 52
14 Bonaire, J. Brizola .. 3 50

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

N. ks.
1—1 Buscando, J. Machado — 54
2 Tawny, A. Santos 2 58
3 El Rigonez, C. Souza 9 55
2—4 Surriento, J. B. Paul. 8 54
» B. Sicilia, A. Ramos . 1 56
5 Argenyan, A. M. Cam. — 55
6 Balmain, R. Carmo .. 5 51
3—7 Libério, A. Machado . 11 55
» Pinheiral, H. Vasconc. 7 56
8 Don Cândido, J. Borja — 58
9 H.-Gully, O. F. Silva 4 54
4-10 Adito, J. Brizola .... — 57
11 Dintel, L. Correa 6 55
12 Dezzo, J. Diniz 10 58
13 Ibarra, E. Santos 3 55

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

N. ks.
1—1 C. Guarani, C. Diz Ros — 58
» Odete, C. A. Souza . 8 51
2 Conquistador, L. Carval. — 58
2—3 Motar, R. Penido .... — 58
4 Atabor, S. Silva 4 56
5 Norml, L. Carlos 2 52
6 Guarapema, J. Fraga . 3 52
3—7 Mais Teu, J. Pedro Fº 6 56
» Can Can, O. F. Silva — 57
9 Gitano, J. Paiva ... 10 54
4-11 Mirolincoln, S. M. Cruz 1 56
D. Romeu, Não corre ... 9 52
12 L. Mascarado, R. A. Pinto ... 8 57
13 G. Express, A. Mach. — 55
14 S. Pine, M. Carvalho 7 55

ESTÂNCIA É GRANDE INIMIGA NO SÁBADO

Estância está em boa forma e será grande inimiga no segundo páreo de sábado, podendo mesmo ganhar com facilidade. Segue, abaixo, o programa com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Cadilon 4 56
2—2 Ubalet 2 56
3—3 Exclusiva 1 56
4 Algaroba 5 56
4—5 Evocação 6 56
» Alba-Júlia 3 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Tulnita 1 57
2—2 Nogueira 2 57
3 Zumaville 3 57
3—4 Groelândia .... — 57
5 Estância .... — 57
4—6 Marofias 1 57
» Quassa .... — 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 La Guardia 1 54
2 Delegado .... — 53
2—3 Flâneur .... — 54
4 Joeline .... — 52
3—5 Fronton .... — 53
6 Ortiga .... — 52
4—7 Estilheira .... — 51
8 Sanzoville 2 52

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 Samovar .... — 56
2 Moitcho .... — 56
2—3 King Madison .... — 56
4 Rafles .... — 56
3—5 Frusal 3 56
6 Medrar 4 56
4—7 Salvatore 2 56
8 Foxbridge .... — 56
9 Taiamã 1 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Sortiso .... — 57
2 Falganar 1 57
2—3 El Zig 7 57
4 Pichuri .... — 57
3—5 Allegretto 2 57
» Atenon 8 57
6 Leão de Bagé 7 57
4—7 Town 4 57
8 Thornton 5 57
9 Diabolon 6 57

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 2.100 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 Aventurero .... — 57
2 Hesitan .... — 55
2—3 Elogio .... — 55
4 Ellicott 4 58
3—5 Digrato 3 55
» Ronkmel 1 58
6 Sorridente .... — 58
4—7 Tabaler 2 56
8 London Tower 7 58
9 Altalin 5 55

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 El Carijó 11 57
2 Farlod 9 57
3 Scorpion 7 57
4 Cativante 11 57
2—5 Lumiluli .... — 57
6 Profumo .... — 57
7 Diabinho 1 57
» Honest Man 3 57
3—8 Aliak 1 57
9 Folgadão 2 57
10 Quarteiro 5 57
11 Reser Ville 4 57
4-12 Embolo 8 57
13 Giton 10 57
14 Alguary 12 57
15 Meu Bem 13 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Albatello .... — 57
2 Chímica 5 57
3 Noitada 10 57
4 Quartinha 3 57
2—5 Angana 9 57
6 Happy Chimes 4 57
7 Hollywell 6 57
8 Ganja .... — 57
3—9 Pilhada 1 57
10 Talonnière 7 57
11 Maria Lisa 2 57
12 Lane 11 57
4-13 Diffah .... — 57
14 Estratégia .... — 57
15 Quarentena .... — 57
» Soella 8 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Bernolia 3 54
2 Eulalia 7 58
2—3 Flora Alba 2 56
4 Flora Candida .... — 51
5 Ousada .... — 55
3—6 Graminea .... — 58
7 Fair Miss 6 56
8 Lady Fortuna 5 54
4—9 Liquida 4 55
10 Rainha Real 1 54
11 Bela Lauza .... — 51

O freio Haroldo Vasconcelos conta com quatro montarias na noturna de amanhã e poderá ganhar com duas delas — Trovão e Ulster, que estão em páreos bem acessíveis.

ESTREANTES DA SEMANA

FARLOD vai estrear em bom estado e tem chance positiva, podendo mesmo ganhar, pagando ótima pule. Eis a lista dos estreantes da semana:

SEDRIN — Masc., alazão, Paraná (30-9-62), Indócil e Iaiá Formosa — Cr.: Haras Paraná Ltda. — Pr.: Abelard Teixeira de Carvalho — Tr.: José Lourenço Fº.

LATOADA — Fem., alazão, Rio Grande do Sul (28-9-61), Zabombo e Latera — Cr.: Luiz F. Pereira — Pr.: «Stud» Ioiô — Tr.: Mariano Salles.

EU VENCEREI — Masc., castanho, Rio Grande do Sul (29-11-64), Astro e La Dernière - Cr.: Jeronymo Mércio Silveira — Pr.: José Celestino da Silva — Tr.: o proprietário.

FARLOD — Masc., cast., Rio G. do Sul (8-10-63), Farinelli e Melidia — Cr.: David Enzo Guaspari — Pr.: «Stud» Fandango — Tr.: Zilmar D. Guedes.

CATIVANTE — Masc., cast., Rio de Janeiro ... (30-8-63), Lumén e Oleta — Cr.: Annibal Luz — Pr.: o criador — Tr.: Jorge W. Vianna.

TALONNIÈRE — Fem., cast., Rio Grande do Sul (12-10-63), Thales e Guaraná — Cr.: Waldyr Leite Paiva — Pr.: «Stud» Rancho Alto — Tr.: Cyrillo de Souza.

NOITADA — Fem., tord., São Paulo (21-9-63), Balacava e Strelitzia — Cr.: Haras Artim — Pr.: Attilio Irulegui - Tr.: Justo Perez.

CHÍMICA — Fem., alazão, R. G. do Sul (29-8-63), Quejido e Takuana — Cr.: Haras Itapuí — Pr.: Jorge A. Rolla e Flávio Rosa — Tr.: Alexandre Corrêa.

FRUSAL — Masc. tord., Rio G. do Sul (20-9-62), Salpicón e Fruta Amarga — Cr.: Aritides Pons — Pr.: «Stud» Guiné — Tr.: Milton Mendanca.

EVOCAÇÃO — Fem., cast., Paraná (18-8-64), Silfo e Fair Fanciful — Cr.: Luiz G. A. Valente — Pr.: «Stud» São Francisco Xavier — Tr.: Paulo Morgado.

Favoritos de Amnhã

São êstes os favoritos dos «entendidos» para a corrida noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Natal** (22)
2º Pár. — **Marocas** (25)
3º Pár. — **Fás** (25)
4º Pár. — **S. Linda** (25)
5º Pár. — **Donato** (22)
6º Pár. — **Cuidado** (28)
7º Pár. — **Libério** (30)
8º Pár. — **Mais Teu** (28)

LA FRANÇAISE TEM CHANCE NO DOMINGO

La Française vem de boa atuação, apesar de ser prejudicada, e tem muita chance no segundo páreo de domingo, Prova Especial, cujo programa, com suas respectivas chaves, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Estissac 1 56
2—2 Harare .... — 56
3—3 Answer 3 56
4—4 Haju 4 59
5 Camury 2 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Ixia .... — 57
» Albione 5 57
2—2 Tabauna .... — 57
3 Sting-Ray 1 57
3—4 Arbele 4 57
5 Laura 2 55
4—6 Serein .... — 57
7 Iarapu .... — 57
» Gateza 3 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. Ks.
1—1 Aperitivo 3 51
2 Freedom .... — 53
2—3 Floco .... — 56
4 Clair de Lune 1 54
3—5 La Française .... — 53
6 Este 2 52
4—7 Alicondom 4 53
8 Assuan .... — 54

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. Ks.
1—1 Empresário 6 56
» Miss Seival .... — 55
2—2 Light-Já 7 58
» Fração 1 56
3 Samotracia 8 55
3—4 Retrospect 2 57
5 Empedan .... — 57
6 Tatatea 4 53
4—7 Snowking .... — 57
8 Manlelo 5 57
9 Quânia 8 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCr$6.000,00 - (G. P. «F. V. de Paula Machado») - (Criterium de Potrancas) - (Clássico).

N. Ks.
1—1 Maus 5 56
2 Uvacna .... — 56
2—3 Gaúchinha Linda .... — 56
» Bebel 1 56
3—4 Randana 4 56
5 Boris 6 56
4—6 Elmira 7 55
» Hae 2 56
» Hela 3 56
» Heráldica 8 56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Aracati .... — 59
» Gerânio .... — 57
2 Don Rebimba 7 57
2—3 Good Looking 6 57
4 Coq D'Or 10 57
5 Nastro 9 57
3—6 Turnu Severin 3 57
7 Rock Gin 5 57
8 Garbo 8 57
4—9 Guarujá 2 57
10 Violento 4 57
11 Copse 1 57

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting-.

N. Ks.
1—1 San Quentin 6 55
» Suez .... — 53
2 Hipos 4 56
2—3 Nicolê 2 56
4 Eu Vencerei 1 56
5 Marica .... — 56
3—6 Mifalah 5 56
7 Veros .... — 56
8 Quenteiro 7 55
4—9 Reverso 9 55
10 Mônaco 6 56
11 El Font 10 56
12 Utrillo 3 56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting. — (Areia-.

N. Ks.
1—1 White Kargo 3 56
2 Fenton 1 56
3 Matagato .... — 55
4 Jobsco 6 56
2—5 Has-So .... — 55
6 Happy Jack .... — 55
7 Hotin 1 51
8 Motim 2 56
3—9 Foco .... — 56
» Fegão .... — 55
10 Feiticeiro .... — 56
11 Fair Boy .... — 56
4-12 Honey Smile .... — 56
» Maipu .... — 55
13 Repoly .... — 55
14 Fidalgo 5 56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting. — (Areia)

N. Ks.
1—1 Halcyeta 3 52
2 Princesa Valente .... — 56
2—3 Peldade .... — 57
4 Pessônia 1 56
5 Bertie 4 51
3—6 Prainete .... — 54
7 Data Vênia 5 56
8 Sheet .... — 55
4—9 Lady Manon 6 55
10 Ole Cat 7 57
» [illegible] 2 55

PÁREO DE AMADORES

Quinta-feira última houve um páreo de amadores no Hipódromo da Gávea, na disputa do bronze «Horácio de Carvalho Neto». Foi elevencido por J. M. Aragão, montando Isquion, do Haras Alibro, cujo titular recebeu uma taça. Ao champanha, no Salão das Rosas, recordando a figura de Horácio Carvalho Neto, falaram, pelo Jockey Clube Brasileiro, o diretor dr. Rômulo Oliviera e os amadôres J. M. Aragão e Ernani Pires Ferreira.

Montando quatro parelheiros na noturna de amanhã — Prisco, Trovão, Ulster e Pinheiral, anotados, respectivamente, nos 1º, 5º, 6º e 7º páreos — o freio Haroldo Vasconcelos poderá colhêr bons resultados, pois, com exceção de Prisco, cuja chance parece ser reduzida, os outros três contam com elevadas possibilidades de vitória. Trovão, principalmente, apresenta-se como um dos mais prováveis ganhadores do páreo em que se acha alistado, já que vem de secundar Forrobodó, batendo animais muito corredores, como Guaxupé, Alicondon e outros.

Trovão trabalhou os 1.300 metros em 84" e linhas, perdendo para o companheiro Dag, que atuará como «faixa» do pilotado de Haroldinho. Todavia, ambos chegaram com ação muito vistosa, mostrando que ostentam forma impecável. Em corrida, acreditamos que Dag não ganhe do pretinho, em função da distância de 1.300 metros, ainda mais levando-se em conta o elevado número de concorrentes ao 5º páreo, o que poderá prejudicar a chance de Dag, cavalo que tem a balda de atropelar por junto à cêrca interna, sendo assim improvável que encontre o caminho livre na reta final. Note-se, ainda, que Trovão já não embravece tanto durante a corrida, procurando disparar na ponta, o que muitas vêzes lhe acarretou a derrota, já que, na final, não tinha mais pernas para suportar o arremate de qualquer adversário. Em sua última atuação, Trovão correu em terceiro, perto, para chegar a ameaçar a vitória de Forrobodó.

VOLTA NA CONTA

Outra excelente montaria de Haroldinho, para amanhã, é a de Ulster, que volta na conta e numa distância de seu inteiro agrado, os mil metros. Ulster é dotado de grande velocidade e pode decidir o páreo na largada, dando mais um pontinho para o freio, que está, realmente, numa das melhores fases de sua carreira.

Quanto às montarias de Prisco e Pinheiral, Haroldo, não deve nutrir muitas esperanças de sucesso, mormente com o primeiro, um corredor muito modesto, que até hoje nada mostrou de utilidade. Com Pinheiral, no entanto, o freio poderá conseguir uma colocação, diante dos progressos que seu conduzido acusou.

UNIVERSIDADE GANHA CÁLCULO CIENTÍFICO

Presentes os Ministros Márcio de Souza e Melo e Mário Andreazza foram, oficialmente, inauguradas na Ilha do Fundão, as instalações do Departamento de Cálculo Científico da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os Ministros da Aeronáutica e dos Transportes e demais autoridades, entre as quais os Brigadeiros Osvaldo Ballousier, João Francisco de Azevedo Milanez Filho, Itamar Rocha e o Almirante Diretor de Intendência da Marinha Arnoldo Hasselmann foram recebidos pelo Reitor Raimundo Moniz de Aragão. O Ministro Tarso Dutra, da Educação, não compareceu por não haver chegado ainda do Ceará.

O DCC está ligado à Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE) da UF do Rio de Janeiro, possuindo um computador científico dos mais modernos, IBM 1-130, da terceira geração, e uma equipe de técnicos dedicada à computação eletrônica, orientada pelo prof. Tércio Pacetti, major engenheiro da FAB, diplomado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

O Reitor Raimundo Moniz de Aragão saudou os visitantes, seguindo-se uma exposição pelo Prof. Rodrigues Lima, Diretor do Escritório Técnico da Universidade, na Ilha do Fundão, sobre o desenvolvimento da própria UF do Rio de Janeiro e da Cidade Universitária. Explicou que a atual área ocupada eram anteriormente nove ilhas, as quais foram interligadas por meio de aterro, ocupando hoje 4 milhões de metros quadrados. Esta área poderá exigir a expansão da Universidade, que hoje abriga mais de 15 mil alunos (2,5 dos universitários de todo o Brasil e 54% da Guanabara), mas que prevê a matrícula no futuro de 30 mil alunos.

PLANO DIRETOR

Referiu-se a cada um dos Centros de Ciências que resultarão da Reforma Universitária dizendo que o próprio Plano Diretor da Cidade Universitária está voltado para essa reestruturação da UF do Rio de Janeiro, destacando a construção de uma zona residencial para os estudantes destinada a abrigar 6 mil dêles.

Informou o Prof. Rodrigues Lima que, o último cálculo orçamentário feito, prevê o emprêgo de 282 milhões de cruzeiros novos — 223 em construções e 59 em equipamentos — para a conclusão da Cidade Universitária, considerada por professôres e alunos como uma obra irreversível. Disse que, concluir as obras da Cidade Universitária é um dever de todos, do Govêrno e do particular, para isso, deve-se lançar mãos de todos os meios, inclusive, de empréstimos e doações, sendo o propósito imediato da Universidade concluir o Centro de Tecnologia.

Finalmente, agradeceu ao Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, o convênio firmado com o DER-GB que permitirá a conclusão da Ponte Osvaldo Cruz, permitindo melhor acesso de professôres e alunos à Cidade Universitária. Também se referiu ao trabalho desenvolvido pelo Prof. Tércio Pacetti solicitando do Ministro Márcio de Souza e Melo a permanência dêsse oficial na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

NO DCC

Conduzidos ao Departamento de Cálculo Científico pelo Reitor Raimundo Moniz de Aragão os Ministros Márcio de Souza e Melo e Mário Andreazza assistiram a várias demonstrações do computador IBM 1.130. O professor Tércio Pacetti fêz uma rápida dissertação sôbre o trabalho efetuado pelo Departamento enquanto era inaugurada a placa através da qual a UF do Rio de Janeiro agradece a cooperação recebida do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que possibilitaram instalar os equipamentos eletrônicos.

CULTURISMO

● S. CAVALCÂNTI

Para o Torneio de Exercícios Básicos "Prof. José Reis" foi instituido o Troféu Sinésio dos Santos, em homenagem ao veterano atleta cuja participação no esporte da fôrça foi um marco.

Já são conhecidos os equipes de Cascadura e Leopoldinense.

CASCADURA: Célio Carqueja, Aluisio dos Santos, Odair Mendes (campeão dos plumas de 66), Jô Paulo (campeão dos leves de 66), Raimundo Gama Filho Aramis dos Santos, Anazildo Cavalcanti (campeão dos leves de 64 e dos médios de 66), Raimundo Rodrigues, e Célio Vasconcelos (campeão dos meios-pesados de 65 e pesados-ligeiros de 66).

LEOPOLDINENSE: Gentil de Almeida, Anatálio Ribeiro, Alberto da Costa, Izabel dos Santos, Romeu do Socorro (vice dos médios de 66) e Antônio Martins (vice dos pesados ligeiros de 65).

O atleta Silvan, ex-atleta do Botafogo, vem treinando na ENEFED e trará uma equipe também.

A equipe do Flamengo vem dirigida por Telmo Mondaini e que esperamos ceda a sede velha para o torneio.

O Clube Universitário será outra equipe poderosa para êste torneio.

Esperamos confirmação da York Azteca e Sparta.

Para os campeões de classes teremos os troféus DAVI.

Está sendo elaborado um torneio Inter-clube de melhor físico:

"Apolos da zona norte e da zona sul"